A EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A SUPERIORIDADE DE CRISTO

BÍBLIA

A EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A Superioridade de Cristo

Autoria de

CARL BOYD GIBBS

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3ª Edição

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto, em parte, acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico*.
- *Atlas Bíblico*.
- *Concordância Bíblica*.
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum benefício prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder.

Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine à Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes ítens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Dado a sua preciosidade histórica e doutrinária, a epístola aos Hebreus se reveste de uma importância singular. De fato, para o leitor superficial das Escrituras, muitas das suas doutrinas serão de difícil assimilação se lhe falta conhecimento da mensagem dessa epístola. Desse modo, pela importância dessa epístola, não apenas a leia; estude-a buscando achar nela a mensagem que o Espírito Santo deseja comunicar-lhe.

Ao longo do estudo deste livro, o autor procurou evitar que ele se tornasse cansativo e monótono, por exemplo, através de intermináveis citações de versículos. O autor preferiu abordá-lo de forma íntima e informal, como quem lida como uma carta mesmo, como é o caso da epístola aos Hebreus.

A epístola aos Hebreus é divinamente inspirada, destinada a um grupo de pessoas, no caso os cristãos hebreus dispersos por todos os recantos do Império Romano. Durante o estudo das primeiras três Lições deste livro, serão indicadas as condições sociais e religiosas dos primeiros leitores da epístola aos Hebreus. Ao mesmo tempo será dada uma visão global da mensagem dessa carta. Nas sete últimas Lições, estudaremos a epístola aos Hebreus de forma seletiva, escolhendo as principais passagens comentando suas mensagens.

A principal contribuição que a epístola aos Hebreus dá no contexto geral das Escrituras, é mostrada no fato dela se servir como um elo de ligação entre os dois Testamentos. Deste modo ela tem por objetivo explicar a revelação de Cristo e, ao mesmo tempo, mostra como a Antiga Aliança foi trazida por intermédio de Jesus Cristo. A epístola aos Hebreus também responde perguntas tais como: Quando foi abolido o antigo sistema de sacrifício, para dar lugar ao perfeito, único e último sacrifício - o sacrifício de Cristo? Quando foi abolido o sacerdócio humano para dar lugar ao sacerdócio infindável de Cristo?

Àqueles que são levados a dar pouco valor à epístola aos Hebreus, sob a alegação de que ela só serve para incentivar os crentes fracos - dizemos que ela serve para muito mais do que isto: ela está repleta de exortações quanto a permanência da nossa posição em Cristo. Ela diz que é do interesse do Pai que vivamos vida confiante através do exercício de uma fé sadia. Portanto, estude-a sob a perspectiva divina e tenha a ajuda do Espírito Santo, o único que pode transformar os seus ensinos em algo prático no dia-a-dia.

Para facilitar o seu aproveitamento, procuramos prover este livro de mapas e gráficos os mais diversos. Portanto, estude-os tirando proveito deles.

ÍNDICE

EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Este gráfico foi preparado com o propósito de orientá-lo no sentido de que você tenha o melhor aproveitamento possível no estudo da epístola aos Hebreus. Observe que o mesmo divide a epístola em cinco partes, cada qual subdividida em três ítens: Doutrina, Advertência e Estímulo. Para o devido aproveitamento, siga este gráfico da primeira à última Divisão.

DIVISÃO I	DOUTRINA	ADVERTÊNCIA	ESTÍMULO
Capítulos 1 e 2	Comparação com os anjos. (1)	Não negligencieis a salvação. (2.1-4)	Somos parte da família de Deus. (2.5-19)

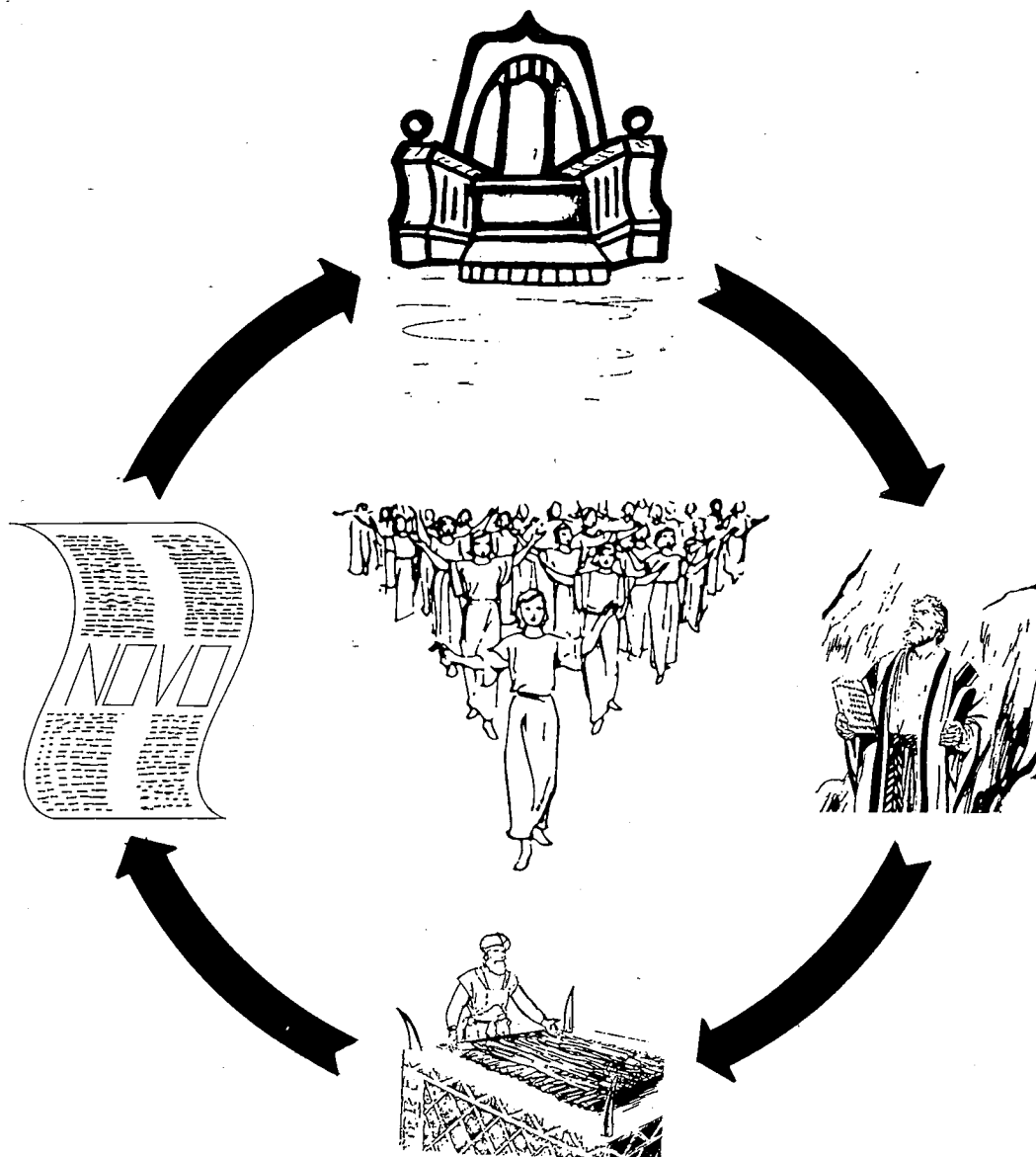
DIVISÃO II	DOUTRINA	ADVERTÊNCIA	ESTÍMULO
Capítulos 3.1-4.13	Comparação com Moisés. (3.1-6)	Não rejeite o repouso que Cristo oferece. (3.7-19)	A Palavra de Deus é viva e eficaz. (4.12,13)

DIVISÃO III	DOUTRINA	ADVERTÊNCIA	ESTÍMULO
Capítulos 4.14-7.28	Comparação com o sacerdócio de Arão. (4.11-5.11)	Crescei no conhecimento da Palavra de Deus. (5.12-6.8)	Tende confiança nas promessas divinas. (6.9-20)

DIVISÃO IV	DOUTRINA	ADVERTÊNCIA	ESTÍMULO
Capítulos 8.1-10.18	Comparação com o Antigo Concerto. (8.1-10.18)	Não rejeite o sacrifício de Cristo. (10.26-31)	Achegue-se a Deus com confiança. (10.19-25)

DIVISÃO V	DOUTRINA	ADVERTÊNCIA	ESTÍMULO
Capítulos 10.32-13.25	O caminho da fé. (10.32-39; 11)	Não rejeite o caminho da fé. (12.12-29)	Somos filhos de Deus. (12.1-11)

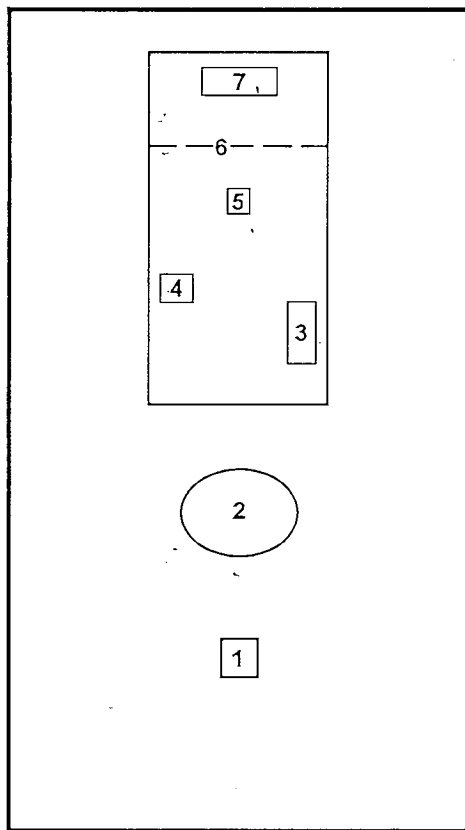
EXORTAÇÕES GERAIS
MANEIRA DE VIVER / DOUTRINA CERTA (13.1-25)

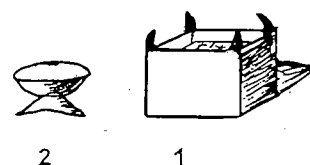
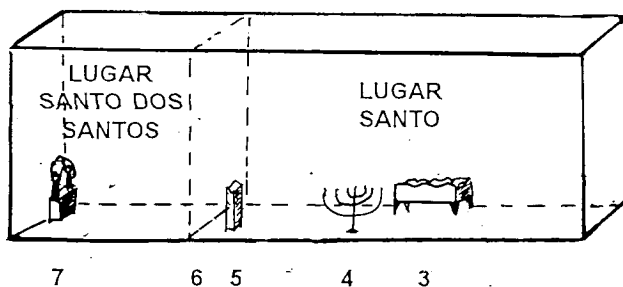
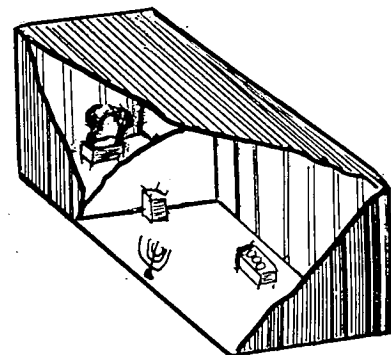
PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A SUPERIORIDADE DE CRISTO

1. ANJOS - Cristo é superior aos anjos (Hb 1 e 2).
2. MOISÉS - Cristo é superior a Moisés (Hb 3.1-4.13).
3. SACERDOTES - Cristo é um sacerdote superior (Hb 4.14-7.28).
4. PERGAMINHO - Cristo oferece um concerto superior (Hb 8.1-10.18).
5. TRONO - Cristo oferece um caminho superior - fé (Hb 10.32-13.25).

O TABERNÁCULO

- EM TRÊS DIMENSÕES -

"Ora, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado e seu santuário terrestre ... onde estavam o candeeiro, e a mesa, e a exposição dos pães, se chama o Santo Lugar; por trás do segundo véu se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos, ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso, e a arca da aliança ... e sobre ela os querubins de glória ... " (Hb 9.1-5).

ÍNDICE

1. O ALTAR DOS HOLOCAUSTOS
2. A PIA DE BRONZE
3. A MESA DOS PÃES DA PROPICIAÇÃO
4. O CANDEEIRO (CASTIÇAL)
5. O ALTAR DO INCENSO (INCENSÁRIO)
6. O SEGUNDO VÉU
7. A ARCA DA ALIANÇA

LIÇÃO 1

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Lendo o primeiro versículo da epístola aos Hebreus aprendemos que Deus tem falado de várias maneiras ao homem. Algumas vezes Ele revelou a sua vontade através de anjos, outras vezes, diretamente aos seus profetas. Outras vezes Ele inspirou homens para escrever a um grupo distinto de pessoas, usando para isto sua própria cultura, dependendo disso o gênero literário e o vocabulário usados. Fosse qual fosse a maneira que Deus se revelasse, o resultado era sempre "palavra por palavra".

A epístola aos Hebreus, por exemplo, foi uma carta escrita a um grupo distinto de crentes que existiu em determinado tempo, e em determinada região do mundo. Através de Suas palavras, o Espírito Santo utilizou as circunstâncias do momento para revelar a Sua vontade ao povo de Deus daquela época distinta da história, e também às gerações futuras. Para melhor entender o que o Espírito Santo objetiva ensinar através desta epístola, necessário se faz conhecermos um pouco da história e da época em que o mesmo foi escrito. Para que possamos nos familiarizar com os aspectos históricos do mesmo, torna-se indispensável perguntar: Quem escreveu este livro? Para quem foi escrito? Por que foi escrito? Quando foi escrito?

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Tema da Epístola aos Hebreus
Os Primeiros Leitores da Epístola aos Hebreus
O Propósito da Epístola aos Hebreus
O Autor e a Data da Epístola aos Hebreus
Um Esboço da Epístola aos Hebreus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar o tema da epístola aos Hebreus;

- mencionar três formas de distribuir os primeiros leitores da epístola aos Hebreus;

- destacar o propósito da epístola aos Hebreus;

- citar um dos nomes sugeridos como responsável pela autoria da epístola aos Hebreus, e a data provável em que ela foi escrita;

- alistar os três elementos predominantes no esboço da epístola aos Hebreus, de acordo com o Texto 5.

TEXTO 1

O TEMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A epístola aos Hebreus é de singular importância no contexto geral do Novo Testamento. Seu tema é: "A Superioridade de Cristo". De acordo com esta epístola, pela posição assumida por Cristo à destra do Deus Todo-Poderoso, podemos prosseguir firmes na fé. De fato, nenhum outro livro da Bíblia descreve de forma tão abrangente e plena, a posição de Cristo como nosso intercessor junto ao Pai. Já no primeiro parágrafo da epístola aos Hebreus, Cristo é apresentado como nosso advogado exercendo um tríplice ministério de intercessão. Ele é apresentado como,

1) *O intercessor que desceu do céu*:

Deus revelou Seu Filho Jesus Cristo (1.1).

2) *O intercessor que está junto ao trono do Pai*:

O Filho efetuou a nossa redenção (1.3).

3) *O intercessor que permanece junto ao trono do Pai*:

O Filho de Deus voltou ao céu após completar a obra de redenção, onde continua intercedendo por nós (1.4).

O Intercessor Que Desceu do Céu

Os sacrifícios oferecidos pelos sacerdotes da Antiga Aliança, eram desprovidos do poder de purificar pecados e redimir o povo. Deus os estabeleceu e os aceitou como figuras e tipos do sacrifício perfeito que o seu Filho Jesus Cristo ofereceu (10.4). Apesar disto, o judeu que oferecia sacrifício perante o Senhor, era purificado, não pelo sacrifício em si, mas pela fé que demonstrava quando o oferecia, demonstrando a esperança de que um sacrifício melhor seria oferecido no futuro. A Bíblia mesma diz que é impossível que o sangue de touros e bodes seja capaz de tirar pecados (10.4).

O judeu crente o temente a Deus, dos dias do Antigo Testamento, era salvo não pelos sacrifícios que oferecia, mas pela fé que o levava a oferecer tal sacrifício, demonstrando com isto a sua esperança no cumprimento das profecias que falava do Messias vindouro. Enquanto isto, nós recebemos salvação crendo no Messias que já veio (11.2,39,40).

Portanto, para dar cumprimento às promessas divinas feitas aos patriarcas e aos filhos de Israel, vindo a plenitude dos tempos Deus encarnou-se através de Jesus Cristo - o Filho, contribuindo assim para que se fizesse o último e maior sacrifício pelos pecados. A humanidade dessa época, podia ser comparada a um homem moribundo que caíra num poço, de onde jamais

poderia sair, a menos que alguém descesse ao fundo e o tirasse dali. Cristo tornou-se esse homem pleno de misericórdia. Ele desceu ao mais profundo abismo deste mundo pecaminoso, tornando-se não apenas o nosso Salvador, Ele mesmo se fez a nossa salvação total. Independente dEle não havia escape para nós, sentenciados que estávamos ao juízo e à perdição eternos.

O Intercessor Que Está Junto ao Trono do Pai

O sumo sacerdote no Antigo Testamento, responsável pelo manuseio de todos os elementos do culto sagrado de então, era escolhido por Deus dentre os demais homens, e indicado como uma espécie de representante dos interesses divinos junto a seus irmãos (5.1). Mesmo o melhor dos homens escolhido para este mister, não estava imune de pecado. Isto é, tinha o sagrado dever de oferecer sacrifício primeiro pelos seus próprios pecados, e só depois pelas demais pessoas. Cristo, porém, foi exceção. Ele não tinha pecado, pelo que era dispensável oferecer sacrifício por si mesmo. Este fato admirou o autor da epístola aos Hebreus, a ponto de ser levado a escrever que *"com efeito nos convinha um sumo sacerdote, assim como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores, e feito mais alto do que os céus"* (7.26).

O Intercessor Que Permanece Junto ao Trono do Pai

Pela imperfeição que os caracterizava, os sacrifícios oferecidos pelos sacerdotes do culto levítico, não tinham como se tornar permanentes. Ainda que oferecidos anualmente pela nação, e diariamente pelos indivíduos, eles não comunicavam perdão permanente. A prova do quanto eram provisórios, é vista na sua remoção pelo sacrifício perfeito que Jesus consumou na cruz do Calvário. Após oferecer esse singular sacrifício, Jesus sentou-se à destra de Deus, o Pai, onde permanece e onde intercede por nós continuamente.

> *"Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."* (Hb 7.25)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____1.01 - A epístola aos Hebreus é de singular importância no contexto geral do Antigo Testamento.

____1.02 - O tema da epístola aos Hebreus, é: "A Superioridade de Cristo".

____1.03 - A epístola aos Hebreus apresenta Jesus como o intercessor que está junto ao Pai; Ele efetuou a nossa redenção.

____1.04 - O judeu crente e temente a Deus, do Antigo Testamento, era salvo por meio dos sacrifícios que oferecia.

___1.05 - Os sacrifícios que eram oferecidos pelos sacerdotes dos cultos levíticos, tornaram-se sem sentido desde o sacrifício perfeito, consumado por Jesus na cruz do Calvário.

TEXTO 2

OS PRIMEIROS LEITORES DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Originalmente, a epístola aos Hebreus era uma carta destinada a um grupo de crentes apreensivos ante a hostilidade sofrida por parte dos seus próprios patrícios, neste caso, os judeus. Para melhor compreendê-la, torna-se indispensável entender alguns aspectos da vida dos hebreus aos quais essa epístola foi enviada, lá pela última metade do primeiro século da nossa era. Seguindo as três divisões deste Texto, podemos compreender o grande alcance da epístola aos Hebreus, e do salutar efeito que ela teve sobre os seus leitores.

1) Cristãos Judeus. Nem todas as pessoas que vêm à Cristo vêm do paganismo. Deus salva pessoas religiosas também. Prova disto é o fato de que os hebreus aos quais essa epístola foi dirigida, era um povo de moral elevada e cria em Deus, mesmo antes de se tornarem cristãos. Eles conheciam bem a lei de Deus e procuravam viver de maneira a agradá-lO. Só depois é que aceitaram a Jesus como seu Messias e Salvador.

Não é fácil, porém, abandonar o judaísmo - a religião nacional. Não era patriótico abandonar a sinagoga e as tradições religiosas que seus pais lhes legaram em troca de uma nova crença, especialmente quando os membros da família haviam sido, por muitos séculos, fiéis às orientações sacerdotais e aos ritos do culto. Por isso, o apelo para voltarem às cerimônias da Lei era grande. Era difícil abandonar esta crença tangível, por outra, baseada unicamente na fé (11.1).

2) Cristãos Perseguidos. Nos primeiros tempos do Cristianismo, os primeiros discípulos de Jesus sofreram grande perseguição física, e ainda no tempo em que o escritor desta epístola a escreveu, muitos se encontravam em prisões (13.3). Eles tiveram suas propriedades confiscadas e também, podemos imaginar que o isolamento social que sofreram, levou-os a sérias dificuldades econômicas, visto que muitos perderam seus empregos por viverem num mundo hostil aos seguidores de Cristo. Apesar de todo esse sofrimento, diz o autor da epístola que os hebreus ainda não haviam resistido até ao sangue (12.4). Isto parece indicar que a despeito da hostilidade que sofriam, nenhum dentre eles havia sofrido o martírio, ainda.

3) Cristãos Desapontados. Esses cristãos que a princípio aceitaram a perseguição e o

sofrimento sem se queixarem, logo perderam o entusiasmo dando lugar ao desânimo. Um dos seus problemas nessa fase da vida cristã foi não terem permitido que a sua fé em Deus se desenvolvesse. Diz o autor da epístola que enquanto eles deveriam ser mestres, ainda continuavam como crianças na fé (5.12,13).

Por negligenciarem a compreensão da Palavra de Deus, possuíam uma fé imperfeita, o que facilitava naufragarem na vida espiritual, quando se viam diante de algum tipo de perseguição. Como forma de pressioná-los a abandonar a fé em Cristo, os sacerdotes lhes faziam perguntas, tais como: Por que Deus mudaria as leis que Ele mesmo comunicara a Moisés, através dos Seus anjos? Por que Deus ordenava estes sacrifícios só para depois abolí-los?

Com o propósito de responder a estas perguntas e de comunicar conforto divino àquela comunidade sofredora, foi que o autor escreveu a epístola abordada neste livro.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
____1.06 - A epístola aos Hebreus, visa os crentes que vinham sendo hostilizados pelos próprios patrícios, isto é, os	A. perseguições.
	B. fé.
____1.07 - Os cristãos judeus, ao desanimarem diante da perseguição sofrida, estavam impedindo o desenvolvimento da sua	C. judeus.
____1.08 - No tempo em que a epístola aos Hebreus foi escrita, os primeiros discípulos de Jesus vinham sofrendo terríveis	D. perseguição.
____1.09 - No tempo em que a epístola em estudo foi escrita, os cristãos judeus ainda não haviam experimentado a	

TEXTO 3

O PROPÓSITO DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A epístola aos Hebreus tinha como propósito, despertar uma fé vigorosa em seus leitores. O plano seguido pelo seu autor foi o seguinte: 1) mostrar a superioridade de Cristo; 2) advertir os judeus face o perigo da apostasia; 3) estimular os judeus à perseverança na fé. Esta seqüência é repetida cinco vezes ao longo de toda a epístola. Veja uma resumida análise destes três pontos:

1) A Superioridade de Cristo. Sob a inspiração divina, o autor da epístola aos Hebreus mostra o método divino para reanimar os crentes fracos. Note que o autor evita ameaças descabidas, como sejam: o juízo divino e o sofrimento eterno no inferno. É evidente que esta epístola contém advertências, mas todas elas estão permeadas com a idéia da superioridade de Cristo. Como resultado disto, este livro foi escrito para reanimar os crentes fracos, constituindo-se ao mesmo tempo num extraordinário registro da revelação de Cristo. O que podemos aprender através da leitura da epístola aos Hebreus é que o conhecimento de Cristo é o melhor remédio para a cura da fraqueza espiritual dos crentes, bem melhor do que as ameaças de que se eles não tiverem cuidado, serão lançados no inferno.

2) Advertência Contra a Apostasia. O autor não hesita em falar do perigo dos seus leitores rejeitarem a Cristo, e de se envolverem com a apostasia. Apesar de constituírem só uma pequena parte da epístola, as cinco advertências nele contidas são mui veementes (2.1-4; 3.7-4.11; 5.11-6.8; 10.26-31; 12.14-29). Através destes textos os leitores são advertidos face o perigo de rejeitar o Filho de Deus e de ultrajar o Espírito da graça, o que pode levá-los a cair nas mãos do Deus vivo (10.31).

Evidentemente, nem todas as advertências tratam da rejeição a Cristo. Algumas exortam sobre determinadas formas irregulares de viver do crente, pelo que ele se priva dos favores da graça divina. Dentre estas advertências, o texto da epístola aos Hebreus, destaca:

- Advertência contra a negligência da salvação.
- Advertência sobre a falta de desenvolvimento no conhecimento da Palavra de Deus.
- Advertência contra a tolerância de pecados na vida do crente.

3) Estímulo à Perseverança. A epístola aos Hebreus foi dirigida a um povo propenso à apostasia, isto é, a abandonar a fé. Apesar disto, como já dissemos, esta epístola não é um compêndio de advertências contra a ira vindoura, mas de advertência quanto ao progresso espiritual. O Espírito Santo sabe que para o crente crescer espiritualmente, necessário é que ele conheça melhor a Cristo.

Por isso, a epístola aos Hebreus fala não só das fraquezas dos seus primeiros leitores, os judeus crentes, mas também sobre o poder de Deus e a intercessão de Cristo à disposição do crente da atual geração. *"Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para*

socorrer os que são tentados." (Hb 2.18)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.10 - O escritor da epístola aos Hebreus teve um objetivo especial, isto é, os judeus cristãos precisavam

___a. compreender a superioridade de Cristo.
___b. preservar-se do perigo da apostasia.
___c. ser perseverantes na fé.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.11 - Ao destacar a superioridade de Cristo, o escritor aos Hebreus quis

___a. ameaçá-los quanto o juízo divino.
___b. despertar-lhes a atenção para o sofrimento eterno, no inferno.
___c. reanimar os crentes fracos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.12 - Notando o perigo da apostasia a rondar os judeus cristãos, o escritor da epístola aos Hebreus

___a. advertiu-os quanto os riscos que estariam correndo, caso se desviassem de Cristo.
___b. advertiu-os a não endurecerem o coração diante da mensagem do Espírito Santo.
___c. convidou-os a entrarem no repouso de Deus e jamais ser-lhe desobediente.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.13 - Foi intenção do escritor aos Hebreus que os cristãos judeus não se privassem da graça divina,

___a. negligenciando a salvação em Cristo.
___b. permanecendo indiferentes ao crescimento no conhecimento da Palavra de Deus.
___c. tolerando um viver de pecados.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.14 - A epístola aos Hebreus fala

___a. da fraqueza dos judeus cristãos. Seriam eles os primeiros a lerem tal carta.
___b. do poder de Deus e a intercessão de Cristo à disposição do crente de hoje.
___c. que, "naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados".
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

O AUTOR E A DATA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

O Autor da Epístola aos Hebreus

Não se sabe ao certo quem escreveu a epístola aos Hebreus. É sugerido apenas que o escritor era bem conhecido dos seus primeiros leitores. Certos livros da Bíblia levam os nomes de seus autores, como recurso para nos ajudar a compreender a mensagem de cada um, porém, no caso da epístola aos Hebreus, parece que o conhecimento do nome do autor só serviria para desviar a nossa atenção da mensagem.

É possível que o escritor da epístola aos Hebreus fosse um judeu-cristão, uma vez que ele se identifica mui bem com os leitores aos quais a sua epístola é enviada (2.1; 3.1; 8.1, etc.) e possuía um notável conhecimento da religião judaica. Também supomos que ele tenha viajado com Timóteo, pois o mesmo menciona ter estado com ele em Roma (Hb 13.23).

Paulo e a Autoria da Epístola aos Hebreus

A maioria dos comentadores bíblicos é da opinião que Paulo é o autor da epístola aos Hebreus. Para justificar isto dão as seguintes razões:

1. A referência a Timóteo, companheiro de Paulo (13.23).

2. O livro contém muitos conceitos da pena de Paulo. Por exemplo: *"O justo viverá da fé."* (10.38).

3. A tradição da Igreja indica que Paulo foi o seu autor.

4. Pedro afirma que Paulo escreveu algumas coisas difíceis de entender (2 Pe 3.15,16), possivelmente se referindo à epístola aos Hebreus.

5. É muito provável que tenha sido escrita por um conhecedor das leis judaicas, e ninguém melhor que Paulo para fazê-la.

Por outro lado, existem evidências contraditórias sobre a autoria de Paulo. Algumas dessas damos a seguir:

a. O livro não contém o nome de Paulo, nem a sua saudação costumeira, elementos sempre encontrados nas suas epístolas.

b. A forma e o estilo da escrita aos Hebreus são muito diferentes do que é usado por Paulo nas suas epístolas.

c. Paulo alega ser apóstolo dos gentios (At 9.15), enquanto que a epístola é dirigida aos judeus.

Outros Possíveis Autores da Epístola aos Hebreus

Lucas. Alguns dos pais da igreja acham que Lucas tê-la-ia escrito sob a influência de Paulo. O que sabemos com certeza é que Lucas escreveu o terceiro Evangelho e o livro de Atos dos Apóstolos. Estes livros têm um estilo semelhante ao usado no livro da epístola aos Hebreus, e, como este, não indicam o seu autor.

Barnabé. Outro nome sugerido como possível autor da epístola aos Hebreus, é Barnabé. Seu nome é indicado pelo fato de ter servido como companheiro de Paulo e Timóteo em viagens missionárias. De fato, Barnabé era um judeu espiritualmente qualificado para escrever este livro.

Apolo. A Bíblia afirma que Apolo era um famoso conhecedor das Escrituras, além de ser dotado de singular eloqüência ao comunicar o Evangelho (At 18.24). Esta epístola foi escrita no grego mais eloqüente da Bíblia e o autor foi inegavelmente "poderoso nas Escrituras".

A Data da Epístola aos Hebreus

A epístola aos Hebreus foi escrita entre os anos 64-70 d.C. Não deve ter sido depois desta data, pelo fato da epístola sugerir que o templo de Jerusalém ainda não havia sido destruído quando o livro foi escrito (10.11). Quando o templo foi destruído no ano 70 d.C., cessaram todos os sacrifícios que nele eram oferecidos. O versículo que descreve a prisão de Timóteo em Roma indica que o livro foi escrito depois do ano 64 d.C., pois, até aquela dada, não temos registro da sua prisão em Roma. Portanto, a data mais provável em que a epístola aos Hebreus foi escrita, está no período que vai do ano 64 ao 70 d.C.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.15 - Ninguém tem dúvida quanto ao escritor da epístola aos Hebreus.

___1.16 - Todos os livros da Bíblia, com exceção da epístola aos Hebreus, levam o nome dos seus escritores.

___1.17 - Provavelmente o escritor aos Hebreus era um judeu cristão, porquanto, ele se identifica com os mesmos, ao escrever-lhes.

___1.18 - Uma das suposições de que o escritor da epístola aos Hebreus foi o apóstolo Paulo, é o conceito que encontramos no capítulo 10, versículo 38.

___1.19 - É bem provável que a epístola aos Hebreus tenha sido escrita por Pedro, pois que os conceitos nela encontrados, identificam-se com o que está nas cartas que levam o seu nome.

___1.20 - Analisando bem a epístola aos Hebreus, qualquer estudioso da Bíblia pode perfeitamente concordar que ela foi escrita por Timóteo.

___1.21 - A data mais provável em que a epístola aos Hebreus foi escrita, está no período que vai do ano 64 ao 70 d.C.

TEXTO 5

UM ESBOÇO DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Para melhor compreensão do aluno quanto ao estudo da epístola aos Hebreus, daremos uma visão global da citada epístola, em forma de esboço, conforme segue:

TEMA: *A Superioridade de Cristo.*

I. Comparação entre a revelação divina dada pelos anjos e profetas, e aquela que foi trazida pessoalmente por Cristo (Capítulos 1-2).

A. *Doutrina*. A revelação de Cristo é superior a qualquer outra (cap. 1).
B. *Advertência*. Não devemos desprezar esta revelação de Cristo (2.1-4).
C. *Estímulo*. Somos membros da família de Deus (2.5-18).

II. Comparação entre o que Moisés oferecia e o que Cristo oferece (3.1-4, 13).

A. *Doutrina*. Cristo é superior a Moisés (3.1-6).
B. *Advertência*. Não abandonemos o repouso em Cristo como os nossos antepassados fizeram (3.7-4.11).
C. *Estímulo*. Consideremos a Palavra de Deus viva e eficaz (4.12,13).

III. Comparação entre a ordem sacerdotal de Arão e a de Cristo (4.14; 7.28).

A. *Doutrina*. Cristo é um sacerdote de ordem superior à de Arão (4.14-5.11).
B. *Advertência*. Devemos alcançar a maturidade espiritual (5.12-6.8).

C. *Estímulo.* As promessas de Deus são firmes e fiéis (6.9-20).
D. *Doutrina* (cont.). A semelhança entre Cristo e Melquisedeque (7.1-28).

IV. Comparação entre o Antigo Concerto (Testamento) com seus muitos sacrifícios e o Novo Concerto (Testamento) com o único e eterno sacrifício (8.1-10.31).

A. *Doutrina*:
1. Comparação entre o antigo e o Novo Concerto (cap. 8).
2. Comparação entre o Dia de Expiação e seu cumprimento em Cristo, (cap. 9).
3. Comparação entre os sacrifícios transitórios do Antigo Testamento e o sacrifício eterno de Cristo (cap. 10.1-18).

B. *Estímulo*. Entre com confiança na presença de Deus e encoraje outros a assim fazer pela fé (10.19-25).
C. *Advertência*. Não rejeite o sacrifício único de Cristo (10.26-31).

V. A escolha entre o caminho da fé e o caminho das obras (10.32-13.25).

A. *Doutrina*. A fé é a base do nosso relacionamento com Cristo (10.32-11.40).
B. *Estímulo*. Agora somos filhos de Deus (12.1-13).
C. *Advertência*. Não escolha o monte errado (Monte Sinai, Monte Sião), nem rejeite a Palavra de Deus (12.14-29).
D. *Exortações*. Concernentes à maneira de viver a doutrina certa, e como se portar diante do Supremo Pastor (13.1-25).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Divisão I - caps. 1 e 2

___1.22 - Doutrina: A revelação divina trazida pessoalmente por Cristo, é superior a

___1.23 - Advertência: A revelação pessoal de Cristo não deve ser

___1.24 - Estímulo: Em Cristo temos a revelação de que somos membros da

Divisão II - cap. 3.1-4,13

___1.25 - Doutrina: Cristo é superior a

___1.26 - Advertência: Não façamos como os antepassados que abandonaram o repouso em

___1.27 - Estímulo: Consideremos como viva e eficaz, a

Divisão III - caps. 5.1-11; 7.28

___1.28 - Doutrina: Cristo é um sacerdote de ordem superior à

___1.29 - Advertência: Devemos alcançar a maturidade

___1.30 - Estímulo: Temos a certeza de que as promessas de Deus

___1.31 - Ainda, em termos de doutrina: Podemos ver a semelhança entre Cristo e

Divisão IV - caps. 8 a 10

___1.32 - Doutrina: O capítulo 8, estabelece comparação entre o Antigo e o Novo Concerto, enquanto que o capítulo 9 compara o Dia de Expiação e seu cumprimento em Cristo, e o 10, compara os sacrifícios transitórios do A. Testamento com Cristo e Seu sacrifício

___1.33 - Estímulo: Entremos com confiança na presença de

___1.34 - Advertência: Não rejeitemos o sacrifício

Divisão V - caps. 10.52 a 13.1 a 25.

___1.35 - Doutrina: A base do nosso relacionamento com Cristo é a

___1.36 - Advertência: Somos levados à

___1.37 - Exortação: Vivamos a doutrina certa e portemo-nos dignamente diante de

Coluna "B"

A. Moisés.
B. Fé.
C. eterno.
D. Melquisedeque
E. família de Deus.
F. Deus.
G. Supremo Pastor
H. são firmes e fiéis.
I. desprezada.
J. Cristo.
L. Arão.
M. qualquer outra.
N. único de Cristo.
O. Palavra de Deus.
P. aceitação plena da Palavra de Deus.
Q. espiritual.

- *REVISÃO GERAL* -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.38 - A epístola aos Hebreus apresenta Cristo como o intercessor que

____a. desceu do céu.
____b. está junto ao trono do Pai.
____c. permanece eternamente junto ao trono do Pai.
____d. Todas as alternativas estão corretas.

1.39 - Os cristãos judeus

____a. foram os primeiros leitores da epístola aos Hebreus.
____b. eram povo de moral elevada e criam em Deus.
____c. sofreram perseguições terríveis, a ponto de desanimarem na fé.
____d. Todas as alternativas estão corretas.

1.40 - O propósito da epístola aos Hebreus foi

____a. despertar uma fé vigorosa em seus leitores.
____b. estimular os judeus cristãos a lutarem contra os inimigos.
____c. aconselhar os judeus cristãos a retornarem à sua antiga fé.
____d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.41 - O autor da epístola aos Hebreus, foi

____a. Paulo.
____b. Timóteo.
____c. Lucas.
____d. Nenhuma das alternativas está correta.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Para uma legítima compreensão da epístola aos Hebreus, torna-se necessário determo-nos nos seguintes ítens:

1) a Lei dada a Moisés no Monte Sinai;
2) a gravidade da rejeição da Terra Prometida por parte dos obstinados israelitas;
3) o sistema sacrificial do Antigo Testamento.

Sem o conhecimento destes elementos nenhum capítulo da epístola aos Hebreus pode ser interpretado adequadamente. Por esta razão destinamos esta Lição, para a abordagem destes elementos indispensáveis à compreensão da epístola aos Hebreus.

Ao estudar os sacrifícios da Antiga Aliança, você deverá se lembrar que, no Antigo Testamento, eles eram apenas símbolos, ou tipos que apontavam para o sacrifício perfeito que Cristo haveria de oferecer através da Sua própria pessoa. Uma vez que Cristo já o efetuou como meio indispensável à nossa redenção, não precisamos oferecê-los hoje, contudo precisamos do ensino quanto a esses sacrifícios, pelo valor histórico que eles encerram e pela ajuda que oferecem à compreensão do sacrifício de Cristo. De fato Deus os usou por mais de um milênio como meio de ensinar ao homem acerca da salvação.

Permita que fique bem fixado na sua mente: os sacrifícios da Antiga Aliança não tinham como propósito único tratar com o pecador, eles tinham um significado mais abrangente: demonstravam o significado da adoração a Deus. Todos os cinco tipos de sacrifícios levíticos apontavam os dois propósitos do sacrifício de Cristo:

1) perdão de pecados, visto nas ofertas pela culpa e pelo pecado; e
2) adoração a Deus, visto nas ofertas voluntárias.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Monte Sinai - A Efetuação do Concerto
Lugar de Decisão
O Sistema de Sacrifícios Levíticos
O Propósito dos Cinco Sacrifícios Levíticos
O Dia da Expiação

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar dois dos principais eventos ocorridos junto ao Monte Sinai, enquanto os filhos de Israel permaneceram ali;

- dizer o que ocorreu com os filhos de Israel em decorrência da incredulidade de dez dos doze espias enviados por Moisés a espiar a Terra Prometida;

- indicar três dos sacrifícios do culto levítico, oferecidos segundo a lei;

- definir a Oferta de Manjares, mencionando o seu propósito segundo o culto do Antigo Testamento;

- citar o dia - o único do ano, em que o sumo sacerdote tinha permissão divina para entrar no Santo dos Santos.

TEXTO 1

MONTE SINAI - A EFETUAÇÃO DO CONCERTO
(Êx 19-34)

A epístola aos Hebreus é, em muitos trechos, de difícil compreensão. A principal razão dessas dificuldades é que, constantemente ela se refere a eventos do antigo Testamento, geralmente desconhecidos da maioria dos leitores da Bíblia. Porisso, para facilitar a compreensão do aluno quanto a epístola aos Hebreus, que será tratada em minúcias a partir da Lição seguinte, vamos considerar alguns destes eventos.

Chegada ao Monte Sinai (Êx 19)

A saída dos filhos de Israel do Egito, aconteceu de forma triunfal. Apesar disto eles não estavam preparados para ingresso imediato na Terra Prometida. Por isto Deus os encaminhou por via indireta, através do Monte Sinai. Ali chegando, Deus deu-lhes instruções especiais, preparando-os para a peregrinação rumo à terra que havia prometido dar a seus pais (Êx 19.1).

Assim que chegaram ao Monte Sinai, Deus chamou Moisés ao pico do monte, para dar-lhe, pessoalmente, as diretrizes indispensáveis à condução do Seu povo. Deus prometeu a Moisés que faria um aliança com o povo e que dentro de três dias falaria diretamente com ele sobre o assunto. Nesse ínterim, Moisés voltou ao povo prevenindo-o a não se aproximar do monte, pois, caso desobedecessem a orientação divina muitos haveriam de morrer (Êx 19.12).

O Concerto (Êx 20-24)

No dia aprazado, o topo do Sinai ardia em fogo e a terra ficou coberta por uma grossa fumaça. Os raios fuzilavam e a terra tremia. A seguir, Deus proferiu os Dez Mandamentos. O povo ficou tão apavorado ante o poder da presença divina que pediu a Moisés que recebesse pessoalmente a mensagem, para que, doravante, Deus não precisasse falar pessoal e diretamente ao povo (Êx 20.18,19).

Atendendo ao apelo do povo, Moisés aproximou-se de Deus e recebeu as revelações adicionais sobre sacrifícios e ordenanças. Regressando do monte, Moisés escreveu todos estes mandamentos num livro. A seguir ele leu os mandamentos para todo o povo, o qual de boa vontade aceitou fazer um pacto de obediência ao Senhor. Este ato foi selado com um sacrifício de sangue, inaugurando assim o primeiro concerto de Deus com o Seu povo (Êx 24.8).

A Primeira Quebra do Concerto (Êx 25)

Moisés foi convidado a subir ao Monte Sinai novamente, desta vez para receber os mandamentos gravados em tábuas de pedras o que representa permanência. Deus apareceu-lhe como um fogo de pedras o que representa permanência. Deus apareceu-lhe como um fogo devorador e com ele conversou durante quarenta dias (Êx 24.17,18; Hb 12.29).

Durante este período, o povo ficou impaciente e achando que Moisés tinha morrido; que não voltaria mais, e induziu Arão a fazer um bezerro de ouro como objeto de adoração em lugar de Deus. Este ato de desobediência e incredulidade do povo demonstrou sua fraqueza e rompeu abertamente o pacto que Israel fizera com Deus, fato este que revelou a necessidade da vinda de Cristo para estabelecer um novo e melhor concerto.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.01 - A epístola aos Hebreus menciona, constantemente, eventos do Antigo Testamento.

___2.02 - Quis Deus que os filhos de Israel se dirigissem primeiro ao Monte Sinai, antes de seguirem para a Terra Prometida.

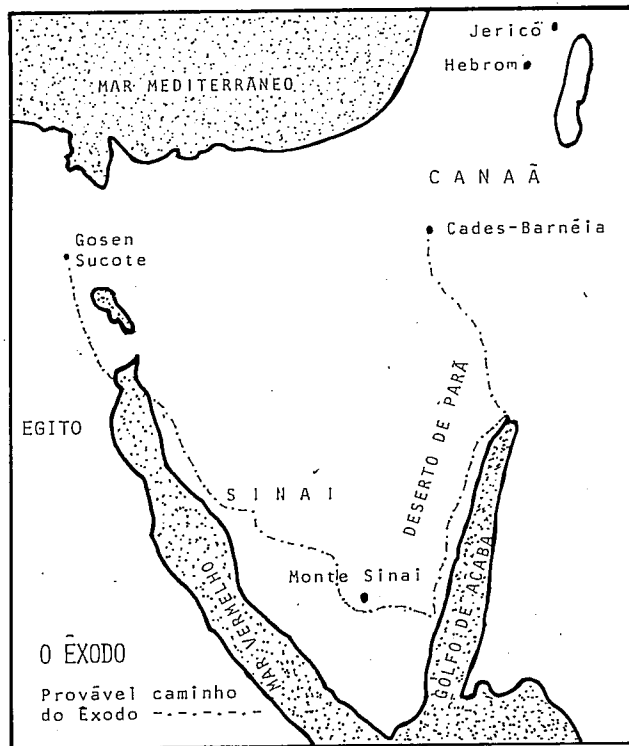
___2.03 - No Monte Sinai, Deus deu pessoalmente a Moisés as diretrizes para conduzir o povo de Israel à Terra Prometida.

___2.04 - O povo de Israel recebeu os mandamentos diretamente de Deus, no Monte Sinai.

___2.05 - Ao subir ao Monte Sinai, para um reencontro com Deus, Moisés ali permaneceu em conversa com o Criador, por 40 dias.

TEXTO 2

LUGAR DE DECISÃO
(Nm 13-14)

Os filhos de Israel permaneceram junto ao Monte Sinai durante um período de onze meses (Êx 19.1; Nm 10.11). Durante este tempo, eles receberam a lei sob seus diferentes aspectos, construíram o tabernáculo, e Moisés, escreveu os três primeiros livros da Bíblia. Partindo das cercanias do Sinai, Deus os conduziu à fronteira da Terra Prometida, um lugar chamado Cades-Barnéia (Nm 13.26).

A Exploração de Canaã (Nm 13.14.4)

Deus ordenou a formação de uma equipe composta de doze espias - um de cada tribo dos filhos de Israel, a fim de que penetrassem na terra com o propósito de inspecioná-la nos *mínimos* detalhes, e depois trouxessem um relatório a Moisés. Estes homens percorreram a terra durante um período de quarenta dias. De volta, trouxeram palpável evidência da riqueza da terra - uvas, romãs e figos (Nm 13.23). A maioria deles, porém, apresentou um relatório negativo e pessimista. Estes diziam que a conquista da terra de Canaã era uma tarefa impossível porque, segundo eles, os habitantes daquela terra eram maiores do que eles, em estatura e em número.

Moisés e dois dos espias, Josué e Calebe, criam na possibilidade de sucesso na conquista da terra, declarando que a vitória lhes viria em nome do Senhor Deus. Os demais foram incrédulos e rebeldes e ainda decidiram matar Moisés e constituir um novo líder para os conduzir de volta ao Egito (Nm 14.3,4); o resultado desse ato foi funesto, enquanto que a conquista da terra foi adiada.

O Resultado Negativo de Uma Decisão Errada (Êx 14.5-45)

Quando o povo se preparou para matar Moisés, *"a glória do Senhor apareceu... a todos os filhos de Israel"* (Nm 14.10). Face a tão grande agravo, Deus ficou irado e ameaçou exterminar a todos, o que só foi impedido por causa da mediação do próprio Moisés a quem o povo queria matar.

Apesar de ter poupado o povo da morte, Deus castigou os filhos de Israel, impedindo-os de gozar do repouso que lhes havia preparado na Terra Prometida. Por isto, toda aquela geração saída do Egito foi sentenciada a peregrinar pelo deserto durante quarenta anos - um ano para cada dia gasto na exploração da terra (Nm 14.29-34). Somente Josué e Calebe, os dois espias fiéis e todos aqueles com menos de vinte anos de idade entrariam na Terra da Promissão.

No final da peregrinação, a segunda geração teria a mesma oportunidade que Deus dera a seus pais. Isto é o que é sugerido no livro de Deuteronômio onde Moisés repetiu as palavras do pacto de Deus para a segunda geração. Além disto, Moisés os exortou a não seguirem o exemplo de seus pais, mas, com confiança em Deus apoderarem-se da herança que Ele lhes destinara. Note que Moisés descreveu a terra que Deus lhes prometera, como herança e lugar de descanso.

> *"Porque até agora não entraste no descanso e na herança que vos dá o Senhor vosso Deus."* (Dt 12.9)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

2.06 - Durante o período de (onze / oito) meses que os filhos de Israel permaneceram junto ao Monte (Moriá / Sinai), eles receberam a lei, construíram o tabernáculo e (Arão / Moisés) escreveu os três primeiros livros da Bíblia.

2.07 - Para inspecionar a terra de Canaã, Deus designou (dez / doze) espias, dentre os filhos de (Israel / Sião).

2.08 - Os espias percorreram a terra de Canaã, durante um período de quarenta (semanas / dias), trazendo evidência da (riqueza / pobreza) da terra.

2.09 - Devido a incredulidade da maioria dos filhos de Israel quanto o sucesso na conquista da terra de Canaã, e decisão de matar (Moisés / Josué), eles tiveram a conquista da terra (abreviada / adiada).

2.10 - Em virtude da (revolta / aprovação) do povo de Israel, decidiu Deus que apenas Josué e Calebe entrariam na Terra Prometida, juntamente com aqueles que tivessem (menos / mais) de 20 anos de idade.

TEXTO 3

O SISTEMA DE SACRIFÍCIOS LEVÍTICOS

O propósito dos sacrifícios do culto levítico no Antigo Testamento tem se constituído num enigma para a maioria dos leitores da Bíblia. Por isso, para maior proveito do aluno, é preciso estudar um pouco este assunto antes de examinar a epístola aos Hebreus de forma mais detalhada. O sistema de sacrifícios do Antigo Testamento foi introduzido a partir de Gênesis 3.21. Abel foi o primeiro homem indicado pela Bíblia que ofereceu um sacrifício de sangue. Dai em diante aqueles que viveram sob a Antiga Aliança ofereceram sacrifícios até que Cristo, em Si mesmo, ofereceu o sacrifício perfeito e final.

A Idéia Básica dos Sacrifícios

A idéia básica do sacrifício levítico é a de que o pecado deve sempre ser punido com a morte. Só que em vez do pecador ser morto, ele é substituído por um animal sacrificado em seu lugar. Esta é a razão porque a Bíblia diz que *"sem derramamento de sangue não há remissão"* (Hb 9.22). Apesar de todo o significado que envolvia os sacrifícios do Antigo Testamento perante os olhos de Deus, o sacrifício de um animal servia apenas para encobrir o pecado, uma espécie de adiamento da sentença, até que Cristo oferecesse o sacrifício perfeito que haveria de removê-lo completamente.

> *"Porque é impossível que sangue de touros e de bodes remova pecados. Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, antes corpo me formaste."* (Hb 10.4,5)

O Significado dos Sacrifícios

O significado dos sacrifícios é ilustrado pelo antigo sistema de confirmar um pacto, um acordo. Depois de acertados os termos do contrato, ambas as partes contratantes recebiam cópias do mesmo. Um animal era imolado e seus pedaços colocados sobre dois altares. Finalmente, os dois homens contratantes passavam entre os altares. O ato em si indicava que o mesmo que aconteceu aos animais, aconteceria àquele que quebrasse o concerto que acabava de ser feito.

Quando resolveram adorar o bezerro de ouro, os israelitas demonstraram sua incapacidade em cumprir o acordo de obedecer a Deus; portanto, mereciam a sentença de morte. Por esta razão

Deus estabeleceu o sistema de sacrifícios como meio de prover o adiamento temporário da execução da sentença (Gl 3.19). Isso deveria ficar na mente dos filhos de Israel que, enquanto não se consumasse o sacrifício de Cristo, eles conduziam consigo a sentença de morte por causa da sua desobediência.

> *"Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todos para aniquilar pelo sacrifício de si mesmo o pecado."* (Hb 9.26)

Os Cinco Sacrifícios da Lei

Haviam cinco tipos de sacrifícios e ofertas no culto levítico. Eram eles:

Holocausto
Oferta de Manjares
Sacrifício Pacífico
Sacrifício Pelo Pecado
Sacrifício Pela Culpa

Os primeiros três sacrifícios eram voluntários e, oferecidos como forma de adoração a Deus. Os outros dois eram obrigatórios e, executados para expiar pecados.

Das cinco espécies de ofertas, a única que não envolvia o sacrifício de uma vida inocente era a Oferta de Manjares, contudo, regra geral, ela acompanhava o holocausto, sendo por isso bastante freqüente a expressão "o holocausto e sua oferta de manjares", (Nm 15.9; 2 Rs 16.13), o que fala da expiação e adoração.

Este fato lembra aos crentes que o sacrifício de Cristo não só resulta na redenção mas também concede o privilégio da comunhão com Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.11 - Abel foi o primeiro homem indicado pela Bíblia, que

____a. ofereceu um sacrifício de sangue.
____b. rendeu-se a Jesus Cristo.
____c. cometeu um assassinato.
____d. Apenas a alternativa "b" está correta.

2.12 - O sacrifício levítico compreende a morte

____a. daquele que cometeu pecado.
____b. de um animal, em lugar do homem pecador.
____c. de uma ovelha, por ser o animal mais manso que existe.
____d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.13 - O sacrifício de um animal, servia apenas para encobrir o pecado, uma espécie de adiamento da sentença até que

____a. Moisés clamasse em favor do pecador.
____b. os filhos de Israel entrassem na Terra Prometida.
____c. Cristo oferecesse o sacrifício perfeito.
____d. Todas as alternativas estão erradas.

2.14 - Os sacrifícios voluntários, e oferecidos como forma de adoração a Deus, eram

____a. Holocausto.
____b. Oferta de Manjares.
____c. Sacrifício Pacífico.
____d. Todas as alternativas estão corretas.

OS SACRIFÍCIOS LEVÍTICOS

SACRIFÍCIO	TIPO	SIGNIFICADO HISTÓRICO	PROPÓSITO GERAL	SIGNIFICADO TIPOLÓGICO
HOLOCAUSTO	VOLUNTÁRIO	Dedicação da vida à Deus	ADORAÇÃO	Cristo entregou Sua vida como sacrifício voluntário. (Hb 10.5-8)
MANJARES	VOLUNTÁRIO	Consagração dos frutos do trabalho	ADORAÇÃO	Cristo se entregou para restaurar a nossa paz com Deus. (Cl 1.20)
PACÍFICO	VOLUNTÁRIO	Consagração dos frutos do trabalho	ADORAÇÃO	Cristo entregou Seu corpo como fruto de Sua vida de obediência. (Cl 1.20)
PECADO	OBRIGATÓRIO	Tratar do princípio causal do pecado (Expiação)	OFERTA PELO PECADO	Cristo se entregou como expiação pelo pecado como princípio causal. (Hb 10.12)
CULPA	OBRIGATÓRIO	Tratar dos atos pecaminosos individuais	OFERTA PELO PECADO	Cristo se entregou como restituição pelos nossos pecados. (2 Co 5.19)

TEXTO 4

O PROPÓSITO DOS CINCO SACRIFÍCIOS LEVÍTICOS

Holocausto

Os três sacrifícios voluntários eram oferecidos como elementos de adoração a Deus. O primeiro destes era o holocausto, através do qual a pessoa que o oferecia indicava a disposição de dedicar a sua vida ao Senhor. Era o sacrifício da vontade, simbolizado pelo sacrifício de um animal. De acordo com o que lemos no Pentateuco, Deus o estabeleceu como uma oferta a ser oferecida com regularidade.

O conceito de holocausto foi demonstrado por Cristo quando Ele disse: *"Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade."* (Hb 10.7). Pelo seu sacrifício, Cristo abriu o novo e vivo caminho de adoração a Deus. Esse seu sacrifício, além de firmar um Concerto melhor, aboliu todo o sistema de sacrifícios do culto levítico.

Oferta de Manjares

O segundo elemento de adoração era a oferta de manjares. Seu significado histórico não é de todo esclarecido. O que sabemos é que ele se relaciona com a consagração a Deus do fruto do trabalho do homem e seu relacionamento e gratidão pela provisão divina. Esta era a única oferta feita sem derramamento de sangue, sendo por isso e sempre oferecida em conjunto com os sacrifícios cruentos.

A maioria dos eruditos da Bíblia, são da opinião que este sacrifício representa a oferta de Cristo mediante o Seu corpo perfeito, isto é, o símbolo de todos os Seus trabalhos como homem. Hebreus 5.7-9 fala deste sacrifício de Cristo, onde diz que, obedientemente, Cristo ofereceu o seu próprio corpo em sacrifício para que assim nos concedesse a salvação eterna.

O Sacrifício Pacífico

A última oferta de adoração é chamada de oferta pacífica, ou sacrifício de gratidão. O significado histórico deste sacrifício indica que a pessoa o oferecia como prova da sua comunhão com o Senhor Jeová. Em hebraico, a palavra "agradecer" usada no ato de oferecer essa oferta, é ligada à palavra "louvor". Por esta razão este sacrifício também é chamado Sacrifício de Louvor.

Cristo estabeleceu a paz entre Deus e nós, através do Seu próprio sangue derramado. Colossenses 1.20 diz: *"... havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas"*. Agora temos perfeita comunhão com Deus pelo que podemos lhe oferecer contínuo sacrifício de louvor, isto pelo sacrifício que o próprio Cristo ofereceu através do Seu corpo (Hb 13.15).

Sacrifício Pelo Pecado

A oferta pelo pecado era uma oferta obrigatória. Tinha como propósito expiar o pecado, isto é, "cobrir" o pecado e estabelecer a paz do ofertante com Deus. Há grande semelhança entre o sacrifício pelo pecado e o sacrifício pela culpa. Ambos tratam do pecado. A diferença consiste no seguinte: o sacrifício pelo pecado trata da natureza do pecado, herdada de Adão, enquanto o sacrifício pela culpa trata dos atos do pecado em conseqüência da natureza do pecado.

Este sacrifício é mencionado várias vezes na epístola aos Hebreus, sendo o mesmo oferecido no Dia da Expiação. Apesar da continuidade da cerimônia de oferenda dessa oferta como uma comemoração anual, o problema do pecado continuaria insolúvel até que Cristo viesse e fizesse a verdadeira oferta de expiação (Hb 10.25,26).

Sacrifício Pela Culpa

A oferta pela culpa era o segundo sacrifício obrigatório. Como já foi mencionado, ela tinha a ver com os atos específicos resultantes da natureza pecaminosa, especialmente dos que requeriam restituição por delitos cometidos contra Deus ou o homem ... Normalmente, uma quantia era entregue ao sacerdote junto com o sacrifício, como parte da restituição: uma espécie de pagamento ou reparação. No caso do sacrifício de Cristo, Ele mesmo se tornou pagamento pelos nossos pecados. Deste modo Ele não só nos justificou como oferta pelo pecado, mas também eliminou a nossa culpa como nossa oferta pela culpa (Cl 2.14).

Portanto, não carreguemos em nós a vergonha dos vis atos passados, porque em Cristo foi paga a penalidade destes pecados e por ele fomos reconciliados diante de Deus (2 Co 5.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___2.15 - O sacrifício do Holocausto, indicava a disposição da pessoa

___2.16 - A única oferta feita sem derramamento de sangue, era

___2.17 - A oferta de manjares, parece, à maioria dos eruditos da Bíblia, representar a

___2.18 - A oferta pacífica, ou sacrifício de gratidão, indica que o ofertante estava provando

___2.19 - Os sacrifícios pelo pecado e pela culpa, se assemelham: o 1º, diz respeito à natureza do pecado herdado de Adão, enquanto que o 2º, trata dos

Coluna "B"

A. oferta de Cristo, mediante o Seu corpo perfeito.

B. a oferta de manjares.

C. atos do pecado.

D. a sua comunhão com o Senhor Jeová.

E. dedicar sua vida ao Senhor.

TEXTO 5

O DIA DA EXPIAÇÃO
(Lv 16)

Deus tem usado muitas ilustrações, figuras e tipos para nos ajudar a compreender a obra de Cristo. Uma das mais expressivas ilustrações desta natureza é a oferta feita no Dia da Expiação (dia de fazer as pazes com Deus). Este era o único dia em que o homem, neste caso o sacerdote, podia entrar no lugar santíssimo do tabernáculo, e a única oferta aí feita, era oferecida pelo pecado de toda a nação. A epístola aos Hebreus ensina que isso era uma ilustração preparando nossas mentes a fim de compreendermos o sacrifício maior e melhor de Cristo.

A Preparação Para o Sacrifício

O sumo sacerdote era o único homem que podia entrar no lugar santíssimo. Antes disso era necessário que ele oferecesse um sacrifício pelo seu próprio pecado, a fim de preparar-se para representar a nação diante de Deus.

A segunda parte da preparação consistia na escolha entre dois bodes que faziam parte da cerimônia. Um bode era sacrificado pelo pecado enquanto que o outro era mantido vivo. Este último era chamado de bode emissário. Terminada a cerimônia, este último era conduzido para fora do acampamento até ao deserto, simbolizando a retirada do pecado do povo e o afastamento do mesmo para bem longe.

O Três Passos do Sacrifício Pela Expiação

O Sacrifício pela Expiação obedecia os seguintes passos:

1) Sacrifício do bode expiatório no altar. Este ato simbólico seria repetido mais de mil vezes ao longo do Antigo Testamento. Apesar da execução ininterrupta desse sacrifício pelos judeus anualmente, ele não tinha poder de remover o pecado do povo. Somente o sacrifício de Cristo satisfaria todos os requisitos necessários como elemento da restauração da comunhão de Deus com o homem (Hb 10.8-10).

2) O sangue expiador era levado ao lugar santíssimo, quando o sumo sacerdote fazia intercessão pelo povo. Ele entrava neste recinto apenas uma vez por ano. Aí entrando, ele aspergia um pouco do sangue do sacrifício sobre o altar dos holocaustos e sobre a arca do concerto.

Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas. Ele se apresentou diretamente a Deus no santuário celestial. Em lugar do sangue de animal, Ele ofereceu o seu próprio sangue como preço de remissão dos nossos pecados.

> *Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação, não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas, pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção."* (Hb 9.11,12)

3) A saída do sumo sacerdote do santuário, provando que o sacrifício fora aceito por Deus. Se o sacrifício não tivesse sido aceito, o sumo sacerdote ofertante não sairia vivo de dentro do lugar santíssimo. Porém, quando o sumo sacerdote saía com vida do Santo dos Santos, isto indicava que todos os pecados pelos quais ele fizera oferta a Deus haviam sido expiados. Depois desta cerimônia, o bode emissário era conduzido ao deserto onde era deixado, simbolizando que todos os pecados da nação tinham sido removidos para bem longe.

> *"Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação."* (Hb 9.28)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

2.20 - Uma das mais expressivas ilustrações para ajudar-nos a compreender a obra de (Cristo / do Sumo Sacerdote), é a oferta no Dia da (expiação / oração).

2.21 - O Dia da Expiação era o dia de fazer (os questionamentos / as pazes) com Deus. Era o único dia em que o (sacerdote / juiz) podia entrar no lugar santíssimo do Tabernáculo.

2.22 - Só o sumo sacerdote podia entrar no lugar (dos sacrifícios / santíssimo), para representar a nação diante (de Deus / dos governantes).

2.23 - A segunda parte da preparação para o sacrifício, consistia na escolha entre (dois / cinco) bodes, sendo que (dois eram / uma era) sacrificado pelo pecado e o outro era mantido vivo. Este último era chamado de bode (emissário / mensageiro).

2.24 - Cristo não entrou em santuário feito por mãos (humanas / divinas). Ele se apresentou diretamente a Deus no santuário (terreal / celestial).

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.25 - Quando Deus chamou Moisés para subir novamente ao Monte Sinai, ali ele ficou conversando com o Pai por quarenta dias.

___2.26 - Quando o povo preparou-se para matar Moisés, Deus ficou irado e ameaçou matar a todos; só não o fez, por mediação do próprio Moisés.

___2.27 - A idéia básica do sacrifício levítico, é a de que o pecado deve sempre ser punido com a morte.

___2.28 - No caso do sacrifício de Cristo, Ele mesmo se tornou pagamento pelos pecados; não só nos justificou como oferta pelo pecado, mas também eliminou a nossa culpa como a nossa oferta pela culpa.

___2.29 - O sangue expiador era levado a um lugar espaçoso, onde o sumo sacerdote proferia palavras de perdão.

UM PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Nesta Lição começaremos o estudo propriamente dito da epístola aos Hebreus. Este estudo não será de versículos e parágrafos isoladamente. Pelo contrário, estudaremos a epístola como um todo, procurando enfatizar os seus argumentos básicos. Para isto, em cada Divisão estudada nesta Lição, usaremos um gráfico que ilustrará de maneira simples e clara, todo o livro. Esse gráfico facilitará o estudo, evitando interpretação errada sobre a epístola.

O pensamento básico que o aluno deve ter em mente ao estudar a epístola aos Hebreus, é que a mesma provê uma comparação entre o que Cristo é, fez e oferece, e, o que o Judaísmo era, fazia e oferecia. Como você deve saber, o judaísmo era uma religião baseada no Antigo Testamento, e que rejeitava a manifestação de Cristo e o efeito da Sua obra. Jesus Cristo denunciou o judaísmo como uma religião falida e desprovida da visão divina, pois, ensinava a salvação através dos sacrifícios e da obediência à Lei. O escritor da epístola aos Hebreus ataca esse sistema religioso, mediante comparações entre a pessoa de Cristo e Sua obra, com revelações parciais e cerimoniais simbólicas do Antigo Testamento. Por esta razão o tema da epístola aos Hebreus é "A Superioridade de Cristo".

Na epístola aos Hebreus, Cristo é apresentado como:

- Uma revelação superior àquela dada pelos anjos.
- Uma revelação superior àquela dada por Moisés.
- Um sacerdote superior aos da linhagem de Arão.
- Um sacrifício superior, suficiente para introduzir um concerto superior.
- O caminho da fé, em tudo superior para salvação, em relação aos sacrifícios e, obediência à Lei.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Divisão I: Os Anjos
Divisão II: Moisés
Divisão III: Os Sacerdotes
Divisão IV: O Novo Concerto
Divisão V: O Caminho da Fé.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer que tipo de acusação pesava contra os hebreus cristãos, por parte dos judeus tradicionais;

- dar o nome do maior profeta de Israel, porém, menor que Jesus Cristo quanto à sua revelação;

- descrever o que Jesus Cristo faz por nós junto ao trono do Pai;

- descrever em frases a maneira como o sacrifício de Cristo foi efetuado;

- mencionar uma das possíveis conseqüências pela decisão de andar no caminho da fé.

TEXTO 1

DIVISÃO I - OS ANJOS
(Hb 1-2)

Visão Geral

Os hebreus cristãos tinham diante de si uma decisão muito difícil a tomar, diante da contínua acusação de violarem a Lei de Moisés. Aqueles que os acusavam, diziam que a aceitação da fé em Jesus caracterizava desrespeito à revelação divina dada através dos profetas e dos anjos. Diante desse sistema de acusações, os cristãos viam-se no dever de se posicionarem: continuar em Cristo ou voltarem à sua antiga religião, neste caso o judaísmo.

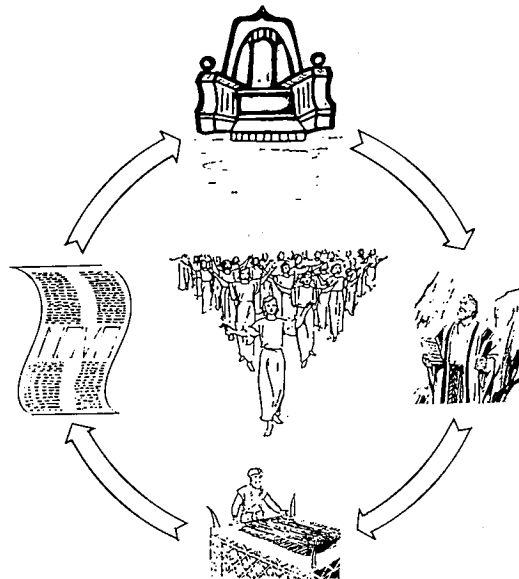
Compreendendo o dilema dos hebreus cristãos, o autor da epístola começa por afirmar que a mensagem sobre o advento de Jesus, não é uma revelação diferente, mas o cumprimento da contínua revelação de Deus, que alcançou a sua plenitude na pessoa do Filho. O autor continua dizendo que assim como Deus havia falado antigamente de várias maneiras, na atual dispensação fala através de Jesus Cristo, o Filho. Prossegue dizendo que a revelação divina dada diretamente pelo Filho é muito superior àquela dada pelos anjos (1.5,6); por isso, seria perigoso rejeitar a mensagem de Cristo com base em comparações (2.1-4).

A maior parte dos versículos do capítulo dois, explica porque foi necessário Jesus manifestar-se como uma revelação pessoal de Deus. Para que isto fosse possível, é dito que Ele se fez um pouco menor que os anjos, a fim de poder assemelhar-se ao homem na Sua carne e, agir como Sumo Sacerdote a favor dos pecadores.

> *"Por isso mesmo convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus, e para fazer propiciação pelos pecados do povo."* (Hb 2.17)

Por haver assumido forma humana, Cristo pode compreender as nossas fraquezas, de sorte que após a sua ascensão e entronização ao lado do pai, Ele continua intercedendo por nós como Sumo Sacerdote incomparável.

No gráfico que resume o Panorama da epístola aos Hebreus, na próxima página, você vê que os anjos são colocados em posição de submissão à Cristo, pois que estão colocados abaixo do Seu trono. Na epístola aos Hebreus, trono é o símbolo do reinado majestoso e eterno de Cristo (1.8). O fato dos anjos estarem sob o trono da majestade divina, prova a sua posição de inferioridade, de servos diante daquele (Jesus Cristo) que se assenta sobre o trono (1.7). Deste modo, a mensagem entregue pelos anjos e profetas do Antigo Testamento, são de inferior importância à revelação que a pessoa de Jesus Cristo comunica. Entenda-se que Cristo se fez inferior os anjos, temporariamente. Apenas durante a Sua humilhação, que seria coroada com o sacrifício do Seu próprio corpo, oferecido com o propósito de redimir os homens do pecado.

EXPLICAÇÃO DO PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

"Tendo tornado tão superior aos anjos .. mas, acerca do Filho, diz: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre ..." (Hb 1.4,8)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____3.01 - Os que acusavam os judeus cristãos, diziam que a aceitação da fé em Jesus, caracterizava desrespeito à revelação divina dada através dos profetas e dos anjos.

____3.02 - Compreendendo o dilema dos hebreus cristãos, o autor da epístola aos Hebreus, começa por afirmar que, a mensagem sobre a advento de Jesus não é uma revelação diferente, mas o cumprimento da contínua revelação de Deus, que alcançou a sua plenitude na Pessoa do Filho.

____3.03 - A maior parte do capítulo 2 da epístola aos Hebreus, explica porque os judeus estavam confusos e amedrontados.

____3.04 - Pudemos ver no gráfico constante do Texto 1, que os anjos estão colocados em posição de submissão a Cristo.

____3.05 - Cristo se fez inferior aos anjos, apenas durante a Sua humilhação, que seria coroada com o sacrifício do Seu próprio corpo, oferecido pela remissão dos pecados da humanidade.

TEXTO 2

DIVISÃO II - MOISÉS
(Hb 3.1-4.13)

Uma Visão Global Desta Divisão

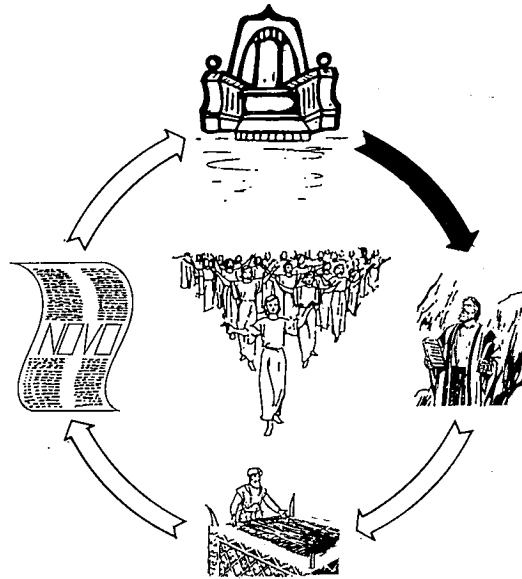
Na primeira divisão, o autor da epístola aos Hebreus faz uma comparação entre a revelação divina no Antigo Testamento e aquela que foi trazida por Jesus Cristo. Nesta divisão (Divisão II) ele tem o mesmo propósito, porém de forma mais específica: o autor fala apenas de um profeta - Moisés, o maior de todos os profetas do Antigo Testamento. Além de distinguir Moisés como um dos mais destacados servos de Deus durante a dispensação do Antigo Concerto, a epístola aos Hebreus diz ainda que:

- Como profeta, Moisés apenas predisse eventos futuros (3.3,5).
- Moisés era apenas um servo na casa de Deus, enquanto que Cristo é o Filho da casa, (3.4,5).
- A lei de Moisés e os sacrifícios por ela estabelecidos, estavam aquém dos méritos do sacrifício de Cristo.

O autor da epístola aos Hebreus mostra-se profundo conhecedor da história dos hebreus, quando chama a atenção dos seus leitores para fatos ocorridos envolvendo a vida de Moisés - o famoso legislador de Israel. Ele procura estabelecer um paralelo entre o que estava ocorrendo com os hebreus cristãos e com os hebreus sob a orientação de Moisés. É que durante a peregrinação dos filhos de Israel pelo deserto, chegara o momento em que eles tinham de decidir se queriam continuar a jornada até entrar na Terra Prometida (lugar de repouso) ou retornar ao Egito (lugar de escravidão).

Hebreus afirma que temos uma escolha semelhante, hoje: que prossigamos para o alvo da nossa vocação, que é a liberdade em Cristo; Ele mesmo nos encoraja a prosseguir e alcançar o repouso espiritual, tendo cuidado para não invalidar a nossa fé, voltando ao anterior estado de servidão ao pecado.

Cristo assim agiu para que *"livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida ... Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência."* (Hb 2.15; 4.11).

EXPLICAÇÃO DO PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A seta do gráfico se desloca do trono para a ilustração das duas tábuas que contêm os Dez Mandamentos. As tábuas representam o concerto (testemunho) e os ensinamentos que Deus entregou por intermédio de Moisés. Esta divisão explica que a revelação de Moisés não deve ser considerada completa em si mesma, mas apenas uma revelação parcial, predizendo a revelação total, a qual o próprio Cristo traria.

> *"E Moisés era fiel em toda a casa de Deus como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas."* (Hb 3.5)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

3.06 - Na divisão que ora estudarmos, o escritor aos Hebreus fala apenas de um profeta (Moisés / Abraão), o (menor / maior) de todos os profetas do (Antigo / Novo) Testamento.

3.07 - Como profeta, (Isaías / Moisés) apenas falou de eventos (passados / futuros).

3.08 - A lei de Moisés e os (sacrifícios / benefícios) por ela estabelecidos, eram (superiores / inferiores) aos méritos do sacrifício de Cristo.

3.09 - A epístola aos Hebreus nos (desencoraja/ encoraja) a prosseguir, e alcançar o repouso espiritual, tendo cuidado para (invalidar / não invalidar) a nossa fé.

3.10 - *"E Moisés era (fiel / infiel) em toda a casa de Deus como (rei / servo), para testemunho das coisas que (haviam / não haviam) de ser anunciadas."*

•

TEXTO 3

DIVISÃO III - OS SACERDOTES
(Hb 4.14-7.28)

Uma Visão Global Desta Divisão

Nas Divisões I e II foi explicado que as revelações do Antigo Testamento apontam para Cristo. Da mesma maneira, a Divisão III nos ensina que o sacerdócio levítico era uma figura ou tipo do sacerdócio celestial de Cristo.

Assim como o Israel dos dias do Antigo Testamento precisou de um sumo sacerdote para oferecer seus sacrifícios, de igual modo Deus veio à terra, encarnado em Seu Filho Jesus Cristo como mediador dos homens, junto ao trono da sua eterna majestade.

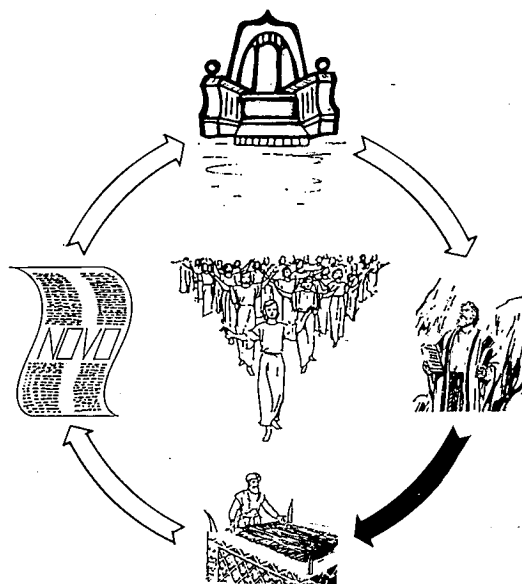
Muitas pessoas perguntam por que foi necessário que Cristo assumisse a posição de um sumo sacerdote ideal. É que só Ele estava apto a satisfazer os dois requisitos como Sumo Sacerdote celestial:

1) Era necessário que fosse escolhido entre os homens; por isto Ele assumiu forma humana através da ação miraculosa da encarnação.

2) Esse homem escolhido não podia ter defeitos; só assim ele poderia se apresentar como nosso advogado junto a Deus.

Cristo teve de submeter-se à encarnação para preencher o primeiro requisito, e levar uma vida isenta do pecado a fim de preencher o segundo.

Obedecendo o vaticínio profético, a vida sacerdotal de Cristo seria semelhante à de um outro sacerdote da antigüidade, chamado Melquisedeque. É que Melquisedeque era um tipo de Cristo nos remotos tempos do patriarca Abraão. Mais do que isto: Cristo seria profeta segundo a ordem e Melquisedeque; um sacerdócio eterno. *"Portanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque"*. (Hb 7.17).

EXPLICAÇÃO DO PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Agora a seta do gráfico se desloca das tábuas de pedra até a figura de um sacerdote, em frente ao altar dos holocaustos. Ele está prestes a oferecer sacrifício pelos seus próprios pecados, antes de oferecer sacrifício simbólico pelos pecados do povo. Esta divisão mostra o contraste entre este tipo de sacerdote e Cristo - o Sumo Sacerdote celestial.

Este sacerdote não podia oferecer sacrifício por qualquer outra pessoa antes de oferecê-lo por si mesmo. Porém, como Cristo é Sacerdote sem pecado, Ele se ofereceu como sacrifício pelos pecados do mundo inteiro. Assim, o seu sacrifício não apenas cobre pecados, ele remove-os completamente.

> *"Com efeito nos convinha um sumo sacerdote, assim como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecados, e feito mais alto do que os céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro por seus próprios pecados, depois pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu."* (Hb 7.26,27)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA

3.11 - Assim como o Israel dos dias do Antigo Testamento precisou de um sumo sacerdote para oferecer sacrifícios, Deus veio à terra

___a. na pessoa de Moisés.
___b. por meio de Abraão.
___c. encarnado em Seu Filho.
___d. As três alternativas estão corretas.

3.12 - Foi necessário que Cristo assumisse a posição do sumo sacerdote ideal, o que Ele fez

___a. pela ação miraculosa da encarnação, visto ser necessário que o mesmo fosse escolhido entre os homens.
___b. sem qualquer impedimento, pois que era necessário que não houvesse nele nenhum defeito.
___c. dando-nos a certeza de que se apresentaria como nosso advogado junto a Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.13 - Obedecendo o vaticínio profético, a vida sacerdotal de Cristo, seria semelhante à de um outro sacerdote da antigüidade, chamado Melquisedeque, pela seguinte razão:

___a. Melquisedeque era um tipo de Cristo, nos tempos do patriarca Abraão.
___b. Cristo seria profeta segundo a ordem de Melquisedeque.
___c. Cristo seria um sacerdote eterno, segundo a Ordem de Melquisedeque.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.14 - O panorama da epístola aos Hebreus contido no Texto 3, mostra a figura de um sacerdote em frente ao altar dos holocaustos:

___a. Ele está prestes a oferecer sacrifício pelos nossos pecados.
___b. Ele está prestes a oferecer sacrifício simbólico pelos pecados do povo.
___c. Contrasta o tipo que aquele sacerdote encerra, com Cristo, o sumo sacerdote celestial.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

3.15 - Hebreus 7.26 e 27, descreve Cristo como um sumo sacerdote

___a. santo, inculpável e sem mácula.
___b. separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus.
___c. que se ofereceu como sacrifício pelos pecados do mundo inteiro.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

DIVISÃO IV - O NOVO CONCERTO
(Hb 8.1-10:31)

Uma Visão Global Desta Divisão

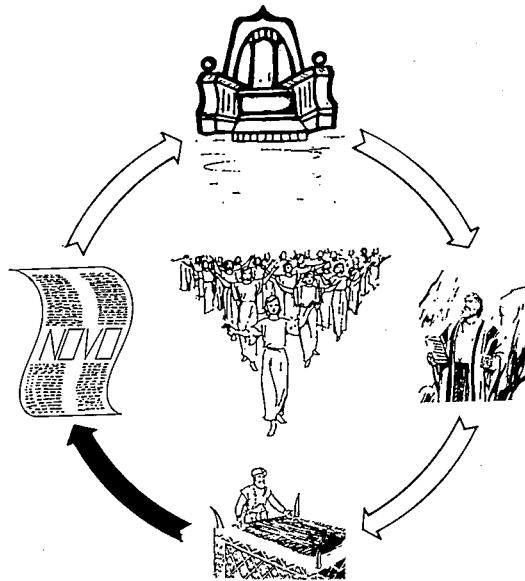
Os sacrifícios oferecidos sob a égide ao Antigo Concerto, eram providos de algum valor provisório, isto enquanto Cristo não se manifestasse. Porém, quando aprouve a Deus manifestar o Seu Filho e determinar o Seu sacrifício, os oferecidos sob a determinação da antiga aliança foram anulados e abolidos. Deste modo Cristo é não apenas o Sumo Sacerdote junto ao Pai, como também é Aquele que pagou a penalidade dos nossos pecados por meio do sacrifício do Seu próprio corpo.

O sacrifício feito por Cristo é sumamente superior a todos os sacrifícios oferecidos anteriormente, porque em si mesmo satisfaz os seguintes requisitos:

1) Foi baseado no novo concerto. O antigo concerto exigia a morte do transgressor. O novo concerto estabelece que a penalidade por desobediência deve ser paga antecipadamente. Foi isto o que Cristo efetuou no Calvário. Cabe a nós simplesmente aceitar pela fé o preço da nossa redenção, pago bem antes que viéssemos à existência.

2) Foi efetuado no céu e não num tabernáculo terrestre. O tabernáculo terrestre era apenas um tipo do original que está no céu, no qual Cristo entraria.

3) Foi superior a todos os outros oferecidos anteriormente, e permanece até os nossos dias. O fato de que os sacrifícios do culto levítico precisavam repetir-se continuamente, prova que eles eram inúteis para tirar pecado. Por isto tornou-se imperiosa necessidade que Cristo se manifestasse em Pessoa para aniqüilar o pecado com um sacrifício perfeito e final.

EXPLICAÇÃO DO PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A quarta divisão é representada no gráfico por um pergaminho. Este pergaminho é identificado pela palavra "novo" para designar o Novo Concerto, selado pelo sacrifício de Jesus. Uma das diferenças básicas entre os dois concertos consiste no seguinte:

- O Antigo Concerto apenas indicava o estado de pecaminosidade do homem.

- O Novo Concerto fala da disposição de Deus em aniquilar o pecado daqueles que por Cristo se chegam à sua santa presença.

"Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas."

(Hb 8.6)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.16 - O Antigo Concerto indicava o estado de

___3.17 - O Novo Testamento fala da disposição de Deus em aniquilar o pecado dos que se chegam a Ele por meio de

___3.18 - O sacrifício feito por Cristo no Calvário, requer de nós, apenas, que aceitemos, pela fé, o

___3.19 - O tabernáculo terrestre, era apenas um tipo do original que está no céu, no qual

___3.20 - Os sacrifícios do culto levítico, eram repetidos continuamente, provando assim que não eram suficientes para

Coluna "B"

A. preço da nossa redenção.

B. tirar pecado.

C. pecaminosidade do homem.

D. Cristo.

E. Cristo entraria.

TEXTO 5

DIVISÃO V - O CAMINHO DA FÉ
(Hb 10.32-13.25)

Uma Visão Global Desta Divisão

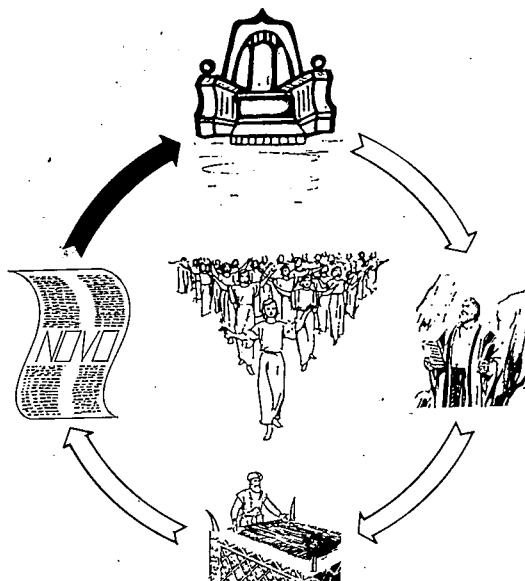
Após uma comparação entre o Antigo e o Novo Concerto, este último estabelecido por Cristo, o autor da epístola chama a atenção dos seus leitores para a importância de fazerem uma decisão. Eles deveriam decidir por voltar ao judaísmo, ou a despeito do sofrimento, continuar seguindo a Cristo, ainda que este caminhar fosse baseado naquilo que não podia ser visto (11.1).

O autor explica que o caminho da fé não é coisa nova, pois o Antigo Testamento registra a história de muitos servos famosos de Deus que decidiram segui-lo por fé. O autor da epístola continua dizendo que a fé dos santos do passado teve o seu cumprimento através daquilo que Cristo foi e fez. Diz ainda o autor que apesar dos santos do Antigo Testamento terem sido salvos antes da morte de Cristo, porque eles exerceram fé na promessa divina, era necessário que Cristo

efetuasse seu sacrifício pelo pecado deles para que assim pudessem "alcançar a promessa" (11.39,40).

Em vista do grande número de testemunhas do passado, o crente é estimulado a fixar seus olhos em Cristo e não desanimar diante das perseguições sobre todos aqueles que procuram viver piedosamente. A perseguição é um dos meios que Deus usa para ensinar aos seus filhos, uma vida de obediência e submissão à Sua santa vontade.

O autor conclui sua afirmação com mais uma comparação: o recebimento da Lei no Monte Sinai com a recepção daquela que veio do céu (Monte Sião, a Jerusalém celestial). Ao contrário do que aconteceu por ocasião da entrega da Lei, quando os filhos de Israel ficaram amedrontados. A comunicação do pacto que Deus faz com o homem através de Jesus Cristo, emite confiança por intermédio do Seu sangue. Em vista desta nova revelação, o leitor da epístola aos Hebreus é encorajado a viver cuidadosamente e a se identificar com Cristo.

EXPLICAÇÃO DO PANORAMA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

A última divisão do gráfico é representada por uma seta em direção ao trono, simbolizando a majestade de Cristo. Você deve estar lembrado de que as primeiras quatro divisões da epístola aos Hebreus explicam como Cristo veio à terra e se ofereceu em sacrifício por nossos pecados. Isto feito, Ele agora está sentado junto ao trono do Pai, intercedendo por nós. Só mantendo a nossa fé na obra que Cristo consumou em nosso favor é que um dia seremos incorporados à "universal assembléia e igreja dos primogênitos."

> *"Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados."*
> (Hb 12.22,23)

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.26 - Após Sua ascensão e entronização ao lado do Pai, Cristo continua intercedendo por nós como

___3.27 - Moisés era fiel em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de

___3.28 - O sacrifício de Cristo, não apenas cobre o pecado, mas

___3.29 - O tabernáculo terrestre, onde se realizavam os sacrifícios, era apenas um tipo do original que

___3.30 - Está assentado junto ao trono do Pai, intercedendo por nós:

Coluna "B"

A. remove-os completamente.

B. está no céu, onde, no Novo Concerto, passou Cristo a habitar.

C. sumo sacerdote incomparável.

D. Jesus.

E. ser anunciadas.

SUPERIOR À REVELAÇÃO DOS ANJOS (Hb 1-2)

Deus proveu uma revelação especial e superior àquela que dera no Antigo Testamento através dos seus profetas e dos anjos. A revelação divina trazida por Jesus Cristo é superior, visto ser completa em si mesma, enquanto que aquela foi uma revelação parcial, cujo cumprimento deu-se na Pessoa e obra do próprio Cristo.

Ao longo desta Lição, trataremos do orgulho dos judeus pelo fato de haverem recebido determinadas porções das Escrituras diretamente dos anjos. Esta, sem dúvida, foi uma das causas dos judeus do Primeiro Século rejeitarem Jesus e a Sua revelação. É que a Sua aparência comum o identificava melhor com o homem do que com os anjos. Deste modo, até os hebreus cristãos chegaram a duvidar que o humilde carpinteiro de Nazaré era realmente o Soberano do Universo. Foi esta dúvida que ensejou a epístola aos Hebreus enfatizar a superioridade de Jesus Cristo, mostrando-O como Deus cujos anos não têm fim. Aquele que temporariamente renunciou Seu trono, fez-se um pouco menor que os anjos, para interceder pelo pecador.

Verdades como estas devem ser aplicadas à nossa vida, para que conservemos a grandeza da nossa salvação sempre em mente. É que a nossa redenção é fato inseparável da manifestação de Deus na pessoa do Seu Filho, o qual foi feito Sumo Sacerdote, autor e príncipe da nossa salvação. E, mais ainda: Cristo continua sendo nosso advogado junto ao trono do Pai. Deste modo Ele não apenas nos salvou; também nos ajuda a triunfar sobre as tentações.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Divisão I
Doutrina: Comparação Com os Anjos
Advertência: Não Negligencies a Salvação
Estímulo: A Família de Deus
Estímulo: A Família de Deus (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer que perigo estavam sujeitos os primeiros leitores da epístola aos Hebreus;

- redigir três frases que mostrem ser Cristo superior aos anjos;

- mostrar a conseqüência do crente rejeitar a revelação divina oferecida em Jesus Cristo;

- explicar a missão dos anjos em relação aos membros da família de Deus - os crentes;

- dar o tríplice propósito do ministério de Cristo como nosso Sumo Sacerdote.

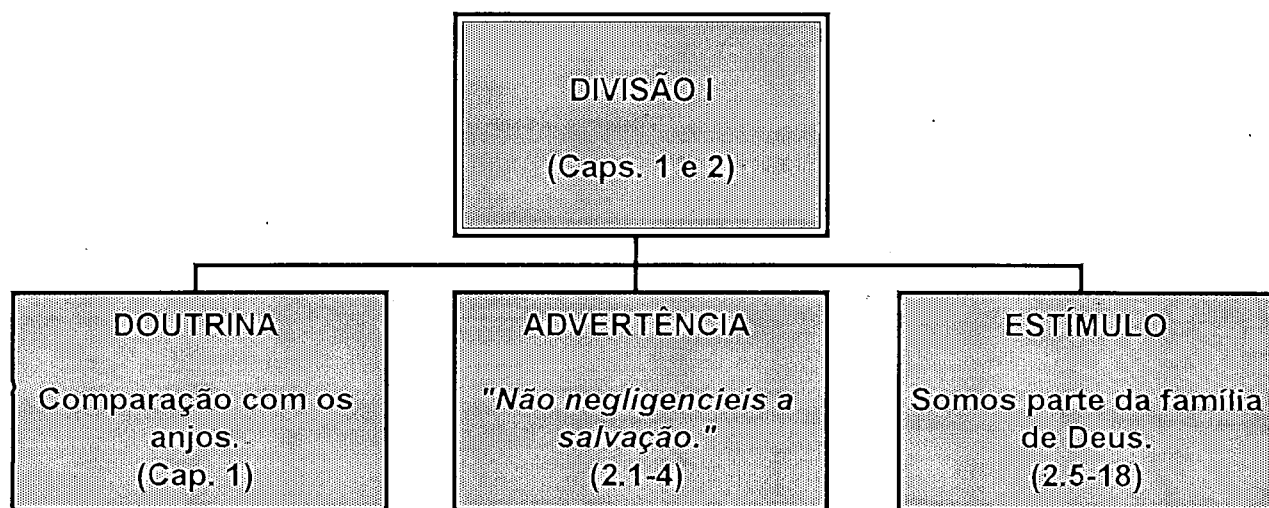
TEXTO 1

INTRODUÇÃO À DIVISÃO I

Uma Visão Global

O capítulo 1 da epístola aos Hebreus divide-se em duas partes. A primeira (vv. 1-4), diz que no passado Deus falou ao Seu povo de diferentes maneiras, como por exemplo, através dos profetas e também dos anjos, mas agora fala diretamente a nós por intermédio do Seu Filho. A segunda parte (vv. 5-14), confirma o que antes foi dito, e, para provar isto, o autor cita o Antigo Testamento.

Ao citar as profecias do Antigo Testamento, o autor da epístola aos Hebreus, prova que Cristo é incomparavelmente superior aos profetas e aos anjos, o que O faz portador de uma revelação superior.

O capítulo 2 começa com uma admoestação a respeito da negligência para com a revelação divina em Cristo. Esta admoestação é apoiada por outra citação do Antigo Testamento, Salmos 8.4-6. A citação dos Salvos mostra porque era necessário que Cristo, ainda que temporariamente, se fizesse menor do que os anjos (2.9). Segundo o autor da epístola, isto se deu como meio dEle mesmo nos livrar da morte e nos fazer parte da família de Deus (2.10-18).

Antecedentes Históricos

A Igreja que há anos vinha sofrendo atroz perseguição por parte das autoridades do Império Romano e dos próprios judeus fiéis às tradições judaicas, agora sofria um outro tipo de perseguição: uma espécie de coação por parte dos judeus fiéis às leis de Moisés, sendo levada quase que ao

limite da apostasia. A ausência de um profundo conhecimento da revelação de Jesus e a pressão dos judaizantes e dos judeus tradicionais, quase levou os cristãos judeus a apostatarem da fé.

Os sacerdotes constituíram-se num dos principais responsáveis pelo suplício espiritual que os hebreus cristãos sofreram nessa época. Por exemplo: eles alegavam que os ensinamentos sobre Cristo, estavam em desacordo com a revelação divina através dos profetas e dos anjos. E como forma de intimidar os cristãos e de fazê-los voltar ao judaísmo, citavam as mais severas admoestações do Antigo Testamento quanto a desobediência aos preceitos da lei.

Contexto da Epístola aos Hebreus

Muitos leitores da Bíblia ficam confusos com a referência aos anjos nos capítulos 1 e 2 da epístola aos Hebreus. É evidente que o autor da epístola tinha razão ao mencioná-los e o fez por conhecer a sua participação na história judaica. O aluno deve compreender que os judeus tinham muito orgulho pelo fato das suas Escrituras serem produto direto da revelação divina e não da imaginação do homem. E, uma forma que eles achavam para destacar o grande valor das suas Escrituras, era destacar o fato de que ela lhes foi comunicada por meio dos anjos. Então o autor da epístola aos Hebreus começou a sua abordagem partindo deste elemento histórico tradicionalmente conhecido pelos judeus. Veja que o autor não está dizendo que Deus só tem falado através dos anjos; ele declara que Deus falou de várias outras maneiras no passado. Porém, há algo que ele quer que fique gravado na mente dos seus leitores: que a revelação divina trazida por Jesus Cristo é muito superior àquela que foi dada através dos profetas e dos anjos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.01 - A primeira parte do capítulo 1 da epístola aos Hebreus, diz que, assim como no passado, Deus continua a falar ao Seu povo através dos anjos.

___4.02 - Citando as profecias do Antigo Testamento, o escritor aos Hebreus prova que Cristo é incomparavelmente superior aos profetas e aos anjos.

___4.03 - Ao iniciar o capítulo 2, o escritor aos Hebreus admoesta-os quanto a negligência para com a revelação divina em Cristo.

___4.04 - A Igreja, que há anos vinha sofrendo perseguição por parte do Império Romano e dos próprios judeus fiéis às tradições judaicas, sofria agora uma espécie de coação, a ponto de ficarem propensos a apostatarem da sua fé.

___4.05 - Os sacerdotes tornaram-se os principais opressores dos judeus cristãos, alegando que os ensinamentos sobre Cristo, estavam em desacordo com a revelação divina através dos anjos e dos profetas.

___ 4.06 - O autor da epístola aos Hebreus, busca esclarecer que Deus falou de diversas maneiras no passado, por meio dos profetas e dos anjos; porém, afirma ele que a revelação divina trazida por Jesus Cristo, é muito superior àquela.

TEXTO 2

DOUTRINA: COMPARAÇÃO COM OS ANJOS
(Hb 1)

O primeiro capítulo da epístola aos Hebreus contém uma das melhores descrições de Cristo, existentes na Bíblia. Ele mostra Cristo como o Rei supremo do universo, o qual deixou Seu trono de glória para vir à terra e habitar entre nós.

> *"... a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo que também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder ... "* (Hb 1.2,3)

Herdeiro e Sustentador de Todas as Coisas

Cristo é o "herdeiro de todas as coisas". Isto indica que todas as coisas pertencem a Ele, inclusive a nossa própria vida. Em vista disso, Ele é soberano sobre todo o universo.

O versículo 3 descreve Cristo como o Sustentador do mundo. Isto se constitui numa das melhores declarações da Sua divindade. Compare esta verdade com o versículo 10 deste mesmo capítulo. Neste versículo o Pai está falando com o Filho, quando diz: *"No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos."* (1.10). É digno de notar que o Pai chama o Filho de "Senhor". Também as palavras "no princípio" mostram que Cristo cooperou na criação do universo.

Cristo, a Expressão de Deus

Cristo é o resplendor da glória de Deus e Sua expressa imagem (Hb 1.3). Ele não apenas reflete a glória de Deus, dEle emana essa glória. Isto é afirmado na frase "expressão exata", que significa ter as mesmas qualidades essenciais de Deus. Cristo é plenamente igual ao Pai em todas as Suas qualidades e atributos.

A frase *"... sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder ... "* (v. 3), está diretamente ligada ao contexto deste capítulo. Lembre-se que a revelação do próprio Cristo está sendo aqui apresentada. Considere que pela Palavra de Cristo o universo permanece ou então é destruído. Todo o universo está sob o Seu comando. Considerando esta profunda verdade, quão grande é a Sua revelação em pessoa!

O fato de Cristo haver trazido uma nova revelação não anula o Antigo Testamento, nem o transforma num mito, pelo contrário, o Antigo Testamento é tão digno e tão inspirado quanto o Novo. A diferença básica entre ambos consiste no seguinte: o Antigo Testamento contém uma revelação incompleta apontando para a manifestação de Jesus Cristo, o Messias de Deus, que recebeu do Pai a responsabilidade de trazer uma revelação completa, enquanto que o Novo Testamento registra que Cristo fez-se portador desta perfeita revelação vaticinada no Antigo Testamento através de figuras, tipos, símbolos, profetas e anjos.

Portanto, se alguma importância há no fato de que Deus usou os Seus anjos para comunicar parte da antiga revelação, muito mais importante é receber a revelação divina trazida por Deus em Pessoa, quando Lhe aprouve encarnar através do Filho.

A Eternidade do Trono de Cristo

A história registra os nomes de famosos reis e imperadores como os Faraós, os Herodes, os Césares, e de tantos outros, homens que surgiram e passaram. Porém, Cristo não é um personagem temporário; Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Aquele que foi constituído Rei para sempre e cujo trono jamais será removido para dar lugar a qualquer outro soberano. Hebreus diz que a terra será totalmente devastada e depois renovada, enquanto que o trono da majestade de Cristo permanecerá inabalável.

Note que o universo é comparado a um traje que envelhece, pelo que deve ser mudado constantemente. Cristo é muito mais excelente que o próprio universo, assim como o alfaiate é mais elevado do que a roupa que ele faz. Deste modo, ainda que o universo possa ser extinto, Cristo e o Seu trono subsistirão por toda a eternidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

4.07 - O primeiro capítulo da epístola aos Hebreus, descreve Cristo como o (Rei / Servo) supremo do universo, o qual (permaneceu no / deixou Seu) trono de glória, para vir à terra e habitar entre nós.

4.08 - Cristo, o herdeiro de (todas / algumas) coisas, (não tem / tem) autoridade sobre a nossa própria vida. Ele (é soberano / não tem poder) sobre todo o universo.

4.09 - Cristo (apenas / não apenas) reflete a glória de Deus; Ele (tem / não tem) as qualidades essenciais de Deus; (não é / é) igual ao Pai em todos os Seus atributos.

4.10 - Devemos considerar que, pela Palavra de Cristo, o (universo / céu), permanece ou é destruído. (Nem todo o universo / Todo o universo) está sob o Seu comando.

4.11 - O Antigo Testamento (é / não é) tão inspirado quanto o Novo. O Antigo contém uma revelação (incompleta / completa), apontando para a manifestação de Jesus Cristo, o Messias de Deus.

4.12 - Hebreus diz que Jesus é o (Rei dos reis / Líder dos anjos). Seu trono jamais será removido para dar lugar a qualquer outro soberano.

TEXTO 3

ADVERTÊNCIA: NÃO NEGLIGENCIEIS A SALVAÇÃO
(Hb2.1-4)

Já mostramos a preocupação do autor da epístola aos Hebreus, de buscar fixar na mente dos seus leitores o fato de que a revelação trazida por Jesus Cristo é superior àquela que foi comunicada pelos anjos e profetas. Mas, o autor vai mais além e adverte os seus leitores ante o perigo de reduzir a uma coisa comum a salvação que Deus oferece mediante a revelação dada através do Filho.

Não Nos Desviemos da Revelação Divina

A palavra traduzida por "desviar", seria melhor traduzida por "flutuar". A idéia é a de um barco à deriva, longe do porto, por descuido da sua tripulação. Da mesma maneira, a desatenção e o desprezo à revelação que Deus nos comunica através do Seu Filho Jesus Cristo, pode constituir esterilidade espiritual e até de perda da comunhão com o Senhor.

No capítulo 6, o escritor da epístola aos Hebreus compara a nossa fé em Cristo a uma âncora para a nossa alma (v. 19). Ele diz que devemos lançar a âncora da fé de maneira a não nos mover a respeito daquilo em que cremos, em que pomos a nossa fé.

> *"Importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos."* (Hb 2.1).

O Perigo de Rejeitar a Revelação Divina

As penas sofridas por aqueles que desobedeciam as leis do Antigo Testamento, são de pequena monta quando comparadas com as sofridas por aqueles que rejeitam os favores da revelação divina trazida por Jesus Cristo. A violação das leis do Antigo Testamento muitas vezes resultava em morte física, mas a rejeição da revelação de Cristo resultará em morte espiritual.

As revelações do Antigo Testamento eram confirmadas por sinais e milagres; da mesma maneira a revelação de Cristo é confirmada. Este é um fato confirmado ao longo de toda a história da Igreja cristã. Temos como exemplo, o fato da ressurreição de Cristo dentre os mortos e a concessão dos dons do Espírito Santo, por sua vontade, aos crentes, desde então. São estes crentes que estão demonstrando atualmente que o Evangelho ainda é o poder de Deus para salvação.

> *"Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio dos anjos, e toda transgressão e desobediência recebeu justo castigo, como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? a qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres, e por distribuições do Espírito Santo segundo a sua vontade."* (Hb 2.2-4).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.13 - O desprezo à revelação de Deus, a nós comunicada por Seu Filho Jesus Cristo, pode constituir esterilidade espiritual e até perda da

___4.14 - O escritor aos Hebreus manda que nos apeguemos com mais firmeza às verdades ouvidas, para que delas jamais

___4.15 - As penas sofridas pelos que desobedeciam às leis do Antigo Testamento, são de pequena monta se comparadas àquele que rejeita os favores da revelação divina trazida

___4.16 - A rejeição à pessoa de Jesus Cristo, resultará em

___4.17 - As revelações do Antigo Testamento eram confirmadas por sinais e milagres; da mesma maneira a revelação de Jesus Cristo

___4.18 - Temos como exemplo de sinais e milagres em Jesus Cristo, o fato da Sua ressurreição dentre os mortos, bem como a concessão dos dons do

Coluna "B"

A. é confirmada.

B. por Jesus Cristo.

C. nos desviemos.

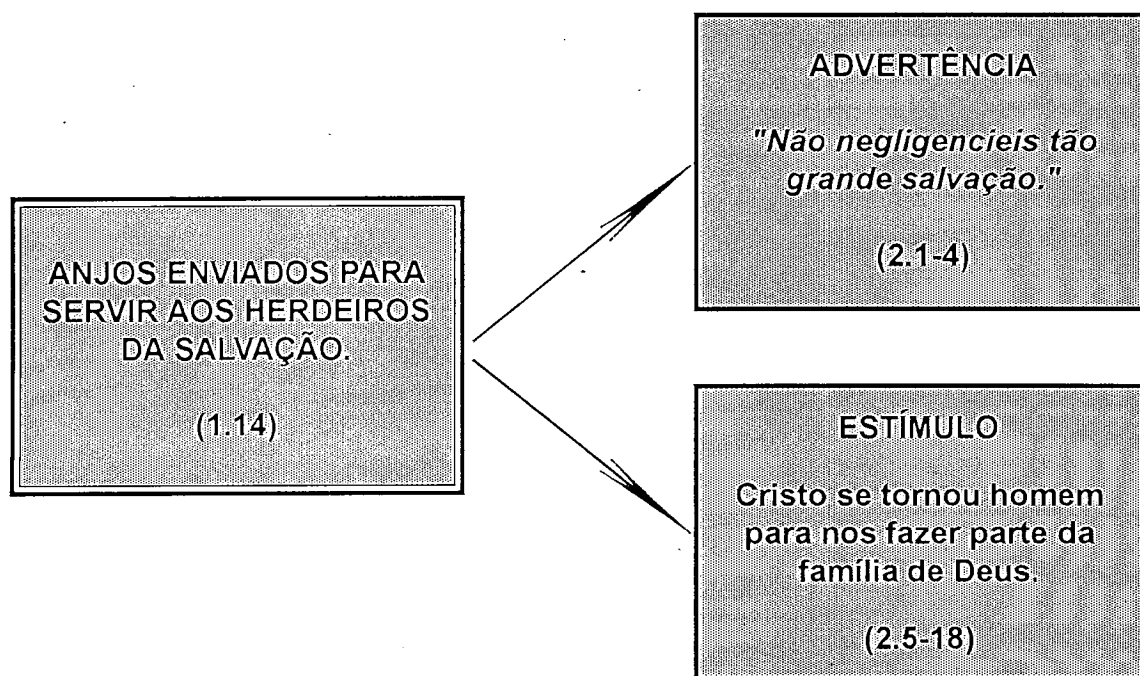
D. Espírito Santo.

E. comunhão com o Senhor.

F. morte espiritual.

TEXTO 4

ESTÍMULO: A FAMÍLIA DE DEUS
(Hb 2.5-9)

O capítulo 1 da epístola aos Hebreus nos apresenta Deus em Pessoa descendo à terra para prover a nossa salvação (1.3). O capítulo 2 por sua vez, aplica esta verdade às nossas vidas, em forma de advertência (fato negativo) e uma palavra de estímulo (fato positivo). Entre estes dois capítulos encontramos o versículo-chave ligando o capítulo 1 com a sua aplicação no 2. Este versículo é o último do capítulo 1. Ele revela que em decorrência da aceitação da salvação que nos é oferecida em Cristo, temos os anjos, agora, e os teremos, sempre, no céu, como nossos servos (1.14). Note no seguinte gráfico, como este versículo pode ser aplicado no capítulo 2.

A Salvação de Que Falamos (1.14; 2.5).

Numa análise cuidadosa deste diagrama você pode ver como Hebreus 1.14 está aplicado positivamente em Hebreus 2.5-18. Vemos como ambas as passagens se completam e se relacionam:

> *"Não são todos eles (os anjos) espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que hão de herdar a salvação?"* (Hb 1.14)

> *"Pois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando."* (Hb 2.5).

A expressão: *"Sobre o qual estamos falando"*, refere-se à salvação plena a qual herdamos por graça divina. Isto não indica que não sejamos salvos no presente. refere-se, sim, à plenitude da salvação só alcançada no momento da glorificação dos filhos de Deus. O autor explica como pela queda o homem perdeu o direito de governar o mundo, dependendo assim de alguém que viesse readquirir esse direito por ele perdido no princípio. Por isto veio Jesus com o propósito de salvar-nos, tornar-nos parte da família de Deus e dar-nos o direito de reinar com Ele sobre o mundo vindouro (2 Tm 2.12; Ap 20.6).

A Necessidade de um Salvador (2.6-9)

O conteúdo destes versículos parece confuso a muitos leitores da epístola aos Hebreus, isto por não saberem que os versículos 6 a 8 referem-se à humanidade como um todo, enquanto que o versículo 9 refere-se a Cristo. Os versículos relacionados à humanidade são citações do Salmo 8.4-6. Neste Salmo, Davi se maravilha pelo fato de Deus preocupar-se com o homem, a ponto de conferir-lhe uma posição de domínio sobre toda a criação. É evidente que Davi se referia ao domínio do homem sobre os animais, aves, peixes, etc., mencionados em Gênesis 1.26. Note que nesta passagem, "filho do homem" não se refere a Cristo, por três razões:

1ª) A expressão "filho do homem", no Antigo Testamento é usada quase sempre referindo-se ao homem em geral. (Leia Ez 2.1). No caso de Hebreus 2.6, ela refere-se ao homem e seus descendentes.

2ª) Esta citação de Salmos está claramente referindo-se à humanidade em geral.

3ª) Finalmente, esta passagem não teria qualquer sentido se ambas as suas partes referissem a Jesus.

A segunda parte do versículo 8 diz: ainda não vemos que todas as coisas (neste caso a humanidade) estejam sujeitas à Jesus Cristo; isto porque, pela queda, o homem perdeu a sua posição diante de Deus, tornando-se escravo do pecado e condenado à morte (2.15). Romanos 8.18-23 explica esta idéia de forma mais completa quando fala da criação do homem e das conseqüências da sua queda. O versículo-chave desta passagem de Romanos é: *"Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústia até agora"* (Rm 8.22).

Por si mesma a humanidade achava-se completamente incapaz de retomar esta posição de glória e honra, bem como de escapar da escravidão do pecado e da morte eterna. Porém, Deus, como Senhor da situação, já havia traçado o Seu plano infalível. No tempo predeterminado Deus se fez encarnar no Seu Filho, como homem, fazendo-O um pouco menor que os anjos, para, na cruz, pagar o preço da nossa redenção (Hb 2.9). Só assim nos seria possível sermos reconduzidos à posição de membros da família de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.19 - Tendo o homem perdido o direito de governar o mundo, devido à queda pela desobediência, veio então Jesus com o propósito de

___a. salvar-nos.
___b. tornar-nos parte da família de Deus.
___c. dar-nos o direito de reinar com Ele sobre o mundo vindouro.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.20 - O versículo 14 do capítulo 1 da epístola aos Hebreus, revela que, em decorrência da aceitação da salvação que nos é oferecida em Cristo,

___a. temos os anjos, agora, e os teremos sempre, no céu, como nossos servos.
___b. ficamos submissos aos anjos, na terra e no céu.
___c. estamos sujeitos ao Antigo Pacto.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.21 - A expressão *"sobre o qual estamos falando"*, de Hebreus 2.5, refere-se

___a. à plenitude da salvação, só alcançada no momento da glorificação dos filhos de Deus.
___b. aos anjos, nossos superiores.
___c. a Jesus Cristo, o herdeiro e sustentador de todas as coisas.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.22 - Cristo tornou-se homem para

___a. viver eternamente entre os homens.
___b. fazer-nos parte da família de Deus.
___c. poder dar ordens aos anjos.
___d. Apenas a alternativa "a" está correta.

4.23 - Por si mesma, a humanidade seria incapaz de retornar à posição de glória e honra, de livrar-se da escravidão do pecado e da morte eterna. Deus, porém, se fez

___a. presente em Pessoa, na terra, a fim de restabelecer o relacionamento com os homens.
___b. se fez encarnar em Seu Filho, como homem, fazendo-o um pouco menor que os anjos para, na cruz, pagar o preço da nossa redenção.
___c. presente por meio do Espírito Santo, a fim de reconduzir a humanidade a Si.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

ESTÍMULO: A FAMÍLIA DE DEUS
(Cont.)
(Hb 2.10-18)

O capítulo 2 da epístola aos Hebreus pode ser dividido da seguinte maneira:

a) Advertência: a grande salvação (2.1-4).
b) A necessidade de um Salvador (2.5-9)
c) O autor da salvação (2.10-13).
d) O trabalho sacerdotal do Salvador (2.14-18).

O Autor da Salvação (2.10-13)

O versículo 10 do capítulo 2 da epístola aos Hebreus é um dos versículos de mais profundo significado nas Escrituras. Explica numa única frase a razão pela qual Deus providenciou a salvação. O citado versículo diz que **convinha** que Ele assim o fizesse. Isto quer dizer que era **necessário** que Deus providenciasse a salvação. Embora o versículo prossiga dizendo que em Deus estão todas as coisas e através dEle tudo subsiste, parece uma contradição dizer-se que ainda assim Deus concluiu que mais alguma coisa era necessário fazer, uma vez que Ele controla tudo! Entretanto, a verdade aqui ensinada não diz que Deus era obrigado por responsabilidade, ou por um dever imposto, a salvar o homem; pelo contrário, a sua ação salvadora do homem é um ato de amor, pelo qual Ele traria "muitos filhos à glória". Para que isso fosse possível, Deus consagrou e designou seu Filho para que através do Seu sofrimento pagasse o preço desta reaproximação do homem com Ele. Isto é, Cristo teria que se tornar homem e sofrer, para ser o nosso "príncipe da salvação".

O versículo 11 fala da completa identificação de Cristo com a espécie humana. *"Pois, tanto o que santifica, como os que são santificados (os crentes), todos vêm de um só."* Cristo se tornou o sumo sacerdote da humanidade, se identificando com todos os seus, *"por isso é que ele (Cristo) não se envergonha de lhes chamar irmãos"* (Hb 2.11). Apesar disto, Ele era o Filho de Deus, o Soberano do universo.

Os dois versículos seguintes, citam as três profecias do Antigo Testamento, que registram a cronologia dos eventos implícitos na nossa experiência de salvação:

- Versículo 12. *"A meus irmãos declarei o teu nome ..."* Esta é uma citação do Salmo 22. 22. Fala da apresentação que Cristo fez de nós ao Pai, após a Sua ressurreição.

- Versículo 12. *"Eu porei nele (no Pai) a minha confiança."* Citação de Isaías 8.17. Indica a posição de Cristo esperando pacientemente o momento em que todos os seus inimigos estarão sob seus pés. (Leia Hebreus 1.13)

- Versículo 13. *"Eis aqui estou eu, e os filhos que Deus me deu"*. Citação de Isaías 8.18. Indica o nosso relacionamento com Cristo no decorrer do seu governo milenial.

O Trabalho Sacerdotal do Salvador (2.14-18)

Esta última passagem do capítulo 2 da epístola aos Hebreus, mostra três razões porque era necessário que Cristo se fizesse Deus-Homem e nosso Sumo Sacerdote. São as seguintes:

1ª) Livrar-nos da sentença de morte.
2ª) Livrar-nos da culpa do pecado.
3ª) Ajudar-nos nas nossas tentações.

O livramento da sentença de morte está referido nos versículos 14-16. Estes versículos explicam que só tornando-se carne e assumindo a nossa semelhança, é que Cristo podia morrer em nosso lugar. Só pela Sua morte seria possível a nossa libertação do "medo da escravidão da morte". Ainda que o Diabo tenha o poder de agir como nosso acusador perante Deus, temos a Jesus como nosso Advogado e que por nós intercede junto ao trono do Pai.

A libertação da culpa do pecado é referida no versículo 17. Ao lê-lo verificamos como Cristo tornou-se homem não apenas para suportar a penalidade dos nossos pecados, mas também para limpar a nossa consciência maculada pela culpa do pecado. Assim, podemos chegar diante do trono de Deus com a mais absoluta confiança no seu cuidado.

Finalmente, Cristo tornou-se nosso sumo sacerdote, para agir como nosso ajudador quando estivermos enfrentando a tentação. Por isto Ele sofreu as mesmas tentações que nós hoje sofremos. *"Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados."* (Hb 2.18).

Que encorajamento nos comunica a certeza de que o grande coração de Deus se inclina para nos ajudar em nossas fraquezas!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" ERRADO

___4.24 - Hebreus 2.10 é um dos mais expressivos versículos na Bíblia, o qual explica numa única frase, a razão pela qual Deus providenciou a salvação.

___4.25 - Uma vez que Deus está em todas as coisas, pode, sem dúvida, de imediato, salvar o homem pecador.

___4.26 - A ação salvadora do homem, por Deus, designando Seu Filho para dar a Sua vida em resgate dos pecadores, só pode ser vista como um ato de amor.

___4.27 - Cristo tornou-se, além de nosso Salvador, o nosso Sumo Sacerdote, porquanto, *"naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados"*.

- *REVISÃO GERAL* -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.28 - A ausência de um profundo conhecimento da revelação de Jesus Cristo, e a pressão dos judaizantes e dos judeus tradicionais, quase levou os cristãos judeus a

___4.29 - Cristo é o *"herdeiro de todas as coisas"*. Todas as coisas pertencem a Ele. Ele é o soberano sobre todo o

___4.30 - Importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos

___4.31 - O versículo 14 do capítulo 1 da epístola aos Hebreus, revela que, em decorrência da aceitação da salvação em Cristo, temos os anjos, agora, e os teremos sempre, no céu, como

___4.32 - As palavras *"a meus irmãos declarei o teu nome"* (2.12), estão em consonância com o Salmo 22.22, que apresenta o quadro do Calvário. Tais palavras foram proferidas por

Coluna "B"

A. Jesus Cristo.

B. universo.

C. nossos servos.

D. apostatarem da fé.

E. desviemos.

SUPERIOR A MOISÉS
(Hb 3.1-4.13)

Nesta seção continuamos mostrando que Deus nos concede uma revelação especial através da Pessoa de Jesus Cristo - o Seu Filho. Procure não se esquecer de que o Antigo Testamento foi revelado por intermédio dos anjos e dos profetas.

Ao longo desta Lição vamos nos fixar na revelação trazida através dos profetas, predizendo a vinda do Messias de Deus que consigo trazia maior e melhor revelação. Neste caso, Moisés, o maior dos profetas de Israel, é dado como exemplo. Apesar de toda a honra com a qual Deus distingue Moisés, este é chamado de "servo" na casa de Deus, enquanto Cristo é chamado o "construtor" e o dono dessa casa. Nós, os crentes, somos esta "casa". Por isto, devemos entender que Moisés foi enviado para preparar-nos para o advento do Messias e ajudar-nos a compreender o seu propósito para com as nossas vidas.

Outra razão porque o autor da epístola aos Hebreus escolheu Moisés como exemplo no seu tratado, é que, em certo aspecto, a vida desse grande profeta tinha algo em comum com a vida dos hebreus cristãos a quem essa epístola era dirigida. A mensagem de Moisés foi rejeitada pelos filhos de Israel; por isso não puderam entrar na terra do descanso que Deus lhes tinha prometido. Da mesma forma, o autor adverte seus leitores que a rejeição da mensagem de Cristo hoje, resultará na perda do descanso espiritual que Ele oferece.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Divisão II
Doutrina: Comparação Com Moisés
Advertência: O Repouso Que Cristo Oferece
Advertência: O Repouso Que Cristo Oferece (Cont.)
Estímulo: A Palavra de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar o que Moisés significava para os judeus;

- dizer como Hebreus define a pessoa de Cristo em relação a Moisés, chamado de "servo" na casa de Deus;

- mencionar um dos muitos perigos que ameaçavam os hebreus cristãos, caso dessem as costas a Cristo;

- definir o significado do descanso que Cristo oferece;

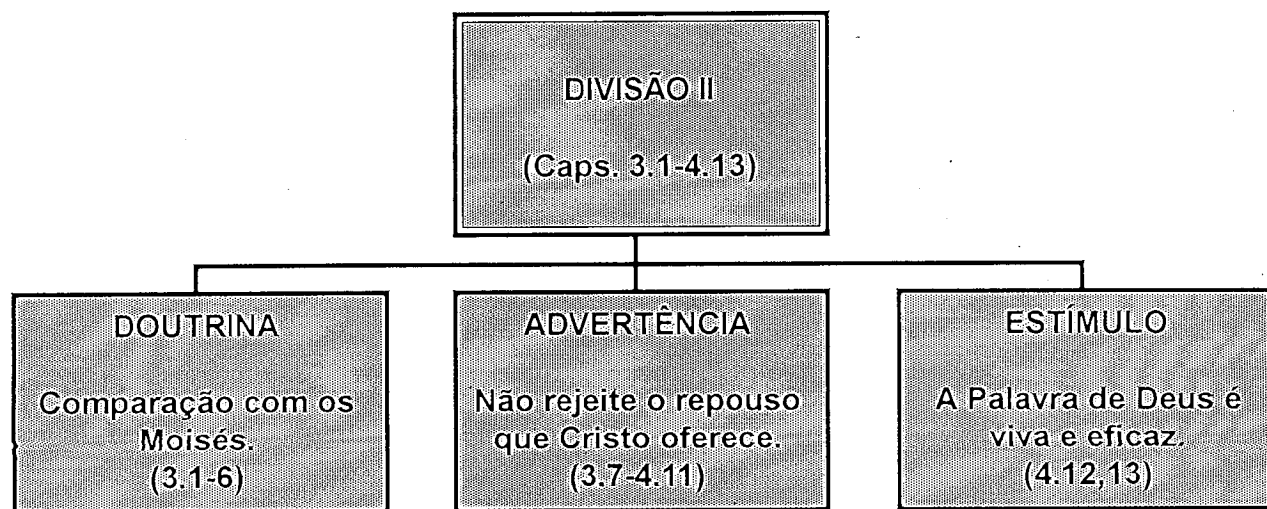
- mostrar o que faz a diferença entre uma religião teórica e uma fé verdadeira.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À DIVISÃO II

Uma Visão Global

Esta divisão começa com uma comparação entre Cristo e Moisés. A conclusão desta comparação é que Moisés é apenas um servo, enquanto Cristo é o soberano da casa de Deus (3.1-6).

O autor da epístola, alude a um evento histórico da vida de Moisés: cita Moisés conduzindo os filhos de Israel até os limites do deserto junto à Terra Prometida, onde lhes seria assegurado o merecido repouso depois de tantos anos de cativeiro no Egito. Mas Israel não honrou a Deus, pelo que não entrou no descanso prometido; pelo contrário, teve de peregrinar pelo deserto durante quarenta anos até que morreu toda aquela geração. Diz o autor que opção semelhante nos é oferecida hoje: de parar e recuar, ou de agir e prosseguir em frente. O Salmo 110 registra que, assim como os filhos de Israel, temos uma escolha a fazer hoje: entrar no repouso de Cristo, ou tornar-nos desobedientes a exemplo daqueles (3.7-19).

Esta ilustração é repetida no capítulo 4. O autor declara haver ali um repouso disponível para o povo de Deus. Não é descanso físico prometido por Moisés, mas sim, repouso espiritual (4.1-11). O leitor é admoestado a tomar a decisão de entrar neste repouso prometido. Salienta, inclusive, que a promessa desse repouso é estabelecida pela fidelidade da Palavra de Deus (4.12-13).

Antecedentes Históricos

Para os judeus daquela época, Moisés era um profeta inigualável. Ele os tinha libertado do Egito, e, pela sua pessoa, Deus comunicou o que de mais primoroso havia nas suas leis. Em seus livros estão as bases do concerto, dos sacrifícios e das crenças do judaísmo. Apesar do reconhecido valor de Moisés na grande galeria dos seletos amigos de Deus, devemos reconhecer que os judeus exageraram um pouco sobre a sua importância, o que os fez cegos diante daquele que trazia maior revelação que a dada pelo ministério de Moisés. Devido a má interpretação da passagem de Números 12, ele fora considerado pelos judeus, semelhante ao Messias de Deus. Moisés foi distinguido por uma consideração muito especial, por haver falado diretamente com Deus.

> *"Então disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me faço conhecer, ou falo com ele em sonhos. Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Boca a boca falo com ele..."*
>
> (Nm 12.6-8)

Contexto do Livro

O capítulo 2 ensina que os crentes fazem parte da família de Deus. Já o capítulo 3 destaca o fato de que somos irmãos uns dos outros e *"participantes da vocação celestial"* (3.1). Noutras palavras: fomos escolhidos por Deus para participarmos de uma chamada celestial assim como Israel teve uma chamada também. É natural, pois, que o autor compare o modo pelo qual o povo de Israel atentou à sua chamada, com a maneira como devemos proceder hoje ante a nossa chamada.

Eles perderam a oportunidade de entrar na terra de repouso. Nós temos a mesma oportunidade e não devemos perdê-la.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.01 - No capítulo 3 da epístola aos Hebreus, vemos a experiência de Moisés liderando o povo de Israel em direção à Terra Prometida, e o impedimento da entrada desse povo em Canaã, diante da sua rebeldia.

___5.02 - Hebreus 3.7 é enfocado pelo escritor da epístola, a fim de advertir o povo para que não tenham seus corações endurecidos, e, lembra o dia da tentação no deserto.

___5.03 - Há, contudo, sempre um meio de perdoar, mesmo os mais rebeldes à Palavra de Deus.

___5.04 - Os judeus, ao terem conhecimento de Jesus e Sua redenção, optaram por desprezar Moisés.

___5.05 - Diz o capítulo 3 da epístola aos Hebreus que, os salvos por Jesus são irmãos uns dos outros e, *"participantes da vocação celestial"*.

TEXTO 2

DOUTRINA: COMPARAÇÃO COM MOISÉS
(Hb 3.1-6)

Moisés Versus Cristo

Os escritos de Moisés (primeiros cinco livros da Bíblia), foram mal interpretados pelos judeus. Em lugar de serem considerados como parte de uma revelação progressiva, foram considerados completos em si mesmos. As leis e os sacrifícios tornaram-se para eles um meio de salvação, em lugar de serem a exposição da necessidade de um Salvador. Com o propósito de refutar esta distorção foi escrita a epístola aos Hebreus, através da qual Cristo é apresentado como o cumprimento do que Moisés ensinou em seus livros, e, como o Salvador prometido. O primeiro passo desta refutação começa pela necessidade de comparação de Moisés com Cristo.

Hebreus salienta Moisés como sendo um servo, enquanto que Cristo é Filho de Deus e dono da casa à qual Moisés servia. Isto deve ter produzido um tremendo impacto na vida daqueles judeus que foram ensinados a honrar mais a Moisés do que a Cristo. O que acontecia nessa época, pode ser comparado a um homem que foi apresentado ao filho de um rei. Só que em lugar dele prestar homenagem ao príncipe, homenageou aquele que o apresentou. Da mesma maneira Israel homenageava a Moisés, o servo de Deus, enquanto ignorava a Cristo, o Filho de Deus. Em contradição a esta atitude, o Espírito Santo distingue a Moisés como apresentador daquele profeta maior que viria no futuro (Hb 3.5).

> *"E Moisés era fiel em toda a casa de Deus como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas."* (Hb 3.5)

Este versículo indica que a revelação de Moisés não era completa em si só; pelo contrário, ela apontava para Jesus, aquele que seria portador de uma revelação não apenas maior, mas completa.

Quatro Palavras-Chave

O trecho de Hebreus 3.16 contém quatro palavras que merecem especial atenção nossa. São elas: vocação, apóstolo, sumo sacerdote e casa.

1) <u>Vocação.</u> A palavra *vocação* tinha um significado mui especial par aos judeus. Por exemplo: foi por vocação que eles foram escolhidos por Deus e santificados para uma missão

específica. Na epístola aos Hebreus encontramos uma outra vocação, a "vocação celestial", a qual não se baseia em nacionalidade, mas no relacionamento com Deus. Todos quantos pela fé aceitam a revelação divina na pessoa de Cristo, fazem parte da vocação celestial.

2) Apóstolo e Sumo Sacerdote. Ambos os termos descrevem a vinda de Cristo à terra e a sua volta para o céu. *Apóstolo* significa literalmente *enviado com uma mensagem*. Cristo veio do céu, enviado por seu Pai, trazendo a mensagem da reconciliação e da salvação. "Sumo Sacerdote" indica um homem escolhido para interceder junto a Deus a favor dos seus semelhantes. Para satisfazer este requisito, Cristo se encarnou, assumiu forma de servo, morreu, ressuscitou, voltou para o céu onde agora está sentado, intercedendo por nós junto ao Pai.

3) Casa. Casa aqui não se refere a uma estrutura material. A Bíblia diz que nós somos a casa de Deus (3.6). Neste versículo, *casa* pode ser traduzida por *família*. Isto quer dizer que somos filhos de Deus, conseqüentemente, parte da família celestial.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

____5.06 - Devido a má interpretação dos judeus aos escritos de Moisés, as leis e os sacrifícios foram considerados

____5.07 - Refutando a má interpretação dos judeus aos livros de Moisés, o escritor aos Hebreus apresenta Cristo como o

____5.08 - Assim como Deus fez com os judeus, Ele tem feito para com todos quantos, pela fé, aceitam Jesus, isto é, torna-os parte da

____5.09 - A razão de Jesus ser chamado "apóstolo" e "Sumo Sacerdote", esses títulos significam, respectivamente,

____5.10 - Diz a Bíblia que nós somos a "casa de Deus" (3.6). *Casa*, aqui, pode ser traduzida por

____5.11 - Palavras-chaves de Hebreus 3.16: Vocação, casa,

Coluna "B"

A. vocação celestial.

B. "Enviado com uma mensagem" e "Escolhido para interceder junto a Deus em favor dos seus semelhantes".

C. "família".

D. completos em si mesmos.

E. cumprimento do que Moisés ensinou.

F. Apóstolo e Sumo Sacerdote.

TEXTO 3

ADVERTÊNCIA: O REPOUSO QUE CRISTO OFERECE
(Hb 3.7-19)

Primeira Parte

Esta unidade da epístola aos Hebreus contém a maior advertência de todas aquelas que se acham nesta epístola, indo do capítulo 3.7 até o capítulo 4.11. Esta advertência é uma aplicação lógica daquilo que acabamos de estudar sobre a pessoa de Moisés. O que este texto nos ensina é que, se Cristo é tão superior a Moisés, então a desobediência a Ele é de conseqüência muito mais grave do que a da desobediência à lei de Moisés. Veja o paralelo na epístola aos Hebreus.

MOISÉS	CRISTO
O libertador de Israel	O nosso Redentor
OS FILHOS DE ISRAEL REJEITARAM O DESCANSO DA TERRA PROMETIDA.	O PERIGO DA REJEIÇÃO DO DESCANSO QUE CRISTO NOS OFERECE.

Muitos dos que seriam os primeiros leitores da epístola aos Hebreus, estavam em perigo de rejeitar a Cristo e voltar ao judaísmo. Sabendo disto, o autor que conhecia a história de Moisés muito bem, fez uma comparação entre a decisão tomada no tempo de Moisés e uma decisão atual. Quis ele despertar a atenção dos seus leitores para o fato de que, assim como os filhos de Israel se rebelaram contra Moisés, decidindo por voltar ao Egito, a mesma coisa estaria acontecendo com os cristãos hebreus que estavam na iminência de abandonar a Cristo e voltar ao seu antigo modo de vida (Hb 2.15). Assim como os israelitas tiveram de peregrinar durante penosos quarenta anos, como paga da sua desobediência, os hebreus cristãos estavam correndo o perigo de serem cortados da videira verdadeira (Jesus Cristo) e serem lançados no fogo da perdição eterna.

A Causa da Rejeição de Israel

Hebreus não só descreve a insatisfação de Israel, também revela a causa da mesma. A causa básica dessa insatisfação foi a falta de conhecimento dos caminhos de Deus (3.10). Uma vez que esse povo desprezava as revelações de Deus, a sua fé não se desenvolvia. O mesmo problema pode ocorrer hoje. Se recusarmos os meios que Deus coloca à nossa disposição e que nos propiciam crescer no seu conhecimento e na sua graça, a nossa fé poderá ser destruída (Hb 6.1).

Vamos comparar esta verdade a uma árvore: a árvore da dúvida há de ressurgir sempre enquanto não forem arrancadas as suas raízes. Enquanto isso não for feito, tal árvore sempre produzirá frutos de revolta contra a Palavra de Deus.

O Processo do Endurecimento

Outra concepção desta advertência é que uma demora em nossa decisão por obedecer a Cristo resultará no endurecimento do nosso coração (3.14). Isto se cumpriu na vida dos filhos de Israel quando permitiram que o pecado os afastasse do Deus vivo (3.12).

A desobediência e rebeldia de Israel não lhe foi uma situação imposta no momento, pelo contrário, foi o ponto culminante de um processo de falta de fé e de rebeldia anterior, culminando com o enfraquecimento de sua fé, e conseqüente perda da visão do que lhe era prometido pelo Senhor na terra que haveriam de possuir.

> *"Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações como foi na provocação."* (Hb 3.15).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.12 - Os judeus cristãos estavam prestes a voltar ao judaísmo, rejeitando assim, a

___a. Moisés. ___b. Jesus Cristo.
___c. o sacerdócio levítico. ___d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.13 - Por desobedecerem a Deus, os israelitas foram forçados a peregrinar no deserto, durante

___a. 400 anos ___b. 140 anos
___c. 40 anos ___d. 44 anos.

5.14 - Assim como os israelitas peregrinaram no deserto por 40 anos, como resultado da desobediência, os judeus cristãos estavam correndo o risco de serem cortados

___a. da Videira verdadeira - Jesus Cristo.
___b. do rol dos seguidores de Moisés.
___c. do seio de suas respectivas famílias.
___d. Apenas a alternativa "b" está correta.

5.15 - Os filhos de Israel sofreram tanto quanto podem sofrer hoje, aqueles que se mantém afastados de Jesus Cristo, isto é,

___a. a perda das alegrias terrenas.
___b. a perseguição por parte dos apóstatas.
___c. o enfraquecimento da fé e conseqüente perda da visão das coisas celestiais.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

TEXTO 4

ADVERTÊNCIA: O REPOUSO QUE CRISTO OFERECE
(Cont.)
(Hb 4.1-11)

Segunda Parte

No capítulo 4 da epístola aos Hebreus é apresentado um novo conceito de repouso - o repouso espiritual que Cristo nos oferece. Para muitas pessoas este conceito é pouco compreendido, o que as impossibilita de se beneficiarem de toda a riqueza do ensino deste capítulo. Por isto, vamos estudá-lo cuidadosamente para que possamos beneficiar a nossa vida com esta verdade.

A Idéia de "Repouso" no Antigo Testamento

A comparação da Terra Prometida (Canaã) com o repouso, é mencionada pela primeira vez em Deuteronômio 12. Nesta passagem Moisés está falando à segunda geração dos filhos de Israel, advertindo-a a não repetir o erro de seus pais, o que os impediu de entrarem na Terra Prometida, havia muito tempo. Apesar da rejeição de Israel, seus filhos tinham não só a oportunidade de não repetir o erro, como tinham o privilégio de entrar na terra que Deus prometera a seus pais, para dela tomarem posse como lugar de descanso.

> *"Porque até agora não entrastė no descanso e na herança que vos dá o SENHOR vosso Deus. Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR vosso Deus; e vos dará descanso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros."* (Dt 12.9,10)

O Que Este Repouso Não é

Vamos considerar duas sugestões errôneas que são feitas sobre a natureza do repouso de Cristo. Primeiramente, alguns sugerem que este repouso só será alcançado no céu. Isto não pode ser verdade, porque o mesmo é mencionado em relação à vida atual. Também, somos admoestados a entrar neste repouso, "hoje" (4.7-11). A não ser pela volta de Cristo à terra, a única maneira de entrarmos no céu, hoje, seria pela morte física.

Outros há que pensam que este repouso é a salvação. Isto não pode ser, porque a congregação referida na epístola era formada por pessoas já salvas (apesar de vacilantes). De fato, esse grupo de crentes é indicado como participante da "vocação celestial" (3.1). Também, estes são chamados "irmãos" e são encorajados a exortar uns aos outros a prosseguirem na fé.

O Que é Este Descanso

A epístola aos Hebreus explica claramente que descanso é este que Cristo oferece. Segundo

o autor, esse descanso é o cessar das lutas empreendidas pelo homem visando merecer a salvação. É a aceitação da obra de Cristo como alternativa única para a salvação. Veja que o versículo 10 do capítulo 4, diz: *"Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas."* Isto é ilustrado pelo descanso sabático de Deus que criou todas as coisas em seis dias e depois disso descansou. Assim como Adão tomou posse deste mundo sem que o tivesse criado, da mesma maneira nós podemos, hoje, entrar no repouso espiritual sem nada fazer para merecer a salvação, a não ser aceitar a redenção oferecida por Cristo e, fazê-la por fé.

Quanto mais aplicarmos esta verdade à nossa vida, mais seguros estaremos do repouso que a graça de Deus e os méritos da obra de Cristo nos oferecem.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.16 - O capítulo 4 da epístola aos Hebreus menciona um (campo / repouso) que foi-nos preparado por Cristo, (visando / impedindo) nossas necessidades espirituais.

5.17 - Moisés, falando à (primeira / segunda) geração dos filhos de Israel, em Deuteronômio 12, estabeleceu uma comparação da terra (prometida / produtiva) como repouso, tal como encontramos em Hebreus 4.

5.18 - O repouso, conforme Hebreus 4, (é / não é) mencionado em relação à vida (por vir / atual).

5.19 - Nós podemos, (hoje / futuramente) entrar no repouso espiritual (fazendo algo / sem nada fazer) para merecer a salvação, a não ser aceitar, por fé, a redenção oferecida por Cristo.

TEXTO 5

ESTÍMULO: A PALAVRA DE DEUS
(Hb 4.12,13)

A Palavra de Deus é Viva e Eficaz (v.12)

Num dos textos anteriores, falamos que o problema básico da desobediência e rebeldia de Israel nos dias de Moisés, foi a falta de conhecimento dos caminhos de Deus (Hb 3.10). Já mostramos que os primeiros leitores da epístola aos Hebreus tinham problemas semelhantes.

Eram cristãos há muito tempo, mas ainda não estavam plenamente fundamentados na Palavra de Deus. Por ignorá-la, seus cultos tendiam a se transformar em cerimônias sem sentido; por isto corriam o perigo de não entrarem no repouso de Cristo.

Escrevendo sobre este problema, o autor lembra que a Palavra de Deus não está ligada a rituais mortos, pois ela é viva e eficaz. Em versículos anteriores ele enfatiza esta verdade quando relaciona a Palavra de Deus com o dia "hoje". Isto é, a Palavra de Deus é sempre atual, pelo que devemos aceitá-la, hoje.

Se o crente acolher a Palavra de Deus em seu coração, ocorrerá entre ambos um relacionamento capaz de fazê-lo superar perseguições ou tentações que possam surgir. É a Palavra de Deus que faz diferença entre uma religião teórica e uma fé verdadeira; que leva o crente a uma perfeita comunhão com Ele, resultando então em experiência real e maravilhosa.

> *"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração."* (Hb 4.12).

Deus Nos Contempla (v.13)

Nada pode se ocultar ao olhos de Deus. Davi compreendeu isto quando indagou:

> *"Para onde me ausentarei do teu Espírito? para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares: ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá. Se eu digo: As trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa."* (Sl 139.7-12).

As desculpas que usamos para encobrir os nossos erros, são plenamente conhecidas por Deus, cujos olhos são como chama de fogo. O autor da epístola procurou impregnar na mente dos seus leitores o fato de que as suas desculpas para não prosseguirem no caminho da fé, não tinham base alguma diante de Deus; é que Deus não nos julga pelas nossas desculpas, mas sim, pelos nossos motivos.

> *"E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas."*
> (Hb 4.13)

Apesar da onisciência de Deus não temos porque temer esse fato. O que o crente necessita mesmo, é não duvidar de que a sua culpa já foi anulada e o preço da sua salvação, pago, pelo sacrifício que Cristo ofereceu na cruz do Calvário em nosso lugar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____5.20 - Os cristãos hebreus, identificavam-se plenamente com a Palavra de Deus, de modo que seus cultos eram perfeitamente aceitáveis ao Pai.

____5.21 - A Palavra de Deus é sempre atual, de modo que, como foi no passado, nós devemos aceitá-la, hoje.

____5.22 - Se o crente acolher a Palavra de Deus em seu coração, ocorrerá entre ambos um relacionamento capaz de fazê-lo superar perseguições e tentações que possam surgir.

____5.23 - É a Palavra de Deus que faz diferença entre uma religião teórica e uma fé verdadeira; que leva o crente a uma perfeita comunhão com Ele.

____5.24 - Desde que o crente apresente desculpas para os seus erros, Deus pode perdoar-lhe.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

____5.25 - Devido à má interpretação de Números 12, Moisés foi considerado pelos judeus, semelhante ao

____5.26 - Hebreus salienta Moisés como sendo apenas um

____5.27 - A causa básica da rejeição de Israel a Jesus Cristo foi a falta de conhecimento dos

____5.28 - Assim como Adão tomou posse do mundo, sem que o tivesse criado, nós podemos, hoje, entrar no repouso espiritual, isto é, desde que aceitemos a

____5.29 - A Palavra de Deus não está ligada a rituais mortos, pois ela é

Coluna "B"

A. caminhos de Deus.

B. redenção em Cristo Jesus.

C. servo.

D. viva e eficaz.

E. Messias.

DIVISÃO III

SUPERIOR AO SACERDÓCIO ARÔNICO
(Hb 4.14-7.28)

Esta parte do estudo da epístola aos Hebreus, será de pouco aproveitamento para o aluno, caso ignore a missão do sacerdote no contexto do Antigo Testamento.

O sacerdote no Antigo Testamento era um intercessor entre Deus e o homem. Era uma figura tipológica do que Cristo seria e faria, no sentido de reaproximar o homem de Deus. De fato, Deus nunca pretendeu que o homem dependesse de outro homem como seu intercessor junto ao Pai que está no céu. Por causa dessa limitação é que os sacerdotes que serviam sob a antiga aliança, não podiam jamais interceder pela salvação de qualquer pessoa.

Uma das perguntas que possivelmente surgirão ao longo do estudo desta Lição, será esta: Por quê não temos mais sacerdotes como nos dias do Antigo Testamento? Nesta Lição haveremos de mostrar que o sacerdócio dos dias antigos, a começar da pessoa de Arão, o primeiro sacerdote de Israel designado por Deus, era apenas uma figura ou sombra do sacerdócio perfeito que seria exercido por Jesus Cristo.

O sacerdócio humano é identificado pelo "sacerdócio arônico" (relativo a Arão), enquanto que o eterno sacerdócio de Cristo é identificado com o "sacerdócio de Melquisedeque". Melquisedeque significa, "rei de justiça". Ao longo desta Lição, trataremos de que modo esse Rei de Justiça (Jesus Cristo), de que Melquisedeque era figura, assumiu singular posição de intercessor e salvador dos homens.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Divisão III
Doutrina: Comparação Com o Sacerdócio de Arão
Advertência: Bebês Espirituais
Estímulo: Confiança Nas Promessas
Doutrina: Comparação Com o Sacerdócio de Melquisedeque

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar o tema da Divisão III da epístola aos Hebreus;

- mencionar os dois requisitos que deviam ser satisfeitos por alguém que se habilitasse ao sacerdócio;

- mostrar a razão dada pelo autor da epístola aos Hebreus, pela qual tratava os destinatários de bebês espirituais;

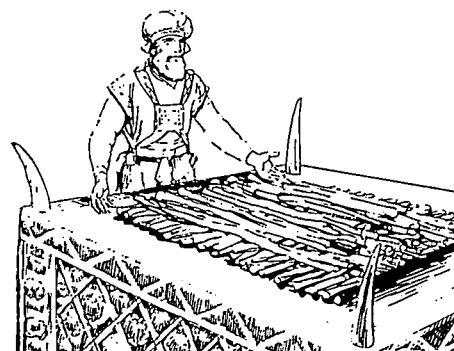
- dizer o nome do herói da fé mencionado na epístola aos Hebreus 6, como exemplo de confiança nas promessas de Deus, a ser seguido pelo crente hoje;

- apontar os dois tipos de sacerdócio referidos no Antigo Testamento.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À DIVISÃO III

Visão Global

O tema central desta divisão é: "Cristo, nosso Sumo Sacerdote". Como nas outras divisões, há três partes que são básicas: Doutrina, Advertência e Estímulo. Perceba, no entanto, que a exortação aqui, ocupa o centro do ensino doutrinário da divisão em estudo.

Antecedentes Históricos

A narrativa sobre a pessoa de Melquisedeque está registrada no capítulo 14 do livro de Gênesis. Ali é dito simplesmente que ele era rei de Salém e também sacerdote do Deus Altíssimo. O texto acrescenta que ele viajava pela mesma estrada por onde Abraão retornava após uma grande vitória militar. Quando Abraão se aproximou do sacerdote, esse o abençoou. Como prova de gratidão pelos benefícios recebidos do Senhor, Abraão entregou a Melquisedeque, parte (o dízimo) dos despojos que trazia da vitória sobre os seus inimigos (Gn 14.20).

Este sacerdote é mencionado somente mais uma vez no Antigo Testamento, no Salmo 110.4, no qual Davi profetizou que Jesus seria um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

Contexto Histórico

A primeira divisão da epístola aos Hebreus compara a revelação do Antigo Testamento, com o seu cumprimento em Cristo, contida no Novo Testamento (caps. 1 e 2). A segunda parte é um paralelismo das conseqüências da rejeição dos escritos de Moisés, e as conseqüências da rejeição da oferta do repouso espiritual, por Cristo oferecido no dia de hoje.

Nesta parte e na seguinte, o autor compara o sacerdócio do Antigo Testamento e o seu sistema de sacrifícios, com o sacerdócio divino de Cristo, e o seu perfeito sacrifício.

Você deve ter em mente que a epístola aos Hebreus está repleta de comparações e de contrastes: ela compara as profecias e símbolos do Antigo Testamento com os cumprimentos dos mesmos no Novo Testamento.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.01 - Na divisão ora em estudo, há três partes que são básicas: doutrinamento, advertência e estímulo.

___6.02 - Em Gênesis 14, está registrado que Moisés era sacerdote do Deus altíssimo.

___6.03 - Como prova de gratidão pelos benefícios recebidos do Senhor, Melquisedeque entregou a Abraão uma oferta, representando o dízimo.

___6.04 - O sacerdote Melquisedeque, é também mencionado no Salmo 110.4.

___6.05 - A segunda parte da epístola aos Hebreus, estabelece um paralelo entre as conseqüências da rejeição dos escritos de Moisés e da oferta do repouso espiritual, por Cristo oferecido, hoje.

TEXTO 2

DOUTRINA: COMPARAÇÃO COM O SACERDÓCIO DE ARÃO (Hb 4.14-5.11)

O capítulo 4 da epístola aos Hebreus nos ensina que Cristo é o nosso legítimo representante no céu. O título "Sumo Sacerdote" descreve esta posição de Jesus Cristo. Para o judeu cristão, este título encerrava o significado de que Cristo é o advogado espiritual e representante diante de Deus. Para exercer esse ministério com a necessária eficiência, necessário se fazia que a pessoa escolhida satisfizesse dois requisitos: Primeiro, deveria ser escolhido entre os homens, e, segundo, ser escolhido por Deus. Já o capítulo 5 diz que Cristo, o nosso Sumo Sacerdote, cumpriu ambas as exigências como forma de exercer esse sacerdócio.

Cristo, o Nosso Sumo Sacerdote (Hb 4.14-16)

O primeiro versículo desta divisão (v.14), identifica Jesus Cristo, o Filho de Deus, como o nosso Sumo Sacerdote que ofereceu um sacrifício perfeito e eterno por nós tendo penetrado no tabernáculo celestial, perante a face do Pai. Veja a singularidade desse divino sacerdócio, quando comparado com o fato de que os sacerdotes terrestres serviam num tabernáculo feito por mãos humanas, o qual era apenas uma pálida figura do santuário celestial. Cada um oferecia sacrifícios de sentido puramente simbólico. Mas, o nosso Sumo Sacerdote ofereceu o sacrifício perfeito pelo pecado, pondo fim a todos os sacrifícios anteriores (Hb 9.26).

Ainda que Cristo fosse o próprio Deus encarnado, Ele não nos rejeitou em nossas fraquezas e necessidades. Pelo contrário, Ele tabernaculou conosco, foi tentado e sofreu como nós somos tentados e sofremos. Por isso Ele pode compadecer-se das nossas fraquezas, dando-nos a certeza de que seremos objeto da Sua misericórdia e ajuda em tempo de aperturas.

> *"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, antes foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna"*
> (Hb 4.15,16)

Escolhido Dentre os Homens (Hb 5.1-3, 8-10)

Diz o capítulo 5 da epístola aos Hebreus que todo sacerdote era escolhido dentre os homens. Na qualidade de representante dos homens, o sacerdote tinha que ser alguém que pudesse compadecer-se do seu semelhante, o que o homem pecador só podia fazer de forma mui relativa. Alguém precisaria reunir em si a plenitude da benevolência e da misericórdia divina: este alguém foi Cristo que se fez nosso Sacerdote e Intercessor junto ao trono do Pai.

A encarnação do Verbo divino foi um ato de graça e de renúncia imensuráveis. Ele tinha de experimentar as fraquezas e necessidades humanas no Seu próprio corpo. Era também necessário que Ele vivesse uma vida imaculada, do contrário, como poderia qualificar-se como nosso Sumo Sacerdote e assim tornar-se a fonte da nossa salvação eterna?

Escolhido Por Deus (Hb 5.4-7)

Segundo a Lei do Antigo Testamento, todo sacerdote deveria pertencer à tribo de Levi. Nenhuma outra pessoa poderia ser consagrada para o sacerdócio, se não pertencesse a tribo designada por Deus com uma vocação sacerdotal. Contudo, Cristo procedeu da tribo de Judá. Como, então, poderia ser indicado para o sacerdócio? A resposta é que havia outro sacerdócio, raras vezes mencionado. Este é o sacerdócio de Melquisedeque - um sacerdócio singular e estabelecido pelo próprio Deus, fora da linhagem levítica. No Salmo 110.4, está vaticinado que Cristo seria um sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque. Neste versículo Davi refere-se à escolha divina de Cristo por Deus o Pai, para ser o representante eterno dos homens.

> *"O Senhor jurou e não se arrependerá: tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque"* (Sl 110.4).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.06 - O título "Sumo Sacerdote", descreve Jesus como nosso representante

___a. na terra.
___b. no céu.
___c. entre os anjos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.07 - Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, ofereceu um sacrifício perfeito e eterno por nós, tendo penetrado no tabernáculo

___a. terrestre.
___b. imperial.
___c. celestial.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.08 - Diz-nos o escritor da epístola aos Hebreus, que devemos achegar-nos confiadamente junto

___a. ao trono de graça.
___b. aos ribeiros de águas.
___c. ao sacerdote Arão.
___d. ao grande Melquisedeque.

6.9 - O sacerdote escolhido pelos homens, só podia compadecer-se deles, de forma relativa, por ser

___a. judeu.
___b. humano.
___c. incrédulo.
___d. Nenhum das alternativas está correta.

6.10 - Para que pudesse experimentar as fraquezas e necessidades humanas, no Seu próprio corpo, Jesus, o Filho de Deus

___a. encarnou-Se.
___b. deu-Se pela redenção dos homens.
___c. foi batizado no rio Jordão.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.11 - Melquisedeque, é mencionado no Salmo 110.4, como um sacerdote de cuja ordem viria um sacerdote eterno - Cristo, para

___a. ser o representante de Moisés na Terra Prometida.
___b. ser um dos israelitas em Judá.
___c. representar Deus na terra.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 3

ADVERTÊNCIA: BEBÊS ESPIRITUAIS
(Hb 5.12-6.8)

Ao começar a tratar sobre a pessoa de Melquisedeque, o autor da epístola aos Hebreus acusa-os de fracos no conhecimento das Escrituras. Prosseguindo, ele expressa o seu desgosto por sua imaturidade, advertindo-os de que, fraqueza no conhecimento da Palavra de Deus pode levar o crente a uma vida de derrota espiritual. A sua ênfase quanto a isto é tamanha, que aparentemente o escritor parece abandonar o seu ensino a respeito de Melquisedeque, mas logo volta ao assunto no capítulo 7.

Devemos Ser Mestres (5.11-14)

Muitos cristãos, hoje, têm uma atitude infantil quanto ao estudo das Escrituras. Diante de passagens que deveriam conhecer através de cuidadoso estudo, eles desistem e passam a alegar

que o Espírito Santo lhes ensinará o que for preciso. Voluntariamente, ignoram que é difícil o Espírito Santo ensinar a alguém aquilo que ele não está decidido a aprender através do estudo. Como aconteceu àqueles cristãos hebreus, a nossa fé pode enfraquecer à medida que relaxamos o estudo e o conhecimento da Palavra de Deus.

O crente deve esforçar-se por crescer não apenas na graça, mas também através do estudo cuidadoso das Escrituras, mas também por meio da sua aplicação ao viver diário. Sem uma aplicação positiva da Palavra de Deus no nosso cotidiano, anos de estudo serão inúteis. O autor da epístola aos Hebreus diz que a maturidade cristã é evidenciada quando o crente é capaz de distinguir entre o bem e o mal. Noutras palavras: além de estudar a Bíblia, é preciso praticar os seus ensinamentos.

> *"Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal."*
> (Hb 5.14)

Progredindo na Maturidade (6.1-8)

O autor da epístola aos Hebreus continua exortando os seus leitores a alcançarem a maturidade espiritual. Ele mostra que a chave para o crescimento espiritual não está em apenas ter conhecimento elementar da Palavra de Deus. E prossegue dizendo que os crentes da sua época, a despeito de lançarem os fundamentos da fé reiteradas vezes, não progrediam; estavam deixando de edificar suas vidas no Senhor.

Este tipo de fraqueza permanece, nem sempre por culpa do cristão. Pode acontecer que ele continue fracassado nessa área da vida, por falta de uma liderança espiritual segura da parte daqueles sobre cujos ombros pesam os cuidados pelo rebanho do Senhor. Talvez, eles nunca ensinem algo mais do que rudimentos doutrinários, deixando de alimentar o rebanho com algo sólido e substancioso.

Prosseguindo, o autor relaciona um bom número de ensinamentos elementares nos quais os seus leitores se mantinham entretidos. Para não dar lugar a mal entendidos no estudo desta lista, torna-se necessário estudá-lo à luz do seu contexto. Note que o contexto nos admoesta a olharmos para além dos ensinamentos parciais do Antigo Testamento, até divisarmos o seu cumprimento no Novo Testamento.

Veja a seguir a relação dos ensinamentos do antigo Testamento nos quais os leitores da epístola aos Hebreus estavam estacionados, em vez de progredirem:

1) Arrependimento de obras mortas. Produzir obras era o sistema levítico, as quais não tinham valor algum quanto a obter-se a vida eterna em Cristo.

2) Fé em Deus. Esta fé nada tinha de errado, mas uma vez que Cristo se revelara, o cristão deve crer também em Cristo e na obra que Ele realizou no Calvário, daí resultando o Novo Concerto, pelo Seu sangue.

3) Doutrina dos batismos. Isto se refere às cerimônias de abluções do sistema levítico.

4) Imposição de mãos. Isto se refere à identificação dos ofertantes com os sacrifícios que ofereciam no sistema levítico (Lv 16.21).

5) Ressurreição dos mortos. A ressurreição dos mortos foi ensinada no Velho Concerto; apesar disto os cristãos são despertados a não se devotarem a um ensinamento de sistema tão misterioso, uma vez que Cristo revelou tudo isso por meio da Sua própria ressurreição (Jó 19.25; Dn 12.2; Is 26.19).

6) O juízo eterno. Este é um assunto largamente ensinado não apenas no Antigo mas também no Novo Testamento (Sl 1.5,6; Is 66.24).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

6.12 - O escritor aos Hebreus, considera-os (fortes / fracos) no conhecimento das Escrituras; adverte-os que tal imaturidade pode levá-los a uma vida de derrota (espiritual / material).

6.13 - O escritor deu tanta ênfase ao desinteresse dos hebreus pela Palavra de Deus que, aparentemente, (abandonou / elevou) seu ensino a respeito de (Jesus / Melquisedeque), sobre quem pretendeu falar ao principiar o capítulo 5.

6.14 - Diz a epístola aos Hebreus que, o alimento sólido é para os (bebês / adultos), para aqueles que, pela (prática / falta de prática), têm as suas faculdades exercitadas para discernirem não somente o bem, mas também o mal.

6.15 - Diz ainda o escritor que, aqueles crentes (estavam / não estavam) progredindo na edificação de suas vidas no Senhor, a despeito de lançarem reiteradamente os fundamentos (da fé / das obras).

6.16 - É bom notar que o enfraquecimento no crescimento (espiritual / social), é muitas vezes, devido ao pouco interesse do (líder / escritor) sobre cujos ombros pesa a responsabilidade do respectivo rebanho.

TEXTO 4

ESTÍMULO: CONFIANÇA NAS PROMESSAS
(Hb 6.9-20)

A Bíblia sempre previne contra a dúvida na vida cotidiana do cristão, mostrando que esta deve ser caracterizada pela confiança e gozo no Senhor. Ela adverte ainda contra o pecado e a apostasia, e exorta o crente no sentido de deixar o pecado, a fim de viver uma vida transformada pelo poder de Deus. Não é preciso viver com medo de perder a salvação. Note que no capítulo 6 da epístola aos Hebreus, o Espírito Santo não conclui o assunto com séria repreensão sobre o abandono da fé; pelo contrário, Ele dá uma palavra de estímulo aos leitores da epístola. Um general que antes de uma batalha procura despertar o sentimento de vitória nos seus soldados, não fala apenas dos desertores, mas traz os heróis à sua memória, animando-os a lutarem tendo a vitória em mente. Da mesma maneira, o espírito Santo adverte sobre os "desertores espirituais" e prossegue dando a certeza da vitória, citando o exemplo de um herói da fé - Abraão.

A Certeza de Vitória (Hb 6.9-12)

Note aqui o que de importante se espera do crente. *"Quanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que são melhores e pertencentes à salvação..."* (Hb 6.9). Noutras palavras: não é bom ao crente, viver sob clima de medo e de incerteza. Esta passagem nos assegura que se formos dedicados na vida cristã, a nossa esperança em Cristo será um dom inabalável. Portanto não há desculpa para negligenciar a busca de uma vida totalmente dedicada a Deus.

> *"Desejamos, porém, que continue cada um de vós mostrando até ao fim a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes..."*
> (Hb 6.11,12)

O Exemplo de um Herói da Fé (Hb 6.13-18)

Aqui o Espírito Santo nos dá instrução no sentido de imitarmos a vida daqueles que por viverem uma vida de fé, herdaram a promessa de Deus. Abraão é citado como exemplo de alguém que confiou em Deus e viu a sua confiança honrada por Ele. É que a sua fé estava fundamentada na promessa e no juramento de Deus. Tal juramento foi feito como garantia de que mais cedo ou mais tarde Deus cumpriria a Sua promessa. Este juramento pode ser ilustrado através do hábito de se dar um sinal em dinheiro como forma de garantir a posse de um objeto que se vai comprar.

Da mesma maneira, Deus reafirmou a sua promessa a Abraão através do seu juramento.

Ilustração da Esperança (Hb 6.18-20)

O capítulo 6 da epístola aos Hebreus termina com três ilustrações quanto a esperança. A primeira é vista na expressão: *"... nós que já corremos para o refúgio, a fim de alcançar mão da esperança proposta..."* (Hb 6.18). Isto nos traz à memória uma pessoa que, escapando de uma calamidade, sente-se segura, na presença de Deus e fica firme na esperança das Suas promessas.

Como quem se refugia, escapando de um navio prestes a naufragar, assim o mundo atual pode se refugiar em Cristo pela esperança da salvação por Ele.

A segunda ilustração é a de uma âncora, figurando o que a esperança é para a nossa vida, através da qual podemos estar espiritualmente seguros.

A terceira ilustração nos mostra Cristo como o nosso percursor; aquele que preparou o nosso caminho de acesso ao trono de Deus. Assim como só o sumo sacerdote tinha permissão para entrar no Santo dos Santos uma vez por ano, do mesmo modo, Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, apenas Ele, pode entrar no céu, na presença de Deus, para interceder por nós.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___6.17 - A Bíblia exorta o crente a deixar o pecado e viver uma vida transformada pelo	A. esperança.
___6.18 - Hebreus 6.11, fala que devemos, até o fim, mostrar a mesma diligência para com as coisas de Deus, para plena certeza da	B. juramento.
___6.19 - Exemplo de alguém que confiou em Deus e viu sua fé honrada por Ele:	C. poder de Deus.
___6.20 - A fé de Abraão fundamentou-se na promessa e no	D. trono de Deus.
___6.21 - Cristo já preparou o nosso caminho de acesso ao	E. Abraão.

TEXTO 5

DOUTRINA:
COMPARAÇÃO COM O SACERDÓCIO DE MELQUISEDEQUE
(Hb 7.1-28)

Não se esqueça de que o capítulo 7 é uma extensão do ensino a respeito de Melquisedeque, começado no capítulo 5. O autor começou estabelecendo um paralelo entre o sacerdócio de Cristo e o de Melquisedeque, e, repentinamente, interrompeu o assunto, passando a admoestar seus leitores, dizendo-lhes que esse assunto é de pouco proveito para eles pelo fato de lhes faltar melhor compreensão da Palavra de Deus.

O Sacerdócio de Melquisedeque (7.1-10)

O Antigo Testamento revela dois tipos de sacerdócio. O mais conhecido deles é o sacerdócio levítico, iniciado com a pessoa de Arão, e prosseguindo com os seus filhos e descendentes, mediante uma lei de sucessão. O segundo tipo de sacerdócio é o de Melquisedeque, baseado no evento histórico de um sacerdote que encontrou-se com Abraão, enquanto este voltava de uma grande e vitoriosa batalha (Gn 14.8,9,20). Abraão foi o primeiro a reconhecer a superioridade desse sacerdote, a quem deu o dízimo de todos os despojos de guerra e por quem foi abençoado. O salmista declara que Cristo é um sacerdote eterno segundo a ordem sacerdotal de Melquisedeque, e não um sacerdócio temporário como o de Arão (Sl 110.4).

Abolição do Sacerdócio Humano (7.11-19)

O sacerdócio de Arão tem sido assunto de confusão para alguns que crêem que esse tipo de sacerdócio ainda existe. Eles crêem que uma minoria, pode ser indicada para essa posição segundo a lei de sucessão estabelecida por Cristo através de Pedro. Crêem também que somente esses sacerdotes indicados podem servir como mediadores entre Deus e o homem.

Por duas razões esse raciocínio é completamente falho: primeiro, o sacerdócio de Arão nunca teve prerrogativas para perdoar pecados. A carta aos Hebreus indica que se este tivesse poder de perdoar pecados, não haveria necessidade de Cristo vir ao mundo como o Sumo Sacerdote eterno e oferecer-se a Si mesmo como propiciação pelos nossos pecados (Hb 7.11).

Em segundo lugar, o sacerdócio humano já não é mais necessário. O sacerdócio de Arão era apenas um símbolo do sacerdócio de Cristo que haveria de vir ao muno. Hoje já não é mais necessário um sacerdócio humano, uma vez que Cristo já é o nosso Sumo Sacerdote, continuamente intercedendo por nós junto ao trono do Pai. É evidente que cada crente é uma espécie de sacerdote, parte de um "sacerdócio espiritual". Mas isto sugere apenas que o crente, independente da intercessão de qualquer outro homem, por si mesmo pode dirigir-se diretamente a Deus (Hb 7.18,19).

Um Mandamento e um Juramento (7.18,19)

Um argumento sobre mandamentos e juramentos aparece neste capítulo para contrastar a permanência do sacerdócio de Cristo com o temporário sacerdócio levítico. Enquanto o sacerdócio levítico se baseava num mandamento que podia ser alterado, o sacerdócio de Cristo se baseia num juramento de Deus, o qual não pode ser alterado. Portanto, fica abolida a opinião de alguns segmentos do Cristianismo, segundo os quais o sistema sacerdotal levítico do Antigo Testamento permanece até hoje.

Hebreus 7.23-38, enfatiza o papel exercido por Jesus Cristo como o único mediador da nossa salvação. Outra vez o autor explica que nenhum sacerdote humano pode ser mediador da nossa salvação. Cristo tornou-se o sumo Sacerdote, imaculado, oferecendo o seu próprio corpo em sacrifício pelos nossos pecados, por toda a eternidade.

> *"Com efeito nos convinha um sumo sacerdote, assim como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores, e feito mais alto do que os céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios."*
>
> (Hb 7.26,27)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.22 - O Antigo Testamento revela como sacerdócio mais antigo, o de Melquisedeque.

___6.23 - O sacerdócio levítico, iniciou com a pessoa de Arão e prosseguiu com os seus filhos e descendentes.

___6.24 - Abraão foi o primeiro a reconhecer a superioridade do sacerdócio de Melquisedeque, a quem deu o dízimo de todos os despojos de guerra e por quem foi abençoado.

___6.25 - A epístola aos Hebreus diz que, se o sacerdócio de Arão tivesse permanecido até o dia de hoje, e com poder de perdoar pecados, não haveria necessidade de Cristo vir ao mundo como Sumo Sacerdote, oferecendo-se a Si mesmo como propiciação pelos nossos pecados.

___6.26 - Hebreus 7.23-28, enfatiza o papel exercido por Jesus, o único mediador da nossa salvação.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.27 - O tema central da Divisão III, da epístola aos Hebreus, é:

___a. "Cristo, Nosso Sumo Sacerdote".
___b. "Abraão, o Patriarca da Fé".
___c. "Davi, o Sacerdote Eterno".
___d. "Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo".

6.28 - Contrariando a lei do Antigo Testamento, que todo sacerdote devia pertencer à tribo de Levi, Jesus, que pertencia à tribo de Judá, tornou-se sacerdote eterno, pois que Deus estabelecera um sacerdócio singular - o sacerdócio de

___a. Arão.
___b. Melquisedeque.
___c. Abraão.
___d. Apenas a alternativa "a" está correta.

6.29 - O crente deve esforçar-se por crescer, não apenas na graça, mas também no conhecimento da

___a. lei do Antigo Testamento.
___b. lei do Novo Testamento.
___c. Palavra de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.30 - Exemplo de um herói da fé, lembrado em Hebreus 6.13-18:

___a. José.
___b. Davi.
___c. Neemias.
___d. Abraão.

6.31 - O sacerdócio de Arão era apenas um símbolo do sacerdócio de Cristo, o único que pode ser olhado como

___a. santo, inculpável.
___b. sem mácula, separado dos pecadores
___c. feito mais alto do que os céus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

UM CONCERTO SUPERIOR
(Hb 8.1 - 10.18)

A parte a ser estudada nesta Lição, é, sem dúvida, a mais difícil de toda a epístola aos Hebreus. Para compreendê-la melhor, seria de grande proveito o aluno recapitular a referência histórica sobre os Concertos, encontrada na Lição 2, Texto 1.

Esta Lição tem o propósito de tratar do Antigo Concerto, dentro das suas devidas proporções, inclusive enfatizá-lo, mais como um quadro de ensino de determinadas verdades, do que como elemento de salvação. Na realidade, só o sacrifício de Cristo satisfaz o que Deus exige como preço do aniquilamento do domínio do pecado sobre a vida do homem. Talvez você pergunte: "Mas como foram salvos os santos do Antigo Testamento?" Eles foram salvos pela fé que exerceram no sacrifício expiador que Cristo haveria de oferecer, enquanto que nós somos salvos pela fé com base naquilo que Cristo já fez. Pela fé eles olhavam para a frente, para aquilo que haveria de acontecer, enquanto que nós, também pela fé, olhamos para trás, e somos salvos por aquilo que Cristo fez.

Em vista disto, devemos considerar a Lei e os sacrifícios oferecidos sob o Antigo Concerto, como elementos que tinham o propósito apenas de expor a situação espiritual do homem diante de Deus, mas que nenhum poder possuíam de libertá-lo. Todo esse sistema era um tipo de espelho que pode mostrar uma mancha no rosto de uma pessoa, mas não pode removê-la.

Outro importante assunto a ser abordado nesta Lição é o Dia da Expiação (dia de se fazer as pazes com Deus). Era um dia singular para os filhos de Israel, dia de arrependimento, quando um sacrifício era oferecido por toda a nação. Hebreus fala desse evento como um tipo do sacrifício que Cristo havia de oferecer por todo o mundo. Se você tiver alguma dificuldade quanto a este fato histórico, para seu proveito volte ao Texto 5 da Lição 3. Ali o assunto é tratado de forma minuciosa.

Note que esta parte da epístola aos Hebreus apresenta Cristo tanto como o nosso sacerdote como o nosso cordeiro sacrificial. Esta evidente dicotomia pode ser explicada da seguinte maneira: como nosso cordeiro sacrificial, Cristo foi morto pelos nossos pecados; enquanto que como nosso Sumo Sacerdote, Ele intercede em nosso favor junto ao Pai.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Divisão IV
Doutrina: A Explicação do Novo Concerto
Doutrina: O Sacrifício de Cristo e o Dia da Expiação
Doutrina: Os Antigos Sacrifícios e o Sacrifício de Cristo
Estímulo: Achegue-se a Deus
Advertência: Não Rejeite o Sacrifício de Cristo.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá estar capaz de:

- resumir numa frase o ensino da Divisão IV da epístola aos Hebreus;

- mencionar duas razões que justifiquem a superioridade do Novo Concerto sobre o Antigo;

- dizer para que servia o antigo sistema de sacrifícios estabelecido sob o Antigo Concerto;

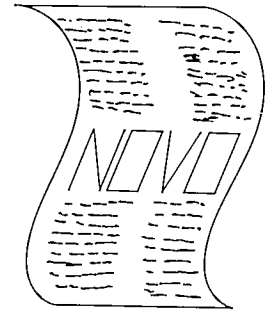
- falar da insuficiência dos sacrifícios antigos quando comparados com o sacrifício que Cristo ofereceu;

- destacar o meio que nos propicia acesso à presença de Deus;

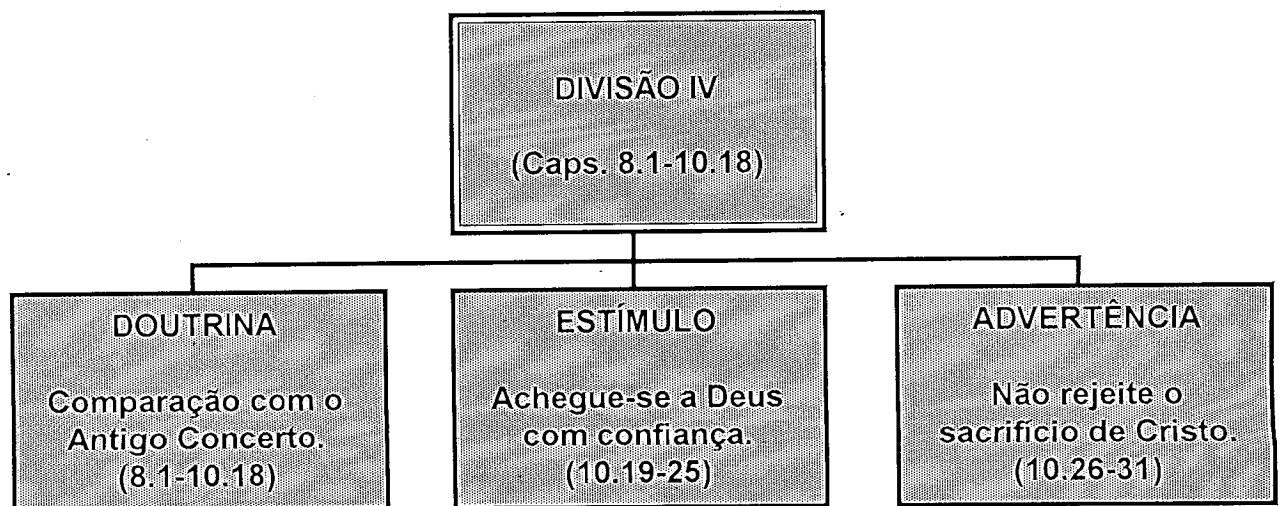
- dar os três aspectos do pecado mencionado em Hebreus 10.29.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À DIVISÃO IV

O ensino doutrinário da Divisão IV, estende-se do capítulo 8 até ao versículo 18 do capítulo 10, e pode ser resumido nas seguintes palavras: Cristo tornou possível um novo relacionamento entre Deus e o homem. Ele fez isso através do seu sacrifício único, exigido por Deus para perdão dos pecados. Desse modo foi firmado o Novo Concerto, o qual passamos a estudar, levando em consideração as seguintes divisões:

a) Explicação do Novo Concerto (cap. 8).
b) Comparação do sacrifício de Cristo com o Dia da Expiação (cap. 9).
c) Comparação entre os sacrifícios do Antigo Concerto com o único sacrifício do Novo Concerto (cap. 10.1-18).

Os versículos 19 a 31 do capítulo 10 da epístola aos Hebreus, mostram os nossos privilégios e responsabilidades em relação ao Novo Concerto. Quando analisado positivamente, este Concerto nos propicia a ousadia de entrar com confiança na presença de Deus, por haver Cristo providenciado um caminho a fim de tornar essa aproximação possível. Em vista desta verdade, devemos evitar o desânimo, a ponto de sermos levados a abandonar a nossa "congregação" como é costume de alguns; pelo contrário, devemos aí permanecer a fim de ajudar àqueles que buscam a necessária orientação.

Também este Novo Concerto, nos admoesta a não rejeitarmos a Cristo, já que o Seu sacrifício é o único meio de salvação do homem. Diz o autor da epístola em estudo que, uma vez o homem rejeitando o sacrifício de Cristo, já não resta nenhum outro sacrifício pelo pecado.

Antecedentes Históricos

Esta divisão da epístola aos Hebreus começa por explicar as bases do Antigo Concerto. Sem esta explicação preliminar o Novo Concerto não poderia ser devidamente compreendido. O autor diz que a Antiga Aliança tinha relação estrita com o concerto entre Deus e o povo de Israel. Segundo os termos deste "concerto", Deus se dispunha abençoar os filhos de Israel a medida da sua obediência às leis divinas, como também, seriam castigados pelo próprio Deus caso não obedecessem as Suas leis.

Você há de se lembrar que o povo concordou em obedecer as leis do Senhor, pelo que Moisés selou este concerto através da oferta de um sacrifício. Infelizmente o povo negligenciou o cumprimento do compromisso assumido diante de Deus, de forma que novo sacrifício foi oferecido quando tiveram de restabelecê-lo. A incapacidade mostrada pelos filhos de Israel, em cumprir todas as exigências da Lei, mostrou que o mesmo ocorreria com toda a humanidade. Por essa razão Deus prometeu enviar Seu Filho, através do qual seria oferecido um único sacrifício, suficiente para a remoção do pecado de tantos quanto nEle viessem a crer. Só esse sacrifício teria a virtude de restaurar a comunhão entre o homem e Deus (Hb 9.22). A remoção do sistema sacrificial do Antigo Concerto foi anunciada por não poucos profetas, dentre os quais destaca-se Jeremias. Ele profetizou que Deus haveria de instituir um novo concerto, que de uma vez por todas removeria toda a penalidade do pecado (Jr 31.31-34).

Contexto Histórico

Você há de se lembrar que já abordamos a respeito de Jesus Cristo como o nosso Sumo Sacerdote e representante perante o trono do Pai. Nos Textos seguintes enfocaremos, mais precisamente, o sacrifício que Cristo, o nosso Sumo Sacerdote, ofereceu. Enfatizaremos a superioridade e singularidade desse sacrifício: superior porque foi realizado no céu, e, singular, porque, para sempre destruiu a penalidade do pecado. Assim, já não há mais lugar e necessidade de outro sacrifício pelo pecado, haja vista a suficiência daquele que Cristo mesmo ofereceu.

Por aquilo que Cristo é, e pelo que o seu sacrifício significa para o salvo, Hebreus 10.31-13.22 o encoraja a não abandonar a fé em Cristo, pelo contrário, é estimulado a seguir a Cristo até poder adentrar junto ao trono de Deus, na Jerusalém celestial (Hb 12.22,23).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.01 - O ensino doutrinário da Divisão IV, fala de Cristo tornando possível um novo relacionamento entre Deus e o homem.

___7.02 - O Novo Concerto, segundo Hebreus 10.19-31, nos propicia a ousadia de entrar com confiança na presença de Deus.

___7.03 - O Novo Concerto, se bem analisado, induz o cristão a rejeitar a Cristo.

___7.04 - A Divisão IV da epístola aos Hebreus, começa por explicar as bases da Antiga Aliança, que tinha relação estrita com o Concerto entre Deus e o povo de Israel.

___7.05 - Dentre muitos profetas, destacamos Jeremias profetizando que Deus instituiria um Novo Concerto, confirmando a condenação do pecado.

TEXTO 2

DOUTRINA:
A EXPLICAÇÃO DO NOVO CONCERTO

O Antigo Concerto Ante o Novo (Hb 8)

O capítulo 8 da epístola aos Hebreus registra a transitoriedade do Antigo Concerto, o qual no seu tempo seria removido para dar lugar ao Novo Concerto, superior àquele.

O Novo Concerto é superior ao Antigo por duas razões: 1ª) porque foi estabelecido com base num sacrifício oferecido no céu. O santuário terrestre e os sacrifícios nele oferecidos diariamente, somente prefiguravam o que Cristo viria a ser e fazer no céu. 2ª) O Novo Concerto é superior porque tem validade e eficácia permanentes.

Uma Ilustração do Novo Concerto.

A palavra grega da qual é traduzida *concerto* dá também a conotação de *pacto*, *aliança*, ou *testemunho*. A compreensão deste conceito é fundamental quanto à mensagem da Bíblia no seu todo.

O significado de *concerto* (pacto, aliança) pode ser melhor compreendido à luz de um testamento. Portanto, imaginemos a possibilidade de um milionário haver incluído um homem extremamente pobre no seu testamento, como eventual herdeiro no futuro. Isto feito, verifica-se que há um problema: aquele homem pobre tem o hábito de envolver-se em negócios ilegais, isto é, ele sempre compra mais do que lhe é possível pagar. Por essa prática ele está em vias de ser preso, caso não pague o débito de uma grande soma. Para ajudar esse homem pobre a resolver o seu problema, aquele homem rico que o arrolou no seu testamento, promete emprestar-lhe o dinheiro de que necessita para saldar o seu débito, com a condição de restituir-lhe no momento em que for chamado a receber a sua herança. Desse modo o homem que recebe o empréstimo é chamado a assinar a nota promissória correspondente ao montante de dinheiro.

Habituado à prática de negócios dessa natureza, aquele homem volta à prática desse ato repetidas vezes, de modo que ele sempre tem falta de dinheiro para cumprir com os seus compromissos financeiros. Finalmente, o testador morre e o homem pobre marca uma audiência com o advogado que acompanha o testamento, a fim de levá-lo ao tribunal onde possa receber a sua herança. Daí um homem reconhecidamente pobre torna-se rico, tendo o suficiente para pagar os seus débitos e suprir as necessidades futuras.

Ilustração Paralela (Hb 9.15-22)

Esta história ilustra o conceito de pacto ensinado na Bíblia, e o faz em três diferentes aspectos. Note que: 1) um arranjo temporário teve que ser feito até a morte do testador; 2) o empréstimo não foi suficiente para saldar toda a dívida; apenas adiou a obrigação de pagá-la; 3) a nota promissória se constituía em constante lembrança da dívida do homem pobre.

O primeiro paralelo nos lembra que a humanidade tinha a promessa de uma herança, a graça eterna de Deus, a qual não poderia ser recebida até que Jesus Cristo, o testador, morresse. Os versículos 15-17 de Hebreus 9 mostram isto.

> *"Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados. Porque onde há testamento é necessário que intervenha a morte do testador; pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador."* (Hb 9.15-17).

A questão surge então: "E a respeito da maneira de salvação daqueles que viviam sob o Antigo Concerto? Como eram eles salvos, tendo vivido antes da morte redentora de Cristo? "A resposta é que Deus proveu uma solução temporária para eles. Deus lhes fez um empréstimo da Sua graça; uma partícula do total do débito que seria pago por Jesus Cristo na cruz do Calvário.

O segundo paralelo se concentra no empréstimo. O empréstimo não cancelou a dívida. Quando alguém obtém um empréstimo para pagar uma dívida, ele continua devedor, desta vez àquele de quem ele tomou o empréstimo. Era o que ocorria no Antigo Concerto. Sem a morte de Cristo, o divino testador, o homem nunca poderia ter a dívida do seu pecado quitada. Por isto entendemos que o Antigo concerto foi efetuado como forma de prover um meio provisório de "pagamento" até que Cristo, através da Sua morte, pagasse o total da dívida (Hb 11.39,40).

Se não há redenção independente da obra de Cristo, qual era o intento dos sacrifícios oferecidos diariamente? A repetição desses sacrifícios era uma forma de aviso ao homem, de que ele era um contínuo devedor. Esta é a essência da terceira ilustração paralela. O homem pobre da nossa ilustração, assinou muitas notas promissórias, pedindo empréstimos que seriam pagos com base na promessa de uma herança. As notas promissórias, no entanto, não amortizavam a dívida; elas simplesmente lembravam ao devedor que a sua conta, um dia, teria de ser paga no seu todo (Hb 10.3,4).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.06 - A primeira razão que torna o segundo Concerto superior ao primeiro, é

___a. que as pessoas que estiveram sob o antigo Concerto, já haviam morrido.
___b. que este fala do Messias que veio para reinar na terra.
___c. que ele foi estabelecido com base num sacrifício oferecido no céu.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

7.07 - A segunda razão que torna o segundo Concerto inferior ao segundo, é que

___a. o primeiro, falava de um santuário terrestre.
___b. os sacrifícios oferecidos no santuário terrestre, do primeiro Concerto, somente prefiguravam o que Cristo viria ser e fazer no céu.
___c. o novo Concerto tem validade e eficácia permanente.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.08 - O texto de Hebreus 9.15-22, leva-nos à compreensão de que

___a. a humanidade tinha a promessa de uma herança, a graça eterna de Deus, mediante o sacrifício de Jesus Cristo.
___b. mesmo os que viveram sob o antigo Concerto, tiveram de Deus a promessa da eterna aliança.
___c. o antigo Concerto foi efetuado como forma de prover um meio provisório de "pagamento", até que Cristo, pela Sua morte, resgatasse o pecador.
___d. Todas as alternatívas estão corretas.

7.09 - Se não há redenção, independente da obra de Cristo, a razão dos sacrifícios oferecidos diariamente, no Antigo Testamento, era

___a. conscientizar o pecador da sua dívida para com Deus, que apenas seria resgatada mediante a obra expiatória do Filho.
___b. conscientizar o homem da sua perdição eterna.
___c. porque os sacerdotes da tribo de Levi assim exigiam.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 3

DOUTRINA:
O SACRIFÍCIO DE CRISTO E O DIA DA EXPIAÇÃO
(Hb 9)

Uma análise cuidadosa do capítulo 9 da epístola aos Hebreus, levará o aluno a compreender que o mesmo tem como propósito, definir o Dia da Expiação como um tipo do sacrifício que Cristo mesmo haveria de oferecer através da Sua carne. Observe este modelo esboçado a seguir:

O SACRIFÍCIO DE EXPIAÇÃO

O SACRIFÍCIO HUMANO	O SACRIFÍCIO DE CRISTO
1. Local: na terra (vv. 1-5)	1. Local: no céu (vv. 11-14).
2. Modalidade: com sangue (vv. 6,7).	2. Modalidade: com sangue (vv. 15-22).
3. Seu efeito: uma figura do sacrifício de Cristo. (vv. 8-10)	3. Seu efeito: aniquilar o pecado (vv. 23-28).

O Sacrifício Feito Pelo Homem (9.1-10)

Depois de uma rápida descrição do tabernáculo, o autor da epístola aos Hebreus acrescenta: *"Dessas coisas, todavia, não falaremos agora pormenorizadamente"* (Hb 9.5). Nisto vemos a urgência de interpretar o sacrifício de Cristo.

Com a mesma brevidade, em quatro versículos apenas, ele soma mais de mil anos de sacrifícios, destacando o fato de que o Santo dos Santos era usado para uma rápida cerimônia, apenas uma vez por ano. Isto era prova de que o meio de salvação estava incompleto. Certamente Deus não tencionava comunicar-se com o homem no sentido pessoal apenas uma vez por ano. Era do Seu interesse que o homem tivesse contínuo acesso ao Seu trono, o que só seria possível mediante o sacrifício de Jesus Cristo. Por isto, devemos entender que o antigo sistema de sacrifícios tinha como propósito ilustrar a incapacidade do homem em promover a sua salvação, independente de Cristo (Hb 9.9,10).

O Santuário Celestial (9.11-14)

O humilde tabernáculo terrestre construído pelo homem, é um contraste com o santuário celestial no qual Cristo ofereceu o seu sacrifício. O sumo sacerdote terrestre, entrando no

tabernáculo com sangue de animais, não pode ser igualado a Cristo, que entrou no céu com o Seu próprio e imaculado sangue. Os esforços humanos, falhos como são, só obtinham perdão parcial, ao passo que o sacrifício meritório de Cristo limpou a nossa consciência, removendo as nossas culpas (9.14).

O Dia da Expiação no Céu (9.23-38)

Os versículos finais do capítulo 9 da epístola aos Hebreus, comentam o significado do Dia da Expiação como um fato celestial. A explanação divina abrange os três passos do nosso Sumo Sacerdote (Jesus Cristo), como já estudamos na Lição 3.

1) Ele apareceu no altar dos holocaustos onde, primeiramente, ofereceu um sacrifício pelo pecado do povo.

2) Ele apareceu perante Deus no Santo dos Santos e ofereceu o sangue do sacrifício expiador.

3) Ele reapareceu diante do povo, indicando que o sangue oferecido havia sido aceito por Deus.

O primeiro passo tem a ver com o sacrifício de Cristo, mencionado no versículo 26. Do mesmo modo que o sumo sacerdote antigo, Cristo também apareceu para oferecer o Seu sacrifício. O Seu altar de bronze foi a cruz do Calvário. O sacrifício foi o da Sua vida, oferecendo o Seu próprio sangue.

Já falamos que os sacrifícios do Antigo Concerto eram oferecidos repetidamente; eram tipos que prefiguravam o perfeito sacrifício de Cristo, cujo resultado é mostrado na palavra "agora" (v. 26). *"...agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar pelo sacrifício de si mesmo o pecado."* (Hb 9.26).

O segundo passo dado por Cristo, o nosso Sumo Sacerdote, é um paralelo com o versículo 24, o qual declara que Cristo entrou num santuário feito não por mãos humanas, mas no próprio céu. Aí Ele entrou com o propósito de oferecer o sacrifício do próprio sangue na presença de Deus, para assim poder assumir a posição de nosso advogado. Já no Antigo Concerto, um homem, o sumo sacerdote, tinha a permissão de entrar no Santo dos Santos apenas uma vez por ano. Como esse lugar sagrado representava o trono de Deus, ninguém jamais podia se achegar a ele sem sacrifício de sangue expiador. Depois de apresentar o sangue do sacrifício, o sacerdote deveria deixar o lugar sagrado, rapidamente.

Cristo, por sua vez, entrou no lugar sumamente sagrado - o céu, o lugar do trono de Deus. Ali Ele apresentou o Seu sacrifício, adquirindo o direito de sentar-se à direita do Pai e de agir como nosso intercessor. *"Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus."* (Hb 9.24)

O terceiro passo é explicado no versículo 28, onde temos a promessa de que Cristo virá à terra pela segunda vez, não para tirar o pecado do mundo mas para consumar a plena salvação de

todos aqueles que aguardam a sua vinda. Quando Cristo reaparecer, a nossa fé será confirmada como sendo para nós a última evidência de que o nosso sacrifício pelo pecado foi aceito e as nossas culpas, removidas.

"Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação."
(Hb 9.28)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

7.10 - Segundo o escritor da epístola aos Hebreus, aconteceram mais de (1.000 / 1.200) anos de sacrifícios feitos pelo homem; o Santo dos Santos era usado para uma (rápida / longa) cerimônia, apenas (duas / uma) vez por ano, provando que o meio de salvação estava incompleto.

7.11 - Os esforços (humanos / divinos), falhos como são, só obtinham perdão (integral / parcial), ao passo que o sacrifício meritório de Cristo limpou a nossa consciência, removendo (as nossas culpas / os nossos méritos).

7.12 - Os sacrifícios do (Antigo / Novo) Concerto, eram oferecidos (apenas uma vez / repetidamente) ; eram tipos que prefiguravam o perfeito sacrifício de Cristo.

7.13 - Cristo entrou num santuário (feito / não feito) por mãos humanas, mas no próprio (tabernáculo / céu); entrou com o propósito de oferecer sacrifício do (próprio sangue / sangue de um cordeiro), na presença de Deus.

7.14 - Cristo (virá / não virá) à terra pela (segunda / terceira) vez, não para tirar o pecado do mundo, mas para consumar a plena salvação daqueles que (não aguardam / aguardam) a Sua vinda.

7.15 - Quando Cristo (reaparecer / desaparecer), a nossa fé será confirmada, como sendo para nós a (última / primeira) evidência de que as nossas culpas (não foram / foram) removidas.

TEXTO 4

DOUTRINA:
OS ANTIGOS SACRIFÍCIOS E O SACRIFÍCIO DE CRISTO
(Hb 10.1-18)

A Insuficiência dos Sacrifícios Antigos (10.1-4)

O capítulo 10 da epístola aos Hebreus, reenfatiza que a lei e os sacrifícios que oferecia, eram apenas tipos do sacrifício que Cristo haveria de oferecer pelo pecado. Assim como a sombra de uma pessoa não possui poder em si mesma, assim eram os sacrifícios levíticos: nunca podiam perdoar pecados.

"Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem ...Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos." (Hb 10.1,3)

O leitor da epístola é instruído no sentido de compreender que a intenção dos sacrifícios oferecidos sob o Antigo Concerto era fazer com que o ofertante tivesse o seu pecado sempre em mente, e com isto nutrisse a esperança de que ele seria removido completamente no futuro (10.3). Lembre-se que já tratamos que os santos do Antigo Testamento não foram salvos mediante a observância da lei e dos sacrifícios sob ela oferecidos, mas pela fé num sacrifício perfeito que Cristo viria a oferecer no futuro (10.4).

O Sacrifício Voluntário de Cristo (10.5-10)

Os versículos 5 a 7 do capítulo 10 da epístola aos Hebreus, registram parte de um diálogo entre Cristo e o Pai. É como se ambos estivessem conversando a respeito da insuficiência dos sacrifícios humanos como meio de salvação. Cristo declara que o Pai nunca se agradou desses esforços, e que chegara o tempo de aboli-lo através de um sacrifício perfeito, conforme estava predito nas Escrituras.

"Por isso, ao entrar no mundo, diz: sacrifício e oferta não quiseste, antes corpo me formaste; não te deleitaste com holocausto e ofertas pelo pecado. Então eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade." (Hb 10.5-7).

O prazer do Pai não foi por oferecer o Seu Filho em sacrifício pelo pecado, mas por saber

que só através desse sacrifício seria possível restabelecer a comunhão do homem consigo. Por esta razão Cristo aceitou ser sacrificado e crucificado, o que fez repleto de gozo, (10.8; 12.2).

Benefícios do Sacrifício de Cristo (10.11-18)

Os versículos 11 a 18 de Hebreus 10 resumem o ensino dos três últimos capítulos da epístola. Leia-os e veja dois outros contrastes entre os sacrifícios levíticos e o sacrifício oferecido por Cristo. Primeiramente, os sacerdotes levíticos são apresentados entrando e saindo do santuário, dia após dia. Apesar de todo o esforço e aparato das suas cerimônias, as mesmas não possuíam a virtude de perdoar pecados, apenas "cobria-os" até que o sacrifício de Cristo fosse oferecido e recebido pelo Pai. A partir daí os pecados seriam, não cobertos, mas, completamente removidos.

Cristo é descrito como aquele que, tendo realizado o Seu sacrifício de acordo com a vontade do Pai, voltou para o céu a fim de ocupar a posição de inigualável intercessor da humanidade. Findo o Seu sacrifício, punha-se fim aos esforços humanos quanto a prover a salvação do homem. É que o Pai deu-se por satisfeito com o sacrifício do Seu Filho, aceitando-o como paga e quitação do débito do nosso pecado.

Além da quitação da nossa dívida, o sacrifício de Cristo trouxe-nos outro grande benefício: propiciou-nos a possibilidade de um Novo Concerto ou um novo relacionamento com Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.16 - Assim eram os sacrifícios levíticos:

___7.17 - Os versículos 5 a 7 do capítulo 10 de Hebreus, contém um expressivo e importante diálogo, visando a qualidade do segundo sacrifício. Trata de uma conversa entre Deus e

___7.18 - O sacrifício de Cristo, em si, não permitia ao Pai sentir alegria, contudo, seria esse o caminho para o restabelecimento da comunhão do

___7.19 - Aquele que ofereceu o único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à

___7.20 - O Pai deu-se por satisfeito com o sacrifício do Seu Filho. São dEle estas palavras: *"E jamais lembrarei dos seus*

Coluna "B"

A. Jesus.

B. homem com Deus.

C. dextra de Deus.

D. *pecados e das suas iniqüidades".*

E. nunca podiam perdoar pecado.

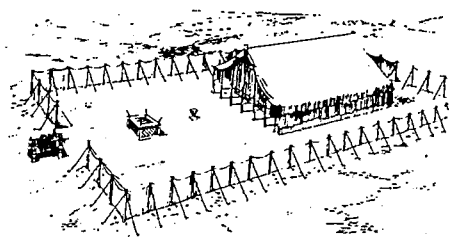
TEXTO 5

ESTÍMULO: ACHEGUE-SE A DEUS
(10.19-25)

Acesso ao Santuário

Tendo em mente a imagem do tabernáculo e do Dia da Expiação, o autor da epístola aos Hebreus, escreve palavras de estímulo, contidas nos versículos 19 a 25 do capítulo 10. Ele baseia o seu pensamento em torno do acesso ao Santo dos Santos (o Lugar Santíssimo).

No Antigo Concerto, o sacerdote tinha que apresentar o sangue do sacrifício no altar de incenso como fora ordenado, antes de entrar na presença de Deus, prefigurada na Arca da Aliança que jazia no Santo Lugar. Enfatiza o autor que agora, tudo isso foi mudado através do sangue oferecido por Cristo, como forma de nos conceder entrada permanente na presença de Deus.

O Novo Concerto firmado por Cristo, fala não apenas que temos uma nova maneira de acesso à presença de Deus, mas sugere também a necessidade de uma mudança de atitude da nossa parte para com o próprio Deus. Sob o velho sistema, ainda que conduzindo sangue, o sacerdote entrava no Santo dos Santos, temeroso quanto a aceitação ou não do seu sacrifício, pelo que demonstrava pressa em retirar-se dali. Nós, pelo contrário, podemos entrar à presença de Deus com plena confiança, por causa do sangue de Jesus. Mais do que isto: podemos permanecer na Sua presença, na certeza de que Cristo, o nosso Sumo Sacerdote, sempre cuidará de nós.

Compare as dúvidas do sacerdote levítico e a nossa completa certeza de fé. O sacerdote do Antigo Concerto nunca tinha certeza de que o seu sacrifício e sua vida seriam aceitáveis a Deus. Se o sacrifício que ele oferecesse não fosse aceito por Deus, sua morte seria certa ao entrar no Santo dos Santos. Em contraste, nós temos absoluta certeza de que o sacrifício de Cristo pelos nossos pecados foi completamente aceito e que toda a nossa culpa pessoal foi removida pelo perdão divino.

Não Abandonemos a Nossa Congregação (vv. 23-25)

Esta é uma das citações mais importantes da Bíblia com respeito à necessidade do crente freqüentar os cultos da sua congregação. O autor compreende que a fraqueza da fé dos seus leitores se devia, em parte, ao fato de que eles não mantinham comunicação com os demais, cultuando a Deus em conjunto e assistindo uns aos outros. Parece que eles eram o tipo daqueles crentes da atualidade que são "crentes só em casa", que nunca ou dificilmente vão ao templo.

Note que o autor da epístola não diz que os seus leitores devem se congregar a fim de se tornarem cristãos, mas, devem se congregar a fim de serem alimentados espiritualmente. O autor mostra que a freqüência ao local de culto da congregação tem como propósito a ministração mútua entre os crentes. Este princípio importante tem dois efeitos benéficos: primeiro, se todos os crentes se congregarem para ministrar uns aos outros, todos serão fortalecidos na fé; segundo, quando uns ajudam aos outros, não tem tempo de alimentar o ego, e está ao mesmo tempo, edificando a própria fé.

"Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações..." (Hb 10.24,25)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.21 - Tendo em mente a imagem do Tabernáculo e do dia da Expiação, o escritor aos Hebreus menciona palavras de estímulo, conforme os versículos 19 a 25 do capítulo 10, tendo por base o acesso ao Santo dos Santos.

___7.22 - O Novo Concerto firmado por Cristo, fala de uma nova maneira de acesso à presença dos levitas.

___7.23 - O Sacerdote do Antigo Pacto, penetrava no Santo dos Santos, temeroso pela não aceitação por parte de Deus, do seu sacrifício, e apressado por retirar-se dali, pois, tal rejeição causar-lhe-ia a morte.

___7.24 - Nós, os que estamos sob a Nova Aliança, nada tememos, pois que, o sacrifício de Cristo pelos nossos pecados, foi totalmente aceito pelo Pai; nossos pecados já estão perdoados.

___7.25 - Os versículos 23 a 25 do capítulo 10, exortam o crente a perseverar na fé e a ser assíduo à congregação, porquanto, ali, todos estarão estimulando-se entre si, à caridade e às boas obras; e também, no fortalecimento da fé.

TEXTO 6

ADVERTÊNCIA:
NÃO REJEITE O SACRIFÍCIO DE CRISTO
(10.26-31)

A advertência referida no capítulo 10 da epístola aos Hebreus, tem confundido a não poucos leitores da Bíblia, principalmente aqueles que a lêem superficialmente. Da má compreensão da mesma, surgiu o dogma da "extrema unção", parte da falha teológica da Igreja Romana. Principalmente o versículo 26, diz: *"Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados."*

Fica claro que o autor não está se referindo à simples fraqueza humana ou à natural tendência para o pecado. Ele tem plena consciência de que os homens são afligidos por fraquezas, e assegurou aos seus leitores que em Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote, eles têm Aquele que pode ajudá-los em suas tentações e tratar deles com brandura mesmo quando se desviarem (2.16; 5.2). Em lugar de pecado involuntário, o autor está falando do pecado da presunção, da arrogância. "Deliberada-

mente" está colocado como a primeira palavra na sentença do autor, acrescentando um toque vívido. O que ele tem em mente é a rejeição deliberada da verdade depois desta ter sido aceita; a extinção da luz que já estava brilhando no coração, em detrimento da preferência pelas trevas. Ele não fala tanto de um ato de pecado, mas de uma condição de pecado, pois a força do verbo *é uma* ação repetida - "se continuarmos pecando", "se insistirmos em pecar". Isto é, se os homens com conhecimento insistirem em "se afastar do Deus vivo" (3.12), se voluntariamente abandonarem Cristo e repudiarem Sua aliança (v. 29), não haverá para eles qualquer possibilidade de perdão. (Neil R. Lightfoot, epístola aos Hebreus, pág. 235).

O Pecado

A advertência contida no versículo 26 deve ser considerada no contexto da passagem inteira. O restante da passagem explica claramente o que a palavra "pecado" significa, e isso vem descrito sob três aspectos, no versículo 29:

- Calcar o Filho de Deus sob os pés.

- Ter como imundo o divino sangue do concerto.

- Ultrajar o Espírito da graça.

Segundo o exposto acima, esse pecado consistia na rejeição pura e simples de Cristo e do Seu sacrifício. Lembre-se de que o assunto em discussão em todo o livro é o mesmo: advertir o leitor a não abandonar a sua fé em Cristo, rejeitando o Seu sacrifício e voltando aos antigos sacrifícios.

O fato do pecado de rejeitar a Cristo e buscar outro modo de salvação, é ilustrado pela citação do Antigo Concerto, no versículo 28. O autor cita Deuteronômio 17.3-6, onde Moisés faz referência às provações ante as quais os judeus foram levados a abandonar o verdadeiro Deus para servirem aos ídolos. Mostrando que, se segundo a lei, uma pessoa podia ser condenada à morte, bastando para isto o testemunho de duas ou três pessoas, a simples rejeição de Cristo pode ser a causa do castigo mais severo - a morte eterna.

O Sacrifício

Assim como o contexto explica a natureza do pecado da rejeição a Cristo, explica igualmente o significado da afirmativa: "Não resta mais sacrifício pelos pecados." Note que desde o começo até o fim desta parte, o último sacrifício pelo pecado, o sacrifício de Cristo, tem sido mostrado como o único hoje aceitável a Deus, como recurso para a nossa salvação.

"Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados ..." (Hb 10.12)

"Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado." (Hb 10.18)

Desde que só o sacrifício de Cristo é aceitável como meio de salvação para o homem, é

impossível que alguém seja salvo ignorando-o ou substituindo-o por outro meio qualquer. É aqui que, segundo o autor da epístola, se alguém tiver o sangue do sacrifício de Cristo como "coisa profana", não poderá jamais achar outro sacrifício como meio de obter perdão.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.26 - Devido à má interpretação do capítulo 10.26 da epístola aos Hebreus, muitos leitores da Bíblia contribuíram para o surgimento do dogma

___a. da extrema unção.
___b. do batismo em água.
___c. da eucaristia.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

7.27 - O escritor da epístola aos Hebreus tem plena consciência que os homens são afligidos por fraquezas; então aponta-lhes Aquele que pode ajudá-los em suas tentações. Trata de

___a. Melquisedeque.
___b. Arão.
___c. Deus.
___d. Jesus.

7.28 - Ao apontar o pecado segundo os aspectos, 1) calcar o Filho de Deus sob os pés, 2) ter como imundo o divino sangue do Concerto, 3) ultrajar o Espírito da graça, o escritor da epístola aos Hebreus concita o crente à reflexão, e não

___a. abandonar sua fé em Cristo.
___b. rejeitar o sacrifício de Cristo.
___c. voltar, jamais, aos antigos sacrifícios.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.29 - A Lição 7 foi estudada à luz das seguintes divisões: a) explicação do Novo Concerto; b) comparação do sacrifício de Cristo com o Dia da Expiação, e, c) comparação entre os

___7.30 - O Novo Concerto é superior ao Antigo porque foi estabelecido com base num sacrifício oferecido no céu e, tem validade e

___7.31 - O Dia da Expiação é visto como um fato celestial, quando, a cruz do Calvário seria o "altar de bronze" de Jesus, e, o sacrifício, seria a Sua vida oferecendo o

___7.32 - Cristo, tendo realizado o Seu sacrifício de acordo com a vontade do Pai, voltou

___7.33 - Uma das mais importantes citações bíblicas, quanto à assiduidade à congregação: *"Não deixando a nossa*

___7.34 - O capítulo 10 dá-nos uma séria advertência quanto ao pecado da arrogância, da presunção, da rejeição deliberada da Verdade,

Coluna "B"

A. eficácia permanentes.

B. ao céu e permaneceu à dextra de Deus.

C. Seu próprio sangue.

D. *congregação..."*

E. depois desta ter sido aceita.

F. sacrifícios do Antigo concerto com o único sacrifício do Novo Concerto.

LIÇÃO 8

DIVISÃO V

O CAMINHO DA FÉ É SUPERIOR
(10.32-13.25)

Esta seção conclui o estudo da epístola aos Hebreus. As primeiras quatro seções apresentaram comparações entre os fracos esforços do homem, para obter salvação através das obras, e a obra completa de Cristo como único meio da nossa salvação. No final desta seção o leitor é incentivado a viver pela fé em Cristo e admoestado a não retornar ao sistema de obras judaico. Como incentivo, Hebreus acrescenta exemplos daqueles que escolheram o caminho da fé. Esses exemplos começaram com Abel, incluindo um grande número de outros santos do antigo Testamento. Mais adiante, a lista dos fiéis prova que a fé em Cristo sempre tem sido o meio de salvação. Esta lista de fiéis também indica ao leitor que, a perseguição sofrida pela causa de Cristo não é sinal de que a pessoa está fora da vontade de Deus. Pelo contrário, perseguição pela causa de Cristo indica que somos filhos de Deus. Que o leitor não seja tentado a negar a Cristo e a se apoiar no sistema de obras, mas sim, observar a mensagem da epístola aos Hebreus, até alcançar o trono de Deus.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Divisão V
Doutrina: O Caminho da Fé
Doutrina: O Caminho da Fé (Cont.)
Estímulo: Somos Filhos de Deus
Advertência: Não Rejeite o Caminho da Fé

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar o pensamento central da Divisão V da epístola aos Hebreus;

- citar o tema doutrinário de Hebreus 10.32-39;

- definir a palavra *fé* de acordo com Hebreus 11.1;

- dizer a que o cristão é assemelhado em Hebreus 12.1-3;

- mencionar a tríplice advertência de Hebreus 12.12-29.

TEXTO 1

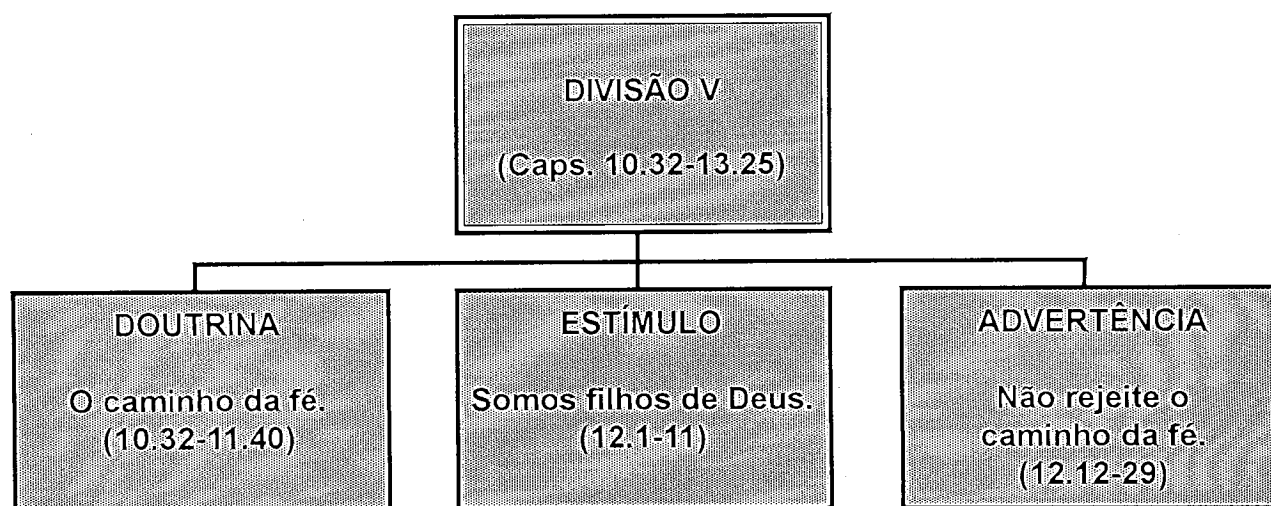
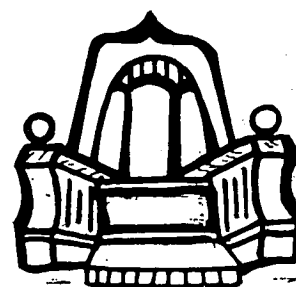
INTRODUÇÃO À DIVISÃO V

Visão Global

O pensamento central desta Divisão é a necessidade de manter a fé em Cristo, em vez de retornar aos esforços próprios para adquirir a salvação. Este pensamento inicia-se em Hebreus 10.32-39, mostrando que a fé não apenas sustentou os fiéis em meio às perseguições passadas, mas também, pela fé, eles continuarão a viver.

O capítulo 11 serve para ampliar o ensino sobre a fé. Cada versículo dele parece ter a responsabilidade de mostrar que a fé era a única maneira dos crentes do Antigo Testamento se salvarem e que, em Cristo, a fé deles encontrou verdadeira expressão.

O capítulo 12 continua aludindo à lista de heróis do Antigo Testamento mencionada no capítulo 11. Eles são mencionados como exemplos que dão prova de como a fé em Deus é capaz de manter-nos firmes, mesmo nos momentos de incertezas e de perseguições. O fato de sofrermos pela causa de Cristo, prova concludentemente que somos filhos de Deus. Por isto, os crentes precisam, resolutamente, prosseguir avante pela fé rumo à Jerusalém celestial, e, jamais retornarem ao sistema de salvação pelas obras, simbolizado pelo Monte Sinai.

Finalmente, o capítulo 13 deixa claro aos que estão em perigo de fracassar, que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Em vista disso, o crente é exortado a manter a sua confiança em Cristo até o dia glorioso de adentrar a Cidade Permanente (13.14).

Antecedentes Históricos

No capítulo 12 temos uma analogia referente ao Monte Sião e o Monte Sinai, onde a Lei e o Antigo Concerto foram dados. Desde então o segundo tem estado associado ao medo, ao julgamento e ao fracasso dos esforços humanos. Enquanto isso, o Monte Sião é o local onde Jerusalém foi edificada e onde o templo foi construído nos dias de Salomão. Por razões singulares, Deus fez de Jerusalém a Sua cidade peculiar; o templo estava associado à Sua presença entre os filhos de Israel.

Na epístola aos Hebreus esses dois montes possuem significados figurativos. O Monte Sinai fala dos esforços humanos para a salvação do homem, enquanto que o Monte Sião indica a disposição de continuar a viver pela fé, pois, do contrário, jamais chegaremos à presença de Deus e à Jerusalém celestial.

Contexto

Esta divisão constitui-se na aplicação da epístola aos Hebreus. O ensino através de "comparações" chegou ao fim com um *apelo* para os crentes debilitados rededicarem suas vidas à Cristo. Assim, o autor da epístola aos Hebreus exorta os decaídos a renovarem seus votos de seguirem a Cristo, como meio de alcançarem a vitória em suas vidas. Finalmente, o autor conclui mostrando que cada crente é salvo através da fé. Por isso o crente deve fixar seus olhos em Jesus Cristo, não apenas como o **Autor** mas também como o **Consumador** da salvação (Hb 12.2).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.01 - Hebreus 10.32-39, revela que os fiéis que foram perseguidos no passado, continuarão a viver, pela fé.

___8.02 - No capítulo 11, encontramos a galeria da fé - uma relação de homens de Deus, do Antigo Testamento, cujas vidas foram verdadeiros exemplos de fé, e que, em Cristo, alcançaram a salvação.

___8.03 - A razão do cristão sofrer perseguições, está na certeza de que ele é filho de Deus.

___8.04 - O crente verdadeiro está fundamentado na salvação pelas obras, simbolizado pelo Monte Sinai.

___8.05 - Diz o escritor aos Hebreus, no capítulo 13, que Jesus é o mesmo, ontem, hoje e eternamente. Importa manter a confiança nEle, até o dia glorioso de adentrar a cidade eterna.

___8.06 - O Monte Sinai é o local onde a cidade de Jerusalém foi edificada e onde o templo foi construído, nos dias de Salomão.

___8.07 - O escritor aos Hebreus conclui o seu livro, mostrando que cada crente é salvo através da fé.

TEXTO 2

DOUTRINA: O CAMINHO DA FÉ
(10.32-39)

O tema doutrinário desta porção da epístola aos Hebreus é: *"O justo viverá pela fé."* Ao longo do estudo, veremos que a fé é não apenas a base da salvação em Cristo, mas também a base pela qual continuamos vivendo em Cristo. Tudo isto está registrado no último parágrafo do capítulo 10 desta epístola. O autor lembra aos seus leitores, que a fé é a fonte da contínua vitória espiritual.

Lembrança da Fé no Passado (10.32-35)

Já temos aprendido que a epístola aos Hebreus foi destinada originariamente a um grupo de cristãos, antes alegre, porém, depois, quase vencidos pela perseguição e outras formas de tribulações. Mostramos que a sua alegria durou enquanto foram fiéis a Deus e enquanto exerceram fé na Sua Palavra. Fatos como esses não devem ser esquecidos pelo crente de hoje.

Quando nos defrontamos com problemas, tenhamos em mente que aquilo que Deus tem preparado para os seus, vão além das dificuldades do tempo presente. Assim evitaremos acontecer conosco aquilo que aconteceu com os primeiros leitores da epístola aos Hebreus. Além de começarem a perder a alegria da salvação encontrada em Jesus Cristo, estavam sendo tentados a voltar aos preceitos e sistema de obras do Antigo Concerto. Através da advertência que fez a esses cristãos, o Espírito Santo também nos adverte a renovarmos a nossa esperança e a restabelecermos o nosso compromisso de seguir a Cristo a despeito das tribulações que vierem.

O Justo Viverá Pela Fé (10.36-39)

Na segunda parte desta passagem da epístola aos Hebreus, o autor vai além, no esforço de restaurar os seus leitores à plenitude da fé em Cristo; ele lhes assegura que a manifestação de Cristo será iminente, e que ela tem como propósito recompensar cada um, de acordo com a sua fidelidade. Este brado de esperança, como já dissemos, tinha o propósito de estimular os cristãos a não recuarem, mas, prosseguirem na fé.

Como forma de dar maior credibilidade a esta admoestação, o autor da epístola aos Hebreus lança mão de dois versículos do Antigo Testamento, mais precisamente do livro de Habacuque, através do qual o profeta aconselha os santos do seu tempo a viverem pela fé, apesar da hostilidade

que sofriam por parte dos seus contemporâneos.

"Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não falhará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará. Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé." (Hc 2.3,4)

Dessa maneira, os cristãos de hoje precisam fixar seus pensamentos na iminente volta de Cristo, confiando que a sua fé é não apenas a garantia da sua salvação no tempo passado, mas também a certeza inabalável de que continuará salvo para sempre.

"Nós, porém, não somos dos que retrocedem, para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma." (Hb 10.39)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

8.08 - A fé (é / não é) a base da (salvação / perdição) em Cristo, mas também, é a (ilustração / convicção) de que continuaremos vivendo em Cristo.

8.09 - A epístola aos Hebreus foi destinada, originariamente, a um grupo de (incrédulos/crentes), antes felizes, porém depois, quase vencidos pela (perseguição / fome).

8.10 - Em Hebreus 10.36-39, o escritor aos judeus crentes, (assegura / não assegura) que a manifestação de Cristo (não será / será) iminente, e que ela tem o propósito de recompensar cada um, de acordo com a sua fidelidade.

8.11 - Nós, os cristãos de hoje, (precisamos / não precisamos) fixar nossos pensamentos na iminente volta de Cristo, (confiando / não confiando) que a nossa fé não só garante-nos a salvação quanto o tempo passado, mas que seremos salvos para sempre.

TEXTO 3

DOUTRINA: O CAMINHO DA FÉ
(Cont.)
(Cap. 11)

Características da Fé

O capítulo 11 começa com esta definição da fé: "Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem." A tentação nos assalta no sentido de que rejeitemos as coisas invisíveis do futuro em troca das coisas visíveis do presente século. Mas, em vez disso, nossa fé deve tornar-se o firme fundamento, pelo qual vivamos e saibamos que tudo sairá bem no futuro. Era esta a fé, pela qual os antigos alcançaram salvação e permaneceram firmes na promessa.

Exemplos de Fé Antes do Dilúvio (11.4-7)

A chave deste capítulo é a expressão "pela fé". Esta expressão é usada vinte e quatro vezes, do começo ao fim do capítulo, reafirmando repetidas vezes que a salvação sempre tem sido "pela fé". Mesmo Abel, não foi salvo pelo sacrifício que ofereceu, mas pela sua fé em Deus. Deste modo, Enoque agradou a Deus e Noé foi herdeiro da justiça.

Exemplos de Fé dos Patriarcas (11.23-38)

Os homens de Deus mencionados nesta passagem, fixaram suas mentes naquilo que Deus havia prometido para o futuro e não no que eles haviam abandonado no passado, para servirem a Deus. O versículo 15 diz: *"E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar."* Eles fixaram as suas mentes na fidelidade de Deus para que os guiasse, abandonando casas para viverem em cabanas, como estrangeiros, até que Deus providenciasse a morada final, como lhes havia prometido.

Exemplos de Fé na História de Israel (11.23-38)

A palavra-chave nos versículos 23-38 é "perseguição". O povo aqui mencionado, estava firme na fé, apesar da oposição sofrida. Por exemplo, os pais de Moisés tinham fé na promessa divina, apesar do decreto de Faraó, pelo que, esconderam seu filho na esperança de que ele seria poupado. Moisés suportou a ira de Faraó, preferindo obedecer a Deus. Raabe arriscou a própria vida, para salvar os espias hebreus. Todas essas vidas são exemplo daqueles que guardaram a fé, apesar das dificuldades. Nós somos chamados a agir de igual modo.

Salvação Para os Antigos (11.39,40)

Não poucos cristãos ficam a indagar quanto ao meio de salvação dos antigos, antes que Cristo se manifestasse e oferecesse o seu sacrifício. Há até alguns que pensam que os santos do Antigo Testamento foram salvos mediante os sacrifícios que ofereceram. Porém, a Bíblia diz claramente que nenhum sacrifício de animal pode remover pecados (Hb 10.4).

> *"... nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente oferecem ... porque é impossível que sangue de touros e de bodes remova pecados ... Sacrifício e oferta não quiseste..."* (Hb 10.1,4,5)

O ato de obediência em oferecer sacrifícios, era uma *evidência* de salvação, mas em si mesmo não possuía poder salvador. Hoje, do mesmo modo, o cristão evidencia a sua salvação pela obediência aos mandamentos divinos, ainda que não seja salvo através das boas obras.

A epístola aos Hebreus explica que tantos quantos creram em Deus nos tempos do Antigo Testamento, obtiveram o seu testemunho de fé. Certamente a maior parte deles não tinha conhecimento das circunstâncias exatas em que se dariam a encarnação, morte e ressurreição de Cristo; mas, possuía fé na Palavra de Deus, de acordo com o conhecimento que havia recebido. Esta foi a fé por meio da qual foram salvos. Fé no que Deus prometeu. No entanto, note que a base para o perdão dos pecados, só foi encontrada na morte de Cristo. Nesse ato estava o cumprimento da revelação de Deus e a forma divina de honrar a fé dos santos de todos os tempos.

> *"Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé, não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós (sem a revelação que nós recebemos), não fossem aperfeiçoados."* (Hb 11.39,40)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.12 - A definição de fé, conforme Hebreus 11.1, ensina-nos que,

___a. importa acreditarmos nas coisas visíveis, do presente século.
___b. devemos torná-la o firme fundamento; pelo qual vivamos e saibamos que tudo ficará bem, no futuro.
___c. só é possível, diante de promessas quanto a coisas presentes.
___d. ela não passa de teoria.

8.13 - Os versículos 23 a 38, falam de homens de Deus que fixaram suas mentes

___a. não no que eles haviam abandonado no passado para servir a Deus.
___b. naquilo que Deus havia prometido para o futuro.
___c. na fidelidade de Deus para que os guiasse, abandonando casas, para viverem em cabanas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.14 - A palavra-chave nos versículos 23 a 38, é:

___a. *predestinação*
___b. *salvação*
___c. *perseguição*
___d. *ilusão*

8.15 - Quanto o meio garantido de salvação dos antigos,

___a. eles valeram-se dos sacrifícios de animais que ofereciam ano após ano.
___b. eles morreram sem qualquer esperança.
___c. eles foram salvos porque creram na Palavra de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 4

ESTÍMULO: SOMOS FILHOS DE DEUS (12.1-11)

A exortação contida no capítulo 12 da epístola aos Hebreus, sucede à famosa galeria dos heróis da fé, no capítulo 11. Firmados na fé, aqueles homens de Deus sofreram duras provações, como zombarias e açoites e até cadeias e prisões; foram apedrejados, serrados, e, tantos sofrimentos mais. Todavia, mantiveram a fé fortalecida em Deus, a quem amavam e seguiam. E, não apenas aqueles servos do passado, porém, heróis da fé são todos aqueles cuja vida, permeada de tristezas, angústias, perseguições e outras provas difíceis, têm contudo seus olhos fitos no Senhor, de quem lhes vem força e segurança. São, todos estes, filhos amados de Deus.

O Exemplo do Atleta (12.1-3)

Exorta-nos o escritor, a corrermos a carreira da vida que Deus tem preparado para nós. Correr com paciência é algo difícil! Esta frase parece-nos paradoxal. Pois, ao cristão, disposto a honrar e dignificar o Pai e também o Filho, é possível, sim, correr, prosseguir com os olhos fitos

no **alvo**, sem esmorecer, carregando o peso de dura provação. Assim foi com Jesus, na terra. Ele sabia de toda dor que Lhe estava reservada; carregava consigo uma grande dor, não partilhada, silenciosa (correndo com paciência). Ele viveu ao mesmo tempo, um esperar e um correr - um esperar pelo **alvo** e um executar de ações diversas, curando, ensinando, transformando água em vinho, alimentando multidões ... Jesus correu com paciência a carreira que Lhe fora proposta. Por fim, a vitória. Ei-lo à destra do Pai, no céu!

Lá estão também os cristãos do passado (Hebreus 11) e quantos mais cujos nomes não foram ali mencionados, mas que já chegaram à Jerusalém celestial, após completarem a sua "folha de serviço" na terra.

> *"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas..."* (Hb 12.1).

Para o atleta, há uma série de exigências quanto ao seu comportamento a fim de preservar físico, para estar apto à prova. Ele precisa desembaraçar-se de todo e qualquer obstáculo, até mesmo o traje tem de ser leve, prático. Então põe de lado qualquer traje pesado. E põe-se a correr com os olhos fitos no alvo.

Tal qual o atleta, nós temos um **alvo** em cuja direção estamos correndo. É uma corrida difícil e não podemos fraquejar. Somos chamados à práticas da paciência, sem contudo permanecer inertes, em casa, mas, correndo, servindo, estendendo a mão ao enfermo; estendendo um sorriso amigo, ensinando, pregando, quem sabe, abafando as próprias tristezas - angústias, decepções; é correr com paciência. E, se conseguirmos, é porque estamos *"olhando para Jesus, autor e consumador da nossa fé"*. Ele é o **alvo**. A esta altura, já teremos deixado de lado o *"pecado que tão de perto nos rodeia"*, já nos desembaraçamos de todo o pecado - a roupagem imprópria ao filho de Deus.

> *"... desembaraçando-nos de todo peso, ..."* (Hb 12.1b e 12.2)

A Educação do Filho de Deus (12.4-11)

Os primeiros leitores da carta aos Hebreus, certamente ficaram maravilhados e surpresos por haver Deus feito com que eles sofressem desde o princípio da sua fé. Até a revelação feita pelo autor da epístola, eles ainda não haviam entendido como o sofrimento contribuía para o crescimento da sua fé.

> *"Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; mas depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça."* (Hb 12.11).

Disciplina, aqui, significa normas, preceitos difíceis de serem cumpridos, mas, a sua observância é necessária ainda que machuque. Trata de uma prova com vistas à um gradativo fortalecimento. O crente é fortalecido em sua fé, à medida que é provado pelos vendavais da vida. Às vezes Deus envia tremendas rajadas de provações sobre seus filhos, a fim de desenvolver as

graças que estão neles.

Os cristãos hebreus não haviam resistido até ao ponto de morrer, ainda que perseguidos por amor a Jesus. No entanto eles são encorajados face à lembrança de que Deus permitiu perseguições como meio de fazê-los forte. É que o Pai está mais interessado em que cresçamos espiritualmente do que vivamos fisicamente confortáveis. Por isto, somos admoestados a não desanimar face às lutas que venhamos a enfrentar, pois, através delas Deus prova a nossa fé, desenvolve o nosso caráter e conscientiza-nos do quanto dependemos dEle.

Disse Spurgeon: "Quando Deus fez de nós crentes em Cristo, Ele tinha em mente provar-nos; e quando nos deu promessas e mandou que confiássemos nelas, deu-nos promessas que podiam agüentar tempestades e embater."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA B"

Coluna "A"

___8.17 - Heróis da fé são todos aqueles cuja vida, permeada de tristezas, duras provações, mantêm seus olhos fitos no Senhor Deus, de quem são

___8.18 - Aquele que correu com paciência a carreira que lhe estava proposta, deixando-nos o exemplo perfeito:

___8.19 - Chegaram à Jerusalém celestial, após completarem a sua "folha de serviço" na terra.

___8.20 - A responsabilidade do atleta espiritual, a fim de estar apto a correr a carreira que lhe está proposta:

___8.21 - Disciplina, conforme Hebreus 12.11, significa, preceitos difíceis de serem cumpridos pelos cristãos, contudo, necessários ao fortalecimento:

Coluna "B"

A. Jesus.

B. desembaraçar de todo pecado.

C. filhos.

D. As testemunhas.

E. da fé.

TEXTO 5

ADVERTÊNCIA: NÃO REJEITE O CAMINHO DA FÉ (12.12-29)

É tempo de fazer um balanço da vida espiritual dos cristãos judeus. O escritor da epístola a estes endereçada, adverte-os para que levantem suas mãos cansadas e os joelhos desconjuntados - prova cabal do enfraquecimento espiritual em que se encontram. É tempo de colocar os pés no caminho certo e por ele prosseguir, não mais manquejando, mas, curado, com as forças revigoradas (12.12,13).

Uma Tríplice Advertência (12.12-17)

O autor da epístola aos Hebreus chama a atenção dos seus leitores no sentido de corrigirem três aspectos diante dos quais vinham falhando quanto ao seu comportamento, de acordo com os versículos 14 a 17. De fato eles são exortados a removê-los da sua vida.

O primeiro elemento que deve ser removido da vida dos cristãos hebreus é aquilo que o autor chama de "raiz de amargura". Evidentemente muitos pregadores evitam mencionar este pecado quando pregam sobre a necessidade de santidade, mas o autor da epístola aos Hebreus o indica como um elemento que pode impedir o crente de prosseguir na santidade de vida.

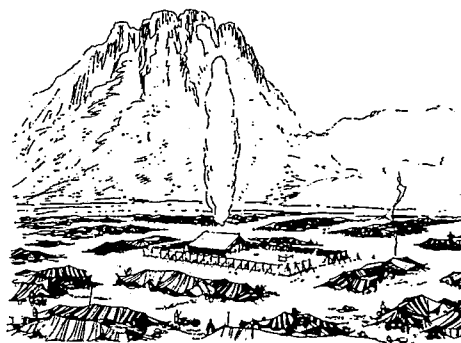
"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." (Hb 12.14)

O versículo seguinte explica que a raiz de amargura produz "tribulação e condenação". Amargura é um pecado contagioso cuja influência malévola pode alcançar e prejudicar outras pessoas.

O segundo pecado descrito é a imoralidade sexual. O fato de que este pecado é repetido no capítulo 13.4, indica ter sido um dos primeiros problemas com os quais se envolveram os primeiros leitores da carta aos Hebreus. Os que estavam envolvidos com problemas dessa natureza eram provavelmente aqueles que tinham suas "desculpas teológicas" para deixarem a sua fé em Cristo. Mas, o Espírito Santo, que sonda todas as coisas, inclusive o coração do homem, detectou o pecado de impureza dos leitores da epístola aos Hebreus, e exorta-os a abandoná-lo.

O terceiro pecado mencionado é a "leviandade". Esaú é citado como alguém que no Antigo Testamento foi cúmplice de tão grave pecado. Ele é mencionado como aquele que considerou o direito de primogenitura e as bênçãos dela advindas, como coisa de nenhuma importância, pelo que vendeu-a a seu irmão Jacó, em troca de um prato de comida. O autor diz que, a despeito de chorar mais tarde, Esaú não tinha bênção alguma a receber. Da mesma forma muitos crentes têm perdido a magnitude da visão da sua primogenitura espiritual, pelo que correm o risco de perderem a sua herança eterna.

Os Montes Sinai e Sião (12.18,19)

Já estudamos que a lei foi dada a Moisés estando ele sobre o Monte Sinai. À medida que Deus falava, o monte tremia e o povo se enchia de pavor. De fato, até Moisés temeu aproximar-se do monte sagrado. Passara o tempo do Monte Sinai. Agora, Deus tem uma nova mensagem trazida diretamente do Monte Sião. É evidente que o texto não se refere ao Monte Sião sobre o qual fora edificado o templo de Salomão; é uma referência simbólica ao santuário celestial, a Nova Jerusalém, vista pelo apóstolo João na sua visão apocalíptica.

É diretamente da Jerusalém celestial que Cristo nos oferece sua mensagem de salvação e esperança. E a promessa que temos é que, se não a recusarmos, teremos os nossos nomes gravados nos anais eternos que estão no céu, onde um dia estaremos reunidos com os anjos e demais seres que povoam as mansões de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.22 - Em Hebreus 12.12,13, seu escritor adverte os cristãos judeus a reagirem contra o enfraquecimento espiritual em que se encontram, e colocarem os pés no caminho certo, por ele caminhando sem nunca manquejar, mas, curado, com as forças revigoradas.

___8.23 - Segundo o capítulo que ora estudamos, os judeus cristãos precisavam eliminar de suas vidas, entre outros elementos, a "raiz de amargura".

___8.24 - Os outros elementos dos quais os judeus cristãos precisavam desembaraçar-se, eram: a imoralidade sexual e a leviandade.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.25 - O Monte Sião retrata, para os cristãos,

___a. disposição de continuar a viver pela fé.
___b. que ele jamais chegará à presença de Deus.
___c. medo, julgamento, fracasso.
___d. Apenas a alternativa "c" está correta.

8.26 - Com o objetivo de restaurar seus leitores à plenitude da fé, o escritor aos judeus cristãos assegurou-lhes que a manifestação de Cristo

___a. seria iminente.
___b. traria recompensa a cada um, segundo a sua fidelidade.
___c. seria para aquele que não recuasse diante das provações.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.27 - Os filhos de Deus, do Antigo Testamento, foram salvos mediante a

___a. remoção dos seus pecados, pelos sacrifícios de animais.
___b. fé no que Deus prometeu.
___c. palavra de Moisés.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

8.28 - O exemplo perfeito de quem correu com paciência a carreira que lhe foi proposta:

___a. Josué
___b. Moisés
___c. Jesus
___d. João

8.29 - No capítulo 12, versículos 12 a 17, o escritor aos Hebreus conclamou-os a removerem de suas vidas,

___a. a raiz de amargura.
___b. a imoralidade sexual.
___c. a leviandade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

ANÁLISE DAS EXORTAÇÕES

O capítulo 13 da epístola aos Hebreus será explanado nos próximos 2 Textos. Hebreus 13 é a continuação da última Divisão (10.32-13.25), tratada na Lição anterior, sendo de certa forma diferente, por tratar-se de uma exortação geral, abrangendo o livro todo e não só a divisão final. Também possui uma das referências mais importantes da Bíblia, destinada aos líderes da Igreja.

Os três Textos finais da presente Lição, recapitulam todo o ensino da epístola aos Hebreus. Já temos notado que cada Divisão está subdividida em três partes: Doutrina, Advertência e Estímulo. Agora reuniremos as passagens doutrinárias e veremos como elas se relacionam, e como o Espírito Santo revelou esta mensagem. Este tipo de estudo ajudará o aluno a ver a epístola como um todo.

O aluno deverá ter o cuidado para não estudar os três últimos Textos desta Lição antes de consultar o respectivo gráfico da epístola aos Hebreus, que se encontra na página IX deste livro.

Para seu melhor aproveitamento, leia todas as referências de "Ensino Doutrinário" no quadro, antes de estudar o Texto quanto a Doutrina, e fazer o mesmo quanto a Advertência e o Estímulo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Exortação Geral
Exortação Geral (Cont.)
Sumário das Passagens Doutrinárias
Sumário das Passagens de Advertências
Sumário das Palavras de Estímulo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar duas exortações contidas na epístola aos Hebreus;
- definir "O Sacrifício de Louvor" de acordo com Hebreus 13.15;
- citar três doutrinas estudadas na epístola aos Hebreus;
- indicar duas advertências estudadas na epístola aos Hebreus;
- dar três palavras de estímulo estudadas na epístola aos Hebreus.

TEXTO 1

EXORTAÇÃO GERAL
(Cap. 13)

Exortações Acerca da Vida do Crente (vv. 1-6)

Os três primeiros versículos deste capítulo falam do amor fraternal. É interessante notar que a comunhão entre os crentes é definida através desta epístola, embora o objetivo do autor seja admoestar seus leitores a permanecerem na fé. Atualmente estes dois temas são interdependentes. Comunhão aliada à exortação mútua é essencial para a manutenção de uma fé sólida.

Eis algumas instruções dadas pelo autor:

"...exortai-vos mutuamente cada dia ..." (3.13).

"Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras" (10.24).

"Não deixemos de congregar-nos ... antes façamos admoestações ..." (10.25).

"... ora tornando-vos co-participantes ..." (10.33).

Esses crentes estavam enfrentando uma grande oposição social por parte dos seus patrícios. Estavam sendo induzidos a ocultar a sua identificação com Cristo e assim ignorarem aqueles que encontravam-se prisioneiros por causa do Mestre. O autor admoesta-os então que a perca de identidade com Cristo, ia arruinar a sua fé. Por isto foram admoestados a cuidarem mais das necessidades dos outros e a ajudarem os que estavam em prisão.

O versículo 4 dá-nos uma exortação com respeito a infidelidade conjugal, pelo que podemos supor que a vida descuidada de alguns cristãos hebreus, trouxe crítica ao bom nome de Cristo. Daí o autor ser levado a tratar do assunto. Enquanto meditamos neste assunto, somos alertados sobre o fato de que a vida do crente é observada pelo incrédulo que busca achar falhas morais no seu comportamento, como forma de criticar o evangelho.

O versículo 5 fala da tentação do mau uso do dinheiro. O autor mostra a possibilidade do crente ter a sua situação financeira aumentada sem, no entanto degenerar-se moralmente, e, sem perder o interesse pela obra de Deus. Há também o caso em que o crente pode perder o emprego por causa da sua fé em Deus. Ele é pressionado de modo a praticar atos incomparáveis com a sua fé; vê-se, às vezes, diante de promessas realmente tentadoras. Cedendo à tentação, estará renunciando o padrão de moralidade do cristão, seu ministério, sua fé.

Buscando neutralizar qualquer tendência a tal pressão, Hebreus faz-nos lembrar que Deus

é o nosso provedor; Ele nunca nos desampara; em tudo cuida de nós (13.5,6).

Exortações Acerca da Doutrina (vv. 7-14)

Precisamos ter em mente que os primeiros leitores desta epístola eram judeus cristãos, os quais estavam sentindo-se confusos pelos argumentos dos sacerdotes, e propensos a rejeitarem sua fé em Cristo. O autor os admoesta então a considerarem a vida dos santos, seus antepassados, dignos de serem imitados, devido sua firmeza na fé. É que se Cristo produziu tal milagre e fé em suas vidas, Ele é capaz de fazer o mesmo naqueles que vieram após eles. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Por isto devemos fixar os nossos olhos na cidade que Ele nos tem preparado, em vez de preocuparmo-nos com os cuidados desta vida (Hb 13.7,8,14).

O autor incentiva seus leitores a identificarem-se com Cristo, e a esforçarem-se por manterem firme sua fé. Esta identificação pode nos fazer objetos de rejeição da sociedade; mas, lembremo-nos de que o próprio Cristo foi rejeitado e por nós foi crucificado fora da cidade. Da mesma maneira somos instados a sair fora da cidade levando sobre nós o Seu vitupério (13.12,13).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.01 - Ainda que o escritor aos hebreus cristãos tenha o objetivo primordial de exortá-los à permanência na fé, no capítulo 13 ele chama-os à prática

___a. do amor fraternal.
___b. da pregação do evangelho.
___c. do ensino às crianças.
___d. Apenas a alternativa "b" está correta.

9.02 - Os crentes, que sentiam-se constrangidos a ocultarem a sua identificação com Cristo, estavam propensos, por conseguinte, a ignorarem os

___a. gentios, que viviam no meio deles.
___b. os cristãos que encontravam-se presos por causa do Mestre.
___c. seus deveres cívicos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.03 - Em perdendo a sua identificação com Cristo, os cristãos judeus, certamente

___a. seriam condenados.
___b. alcançariam posição de destaque entre os judeus.
___c. teriam arruinada a sua fé.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.04 - Os cristãos judeus, que provavelmente vinham sofrendo pressões, a fim de buscarem enriquecimento ilícito, são exortados pelo escritor da epístola aos Hebreus a contentarem-se com o que têm, pois,

___a. Deus provê todas as coisas para os Seus filhos.
___b. Deus nunca desampara os Seus filhos.
___c. Deus tem sempre reservado o melhor para aqueles que crêem em Sua Palavra.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.05 - Por estarem os cristãos judeus propensos a rejeitarem a sua fé em Cristo, o escritor de Hebreus manda que eles considerem

___a. a vida de fé dos seus antepassados.
___b. que Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente. Importa identificar-se com Ele.
___c. a necessidade de fortificarem o coração com a graça do Senhor.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

EXORTAÇÃO GERAL
(Cont.)

Temos aprendido que os sacrifícios no Antigo Testamento tinham como propósito prover instruções concernentes à redenção e à adoração. Estudamos nas Lições anteriores, os sacrifícios, à luz dos ensinos da redenção. Neste Texto estudaremos o que o sistema sacrificial nos ensina acerca da adoração. Já mencionamos o sacrifício da adoração na Lição 3, Texto 4, e agora sugerimos que o aluno recapitule, antes de prosseguir.

Comparemos as instruções dadas nos versículos 15-17 do capítulo 13 da epístola aos Hebreus, no que tange à adoração:

a) Oferta Pacífica - Louvor e Comunhão.
b) Oferta de Manjares - Compartilhar bens materiais.
c) Oferta de Holocaustos - Submissão total da nossa vontade à vontade de Deus.

Dever Quanto a Adoração a Deus

Note que o versículo 15 inicia com a palavra "portanto", mostrando que temos o direito de

prestar adoração diretamente a Deus, sem sacrifício de sangue, haja visto Cristo já havê-lo feito por nós.

O Sacrifício de Louvor é o primeiro mencionado. É indicado alternadamente pela expressão "Oferta Pacífica :

"Virão das cidades de Judá e dos contornos de Jerusalém, da terra de Benjamim, das planícies, das montanhas, e, do sul, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de manjares e incenso, oferecendo igualmente sacrifícios de ações de graça na casa do Senhor." (Jr 17.26)

É um sacrifício contínuo de comunhão e de louvor. Assim como a oferta pacífica tinha que ser oferecida todos os dias - pela manhã e à tarde - também os nossos lábios devem cantar louvores a Cristo continuamente.

Examine bem o versículo 16 e veja que a benemerência e comunicação com os santos nas suas necessidades, são chamadas de "sacrifícios". Esta linguagem simbólica está relacionada com a Oferta de Manjares que os santos do Antigo Testamento ofereciam a Deus, como parte dos primeiros frutos da sua lavoura.

A palavra "sacrifício" não é usada no versículo 17, mas a idéia de holocausto é patente. Aí a submissão a Deus é demonstrada na submissão aos líderes da Igreja. Esta colocação foi proposital, visando contrastar com os seguidores de líderes que professavam doutrinas variadas e estranhas. Leia o versículo 9 deste mesmo capítulo (13), e veja que não há razão para o pastor interpretá-la de forma errada a fim de justificar imposições arbitrárias à congregação da qual cuida. O versículo, tampouco, indica ser o pastor alguém infalível, isento de erros. De fato, o autor mostra que o pastor é responsável diante de Deus por aquilo que ensina. O apóstolo Pedro admoestou aos "anciãos" no que tange ao sábio uso da autoridade espiritual. Em 1 Pedro 5.3, ele escreve: *"nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho"*. Pedro está dizendo, que não é bom pastor aquele que espanca as suas ovelhas com a vara da autoridade; pelo contrário, as guia com amor e mansidão. Só nesse caso o rebanho tem o dever de seguir o exemplo do seu pastor.

Saudações (vv. 18-25)

O autor encerra a sua epístola com um apelo por oração a seu favor. Enquanto ele admoesta seus leitores para imitarem seus líderes, ele relembra que sua própria vida tem sido observada, servindo isso de estimulo à fé dos outros.

O último parágrafo contém uma oração pastoral do autor. Note que em sua oração, o autor ora no sentido de que os seus leitores sejam aperfeiçoados pelo grande Pastor das ovelhas, e que vivam vida agradável diante dEle.

"Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, vos aperfeiçoe em todo bem, para cumprirdes a sua vontade, operando por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre." (Hb 13.20,21)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.06 - Aprendemos em Hebreus 13.15, que temos o direito de prestar adoração diretamente a Deus, sem sacrifícios de sangue.

___9.07 - Podemos prestar a Deus, um sacrifício contínuo de comunhão e louvor, naturalmente, porque temos mantido comunhão com Ele.

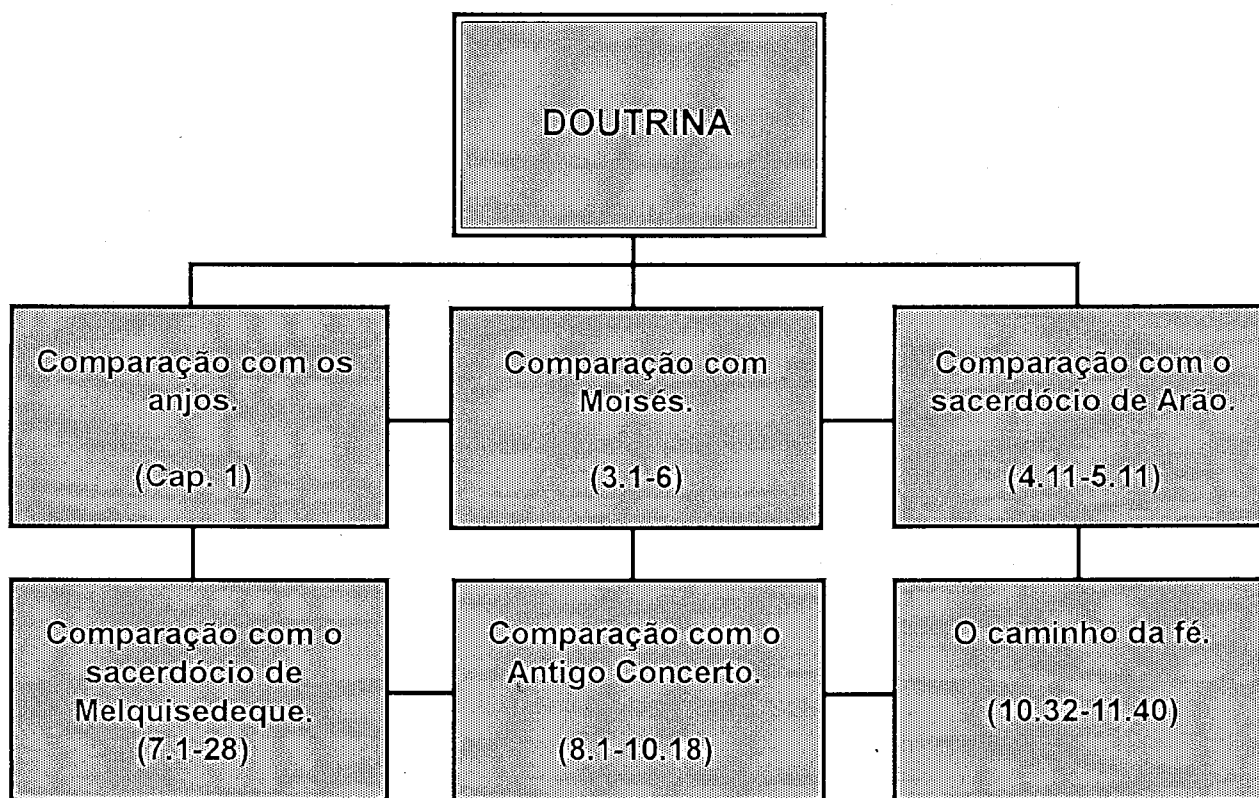
___9.08 - A beneficência e comunhão com os nossos irmãos em Cristo em suas necessidades, são sacrifícios com os quais Deus se agrada.

___9.09 - Os cristãos devem submeter-se integralmente aos líderes da Igreja, observando as "doutrinas" por eles criadas.

___9.10 - Cabe ao líder da igreja, criar e impor seus pensamentos e determinações, a despeito do que Deus tenha para falar aos Seus filhos.

TEXTO 3

SUMÁRIO DAS PASSAGENS DOUTRINÁRIAS

As passagens doutrinárias abordam a seguinte questão: Qual a contribuição do Antigo Testamento à revelação de Cristo no Novo Testamento? Hebreus responde explicando que a vinda de Cristo à terra se deu em cumprimento às profecias e símbolos do Antigo. O Antigo e o Novo Testamentos se completam na apresentação da mensagem divina.

Revelação Dada Pelos Anjos e Profetas (cap. 1)

Esta primeira divisão compara a revelação final de Deus - Cristo, com as revelações recebidas no passado. Está dito que a revelação de Cristo por si é superior. Entretanto, isto não implica que o Antigo Testamento seja menos inspirado e de menor valor que o Novo. Significa, sim, que a revelação completa é superior à parcial, isto é, a revelação que nos veio pelo Antigo Testamento, não é uma mera promessa, mas, agora, um fato consumado.

A Revelação Dada Por Moisés (3.1-6)

A segunda divisão compara a revelação de Cristo com a de Moisés. Esta é uma ampliação

do pensamento dos dois primeiros capítulos. O autor ressalta a revelação de Moisés vista no sacerdócio levítico, no Velho Concerto e no sistema sacrificial, prefigurando o sacrifício de Cristo, aquele que seria o Sumo Sacerdote da nossa confissão.

O Novo Sacerdócio (caps. 4.14-5.11; 7.1-28)

O sacerdócio dos levitas e o sacerdócio de Cristo são comparados na terceira divisão. O sacerdócio levítico originou-se de Levi, o qual era patriarca da tribo de onde todos os sacerdotes levitas eram escolhidos. Em contraste, o sacerdócio de Cristo é conhecido como um sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque, o qual foi ordenado diretamente por Deus. O sacerdócio levítico era provisório. Apontava para Aquele que um dia morreria pelos pecados do povo. O sacerdócio de Cristo foi perfeito, eterno, por isso Ele se fez o nosso Sumo Sacerdote para sempre.

O Novo Concerto (caps. 8.1-10.18)

O Velho Concerto fala de um acordo provisório entre Deus e o homem, de relativo significado, enquanto Cristo não se manifestasse para oferecer-se em sacrifício, com o propósito de estabelecer um Concerto melhor. Os sacrifícios levíticos eram simbólicos e seriam removidos quando fosse oferecido o sacrifício perfeito e final. Agora que Cristo veio, trazendo consigo a plena revelação divina, o Velho Concerto caducou e foi removido.

O Caminho da Fé (caps. 10.32-11.40)

Nos capítulos finais o leitor é estimulado a escolher entre viver pela fé, e depender das suas obras para a salvação. O autor cita alguns exemplos do Antigo Testamento, mostrando que o justo, não só nos dias do Novo mas também do Antigo Testamento, foram salvos por fé em Jesus Cristo e nunca pelas obras da lei.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.11 - A vinda de Cristo à terra deu-se em cumprimento às profecias e símbolos do

___9.12 - A revelação de Moisés, vista no sacerdócio levítico, no Velho Concerto, prefigurava o sacrifício de

___9.13 - O sacerdócio levítico originou-se de

___9.14 - O sacerdócio de Cristo é conhecido como o sacerdócio segundo a

___9.15 - Os sacrifícios levíticos eram simbólicos e seriam removidos quando fosse oferecido o

Coluna "B"

A. Levi.

B. sacrifício perfeito e final.

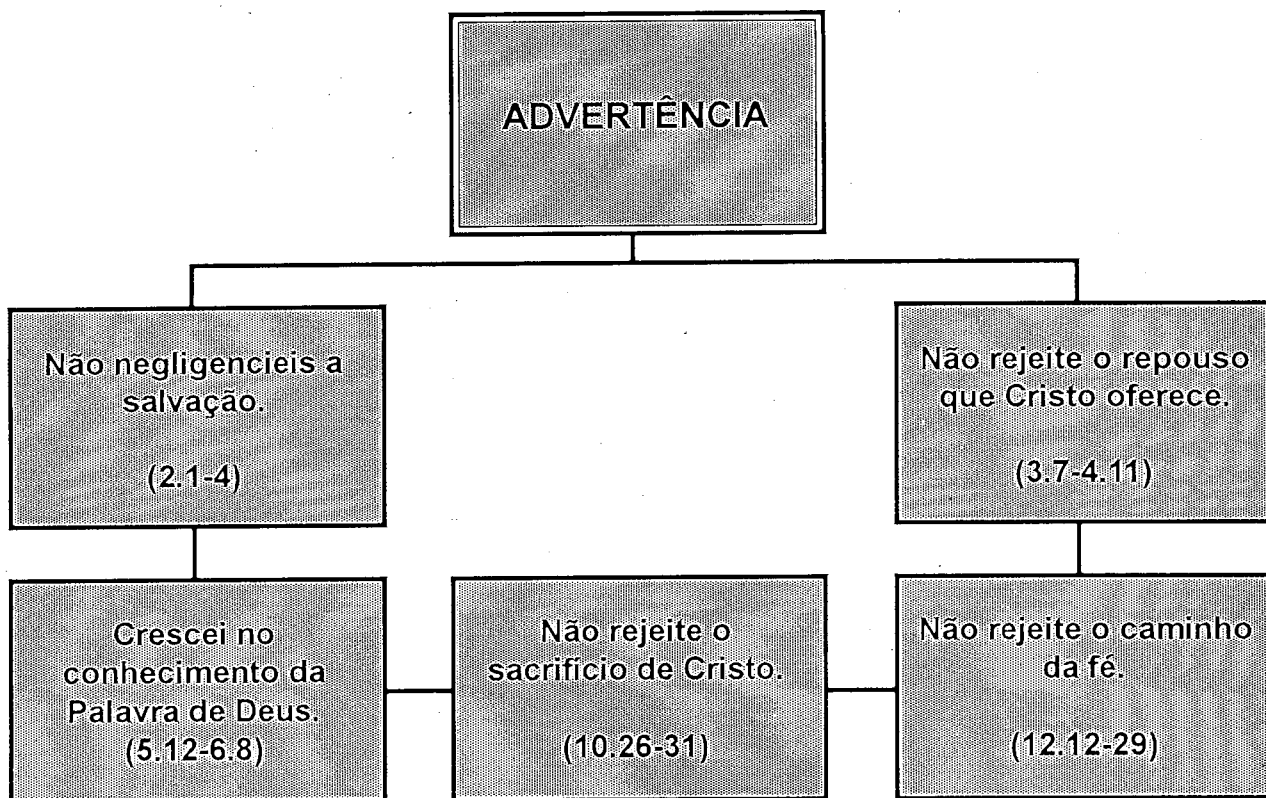
C. ordem de Melquisedeque.

D. Antigo Testamento.

E Cristo.

TEXTO 4

SUMÁRIO DAS PASSAGENS DE ADVERTÊNCIAS

Como já vimos ao longo do estudo deste livro, a epístola aos Hebreus foi originalmente escrito para um grupo de pessoas que corriam o perigoso risco de abandonar a sua fé em Cristo e retornar à sua antiga religião - o judaísmo. Esta religião era baseada no Antigo Testamento, cujo objetivo era interpretado erroneamente. O judaísmo se fundamentava na crença de que o homem pode adquirir a sua salvação pela obediência à Lei e observância dos sacrifícios do Antigo Testamento. A epístola aos Hebreus, esclarecendo, diz que não há perdão fora do sacrifício de Cristo, e que, somente pela fé é que recebemos perdão dos nossos pecados.

O Perigo de Negligenciar a Salvação (2.1-4).

A primeira advertência compara os resultados da desobediência à lei de Moisés, com os resultados da rejeição a Cristo. A rejeição a Cristo é bem mais séria, por serem as suas conseqüências, eternas. Note que esta advertência se centraliza mais no pecado de omissão (deixar de fazer o bem, negligenciar) do que no pecado de comissão (fazer o mal, desobedecer). Muitas vezes, os pregadores advertem contra o pecado, mas toleram o primeiro passo dos desviados, que é o pecado de negligenciar o seu relacionamento com Cristo.

Não rejeitemos o Repouso de Cristo (3.7-4.11)

O "repouso" mencionado nesta passagem refere-se à vida de fé em Cristo, em contraste com a salvação que se procura obter por meio de esforços humanos. Note este versículo-chave.: *"Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas."* (Hb 4.10). Assim como Deus criou o universo e nenhum trabalho a mais era necessário para torná-lo perfeito, assim Cristo consumou a salvação e não há nada mais que o homem possa acrescentar. O homem adquire a salvação pela graça de Deus, através de um ato de fé.

Bebês Espirituais (5.11-6.8)

Nesta passagem o autor exorta diretamente os seus leitores acerca da sua falta de maturidade. Eram espiritualmente fracos face o seu superficial conhecimento de Cristo. O resultado é que eles

não passavam de bebês espirituais, correndo o risco de serem arrastados por falsos doutrinadores. Desse modo, muitos deles já haviam até caído em pecados grosseiros.

Nenhum Outro Sacrifício (10.26-31)

Há somente um sacrifício pelo pecado e este é o sacrifício final de Cristo. O "pecado voluntário" refere-se à rejeição do sacrifício de Cristo como único meio de salvação. Veja a tríplice descrição desse pecado, no versículo 29:

1) Calcar o Filho de Deus sob os pés.
2) Ter como imundo o divino sangue do Concerto.
3) Ultrajar o Espírito da graça.

Evidentemente, esse pecado não é a violação do mandamento divino, mas, a rejeição do sangue de Cristo e a dádiva da salvação. O escritor esclarece àqueles que estavam em via de retornarem ao antigo sistema sacrificial do judaísmo, que, além da oferta de Cristo pelo pecado, não há outro sacrifício.

A Escolha do Monte Certo (12.12-29)

O autor usa dois montes para ilustrar verdades espirituais: o Monte Sinai e o Monte Sião. A lei foi dada no Monte Sinai, enquanto que sobre o monte Sião está edificada a cidade de Jerusalém. Se retornarmos a uma religião cuja salvação é obtida pela obediência à Lei, será como retornarmos ao Monte Sinai, onde o julgamento divino se manifestou, de sorte que não foi permitido que o homem dele se aproximasse. Em contraste com o Sinai, o monte Sião indica a nossa caminhada de fé até chegarmos à Jerusalém celestial, onde seremos somados àqueles que partiram antes de nós (12.23).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.16 - Para que recebamos o perdão dos nossos pecados,

___a. basta que sejamos obedientes à lei.
___b. cumpre-nos depositar nossa fé em Jesus Cristo.
___c. devemos permanecer na fé dos nossos pais.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.17 - A primeira advertência (Hb 2.1-4), manda que os cristãos judeus atentem com mais cuidado para as coisas que já tinham ouvido a respeito de Cristo,

___a. considerando a firmeza das palavras faladas pelos anjos.
___b. pois toda a transgressão e desobediência já recebera a justa retribuição.
___c. coisas que já tinham sido anunciadas pelo Senhor, sendo depois confirmadas pelos que as ouviram.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.18 - Assim como Deus criou o universo, nada mais tendo a acrescentar, também consumou a

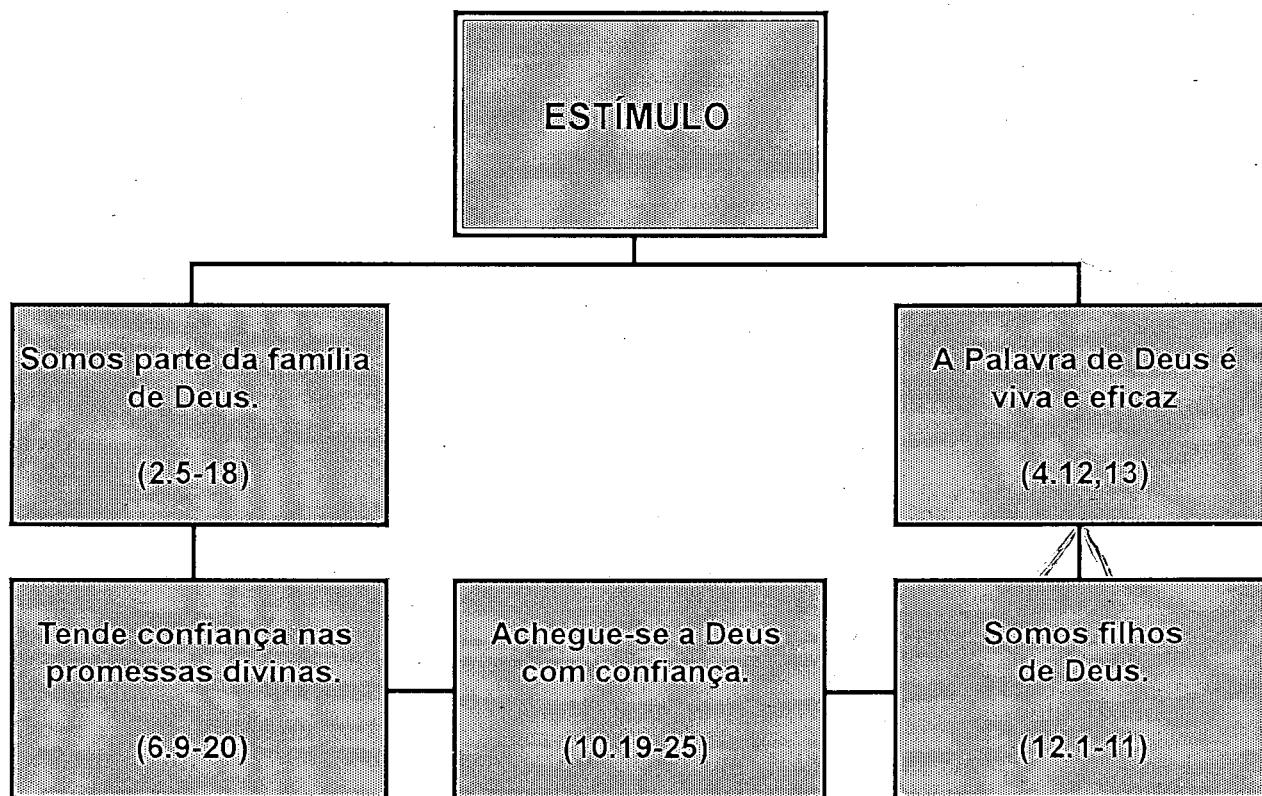
___a. condenação dos pecadores.
___b. rejeição.
___c. salvação.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.19 - O versículo 9 do capítulo 10 da epístola aos Hebreus, mostra a seriedade do pecado de rejeitar o sacrifício de Cristo como único meio de salvação. O pecador estará incorrendo no gesto de

___a. calcar o Filho de Deus sob os pés.
___b. tornar imundo, o divino sangue do Concerto.
___c. ultrajar o Espírito da Graça.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

SUMÁRIO DAS PALAVRAS DE ESTÍMULO

Os leitores da epístola aos Hebreus sofriam perseguição religiosa, financeira e social, tudo pela causa de Cristo. Por isto a carta se transforma num elemento de estímulo e com o propósito de lhes dar maior visão do significado da vida cristã.

Cristo nos Fez Família de Deus (2.5-18)

Cristo, o criador de todas as coisas, humilhou-se tornando-se menor que os anjos. Por causa da Sua humilhação, o crente recebeu o direito de fazer parte da família de Deus. Em comparação com o que o Filho de Deus cedeu para tornar-se homem, os males sociais e a humilhação que sofremos, são insignificantes. As coisas que perdemos na vida são desprezíveis quando comparadas como o direito que temos como membros da família de Deus.

Nossa Fé Baseia-se na Palavra de Deus (4.12,13)

A chave desta exortação é a fé que se baseia na Palavra viva. Por que então retornar ao Velho Concerto, o qual já não tem mais efeito? Prossigamos, pois, avante, proclamando o descanso espiritual que Cristo nos oferece. Àqueles que dão desculpas de não poderem continuar na fé, o autor adverte que Deus conhece os pensamentos e as intenções do coração. Isto indica que Deus não nos julga segundo as nossas desculpas, mas segundo os motivos do nosso coração.

A Certeza da Esperança (6.9-20)

Deus não deseja que o crente ceda diante da dúvida. Ele quer que avancemos, crescendo na fé até tomarmos posse da plenitude da esperança. Isto não indica que amadureceremos a tal ponto, que poderemos viver a nosso modo. Pelo contrário, devemos manter-nos dentro do padrão de deus até o fim, tornando-nos mais e mais arraigados na esperança, até que ela se torne como uma âncora, firmando-nos nas promessas de Deus.

Acesso ao Trono do Pai (10.19-25)

Cada crente tem o privilégio e o direito do contínuo acesso ao trono de Deus. Podemos ter audiência com o Rei do universo a qualquer hora; sem receio algum podemos chegar à Sua presença. Esta provisão tornou-se possível através do sacrifício de Cristo, o qual limpou a nossa consciência da culpa do pecado. Além disso, o crente espiritualmente maduro, deve ajudar o seu irmão fraco quanto a chegar ao destino eterno, ajudando-o para que ele não abandone a sua congregação. Estimulemos uns aos outros face a iminente volta de Cristo.

Somos Filhos de Deus (12.1-11)

Muitas vezes o crente é levado a pensar que só ele tem de suportar provações. Pensa até que Deus não se importa com ele. Se fizeram testemunhas de que, servir fielmente a Deus é muito mais valioso do que a vida em si. Perseguição não significa que Deus não se preocupa conosco. Deus sempre tem um plano melhor para seus filhos. Se sofremos por sua causa é porque Ele sabe que podemos suportar tal adversidade, e isso pode glorificá-lo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___9.20 - Em humilhando-se, Cristo deu àqueles que O aceitam como Salvador, o direito de serem chamados	A. esperança.
___9.21 - A fé do cristão está baseada na	B. trono de Deus.
___9.22 - É desejo de Deus que seus filhos cresçam na fé, de modo a alcançar a plenitude da	C. filhos de Deus.
___9.23 - Todo aquele que alcançou a graça do perdão em Cristo Jesus, tem acesso direto ao	D. santidade.
___9.24 - O fato de sermos filhos de Deus, dá-nos o direito de corrigir-nos, o que sempre é feito para nosso proveito e para sermos participantes da Sua	E. Palavra de Deus.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.25 - Tendo notado o indiferentismo dos judeus cristãos, para com os que estavam presos por causa do Evangelho, o escritor aos Hebreus exortou-os a

___a. não perderem a sua identificação com Cristo.
___b. não enfraquecerem na fé.
___c. cuidarem mais das necessidades dos outros e ajudar os que encontravam-se presos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.26 - O capítulo 13 da epístola aos Hebreus chama os cristãos à adoração a Deus, por meio de oferta

___a. pacífica - Louvor e Comunhão.
___b. de manjares - Compartilhar bens materiais.
___c. de holocausto - Submissão total da vontade do homem à vontade do Pai.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.27 - No Antigo Testamento, os justos foram salvos

___a. mediante as obras.
___b. por causa dos sacrifícios levíticos.
___c. mediante a fé em Jesus Cristo.
___d. Apenas a alternativa "b" está correta.

9.28 - O Monte Sinai é o incentivo à nossa caminhada de fé, até chegarmos

___a. ao monte Sião.
___b. à maturidade.
_X_c. à Jerusalém celestial.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.29 - Cristo nos fez família de Deus, porquanto firmamos a nossa fé na Sua Palavra, posicionamento que oferece-nos

___a. a certeza da esperança em Suas promessas.
___b. acesso ao trono do Pai, em qualquer tempo.
___c. a condição de sermos chamados Seus filhos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

PASSAGENS QUE NECESSITAM ATENÇÃO ESPECIAL

Até à Lição anterior, analisamos a epístola aos Hebreus de forma sistemática, evitando portanto, fazer comentários de versículos isolados. Evidentemente há muitos versículos e passagens que, pela sua complexidade, parecem requerer uma explanação mais minuciosa. Assim sendo, esta Lição abordará quatro dessas passagens - aquelas que possivelmente despertam mais a atenção e a curiosidade dos leitores e estudiosos da Bíblia. Essas passagens abordam assuntos tais como:

1. Qual o significado da expressão do Pai acerca do Filho: *"... eu hoje te gerei"*? (1.5)

2. Como que Cristo poderia aprender a obediência, uma vez que Ele é Deus? (5.8,9)

3. Qual o significado da passagem: *"É impossível, pois ... é impossível outra vez renová-lo para arrependimento"*? (6.4-6).

4. Quem era Melquisedeque? (7.1-3)

Esperamos que as explicações dadas até o final desta Lição, possam, de alguma forma, ajudá-lo a compreender melhor a vontade de Deus expressa através da epístola aos Hebreus.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Hebreus 1.5
Hebreus 5.8,9
Hebreus 6.4-6
Hebreus 7.1-3

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer a quem originalmente se aplicava a expressão: *"Tu és meu filho ..."*, de acordo com Hebreus 1.5;

- explicar a que fase da vida de Cristo refere-se a declaração de Hebreus 5.8,9, durante a qual Ele aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu;

- citar a quádrupla forma do desvio de alguns, de acordo com Hebreus 6.4-6;

- mencionar duas teorias sobre quem foi Melquisedeque.

TEXTO 1

HEBREUS 1.5

"Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?"

Não poucos estudiosos das Escrituras tropeçam quanto a compreensão de Hebreus 1.5. É que a falta de uma interpretação cuidadosa do citado texto, pode sugerir que Cristo foi gerado e que Ele não é eterno. Entretanto, uma análise cuidadosa mostra que este versículo tem um significado diferente. O mesmo é baseado em dois versículos do Antigo Testamento: 2 Samuel 7.14 e Salmo 2.7, e se fundamenta em três fatos:

1) O termo *meu filho*, originalmente era uma forma de Deus designar o rei de Israel.

2) O título *meu filho* com respeito ao rei de Israel, era confirmado no dia da coroação do referido rei (Sl 2.7).

3) Atos 13.32,33 interpreta o Salmo 2 - uma profecia que se cumpriu no dia da ressurreição de Cristo.

Em suma, "Meu Filho" (Filho de Deus), é um título simbólico em alusão a Cristo como o Rei, enquanto que o "hoje" refere-se à ressurreição, ocasião em que Ele recebeu este título oficialmente.<

Filho de Deus (2 Sm 7.14)

Este título originou-se de uma promessa feita por Deus a Davi em 2 Samuel 7.14, onde lemos: *"Eu lhe serei por Pai, e ele me será por filho."* O texto refere-se primeiramente a Salomão, filho de Davi. A idéia é de que, quando Salomão foi feito rei, ainda que sendo filho de Davi, Deus o adotou como Seu filho também. Desse modo ele se tornaria o símbolo da autoridade divina sobre Israel. A partir daí o povo haveria de expressar a sua fidelidade a Deus mediante a sua sujeição ao rei por Ele estabelecido.

O Cântico da Coroação (Sl 2.7)

Após receber a promessa acerca de Salomão, divinamente inspirado Davi escreveu um cântico para ser cantado por ocasião da coroação de seu filho. Não seria um cântico destinado a perder-se no tempo, pelo contrário, seria um cântico que continha um forte sentido profético, e serviria para anunciar a coroação de Jesus Cristo, o Rei dos reis, o "Filho de Davi". Numa das estrofes do cântico, o rei menciona o juramento que Deus lhe havia feito. Eis o juramento: *"Tu és meu Filho, eu hoje te gerei"* (Sl 2.7). Evidentemente, Davi não se referia ao nascimento de Cristo, mas sim, ao recebimento do título de "Filho de Deus".

"...hoje te gerei." (At 13.32,33)

Após muitos anos de escrito o Salmo 2:7, Paulo dá uma interpretação a essa profecia. Veja essa explicação em Atos 13.

> *"Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, como Deus a cumpriu plenamente em nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei."* (vv. 32,33)

Paulo definiu a ressurreição de Cristo como o "hoje" constante de Salmos e Hebreus. Portanto, não se referia à geração ou formação de Cristo, mas, à ocasião em que Ele recebeu oficialmente o título de Rei, com domínio sobre todas as coisas. Além de Rei de Israel, Cristo foi constituído *"herdeiro de todas as coisas"* (Hb 1.2), com um reinado cujo trono duraria para todo o sempre (Hb 1.8).

Cristo foi sempre Filho de Deus, mesmo antes da Sua ressurreição. Este foi apenas o dia em que o evento se firmou de forma histórica. Da mesma forma, o título "Cordeiro de Deus", dado a Cristo antes da fundação do mundo, refere-se ao seu sacrifício na cruz. *"... do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo."* (Ap 13.8)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.01 - O termo *meu filho*, originalmente, era uma forma de Deus designar o rei de Israel.

___10.02 - *"Meu Filho"*, conforme Hebreus 1.5, refere-se a Davi.

___10.03 - Ao compor o cântico da coroação, com vistas à coroação do seu filho, Davi estava dando um sentido profético em relação à coroação de Jesus, o Rei dos reis, o "Filho de Davi".

___10.04 - Paulo, interpretando a profecia de Davi (Sl 2.7), não estava referindo-se à geração ou formação de Cristo, mas à ocasião em que, oficialmente, Ele receberia o título de Rei.

___10.05 - Cristo recebeu o título de "Filho de Davi", logo após a Sua ressurreição.

TEXTO 2

HEBREUS 5.8,9

"Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem."

Devemos ter o máximo de cuidado na interpretação da passagem supracitada, do contrário a primeira dificuldade a ser encontrada é a de que Cristo teve problemas de obediência, e que por isso não era perfeito. Um estudo cuidadoso destes versículos, há de levar-nos a compreender que a opinião do autor da epístola aos Hebreus, era que Cristo, para ser o nosso Sumo Sacerdote maior, deveria evidenciar as qualidades essenciais da natureza humana, contudo, permanecendo imaculado (Hb 4.15).

Obediência Aprendida (Hb 5.8)

A palavra "Filho" geralmente indica posição de obediência, mas, quando aplicada a Jesus, sugere algo especial. Apesar de ser filho, mesmo assim Ele tinha de sofrer. Esta foi uma conseqüência da Sua encarnação e uma qualidade essencial de liderança. Todos os filhos de Deus, o leitor irá notar mais tarde (12.5-11), precisam sujeitar-se à disciplina.

Neste caso é bom lembrar que Jesus foi feito um pouco menor do que os anjos, por causa da humilhação da sua carne. Deste modo Ele foi feito cem por cento homem. E foi por possuir uma natureza humana completa que,

- Ele possuía corpo físico (Mt 26.12).
- Ele possuía alma racional (Mt 26.38).
- Ele possuía espírito humano (Lc 23.46).
- Ele era sujeito à fadiga física (Jo 4.6).
- Ele era sujeito a sentir sono (Mt 8.24).
- Ele era sujeito à fome (Mt 21.18).
- Ele era sujeito à sede (Jo 19.28).
- Ele era sujeito ao sofrimento e à dor física (Lc 22.44).
- Ele, em Sua vida física, tinha capacidade para morrer (1 Co 15.3).
- Ele tinha capacidade para crescer em conhecimento (Lc 2.52).
- Ele tinha capacidade para adquirir conhecimento mediante a observação (Mc 11.13).
- Ele tinha capacidade para limitar-se em Seu conhecimento (Mc 13.32).
- Ele dependia da oração para ter poder (Mc 1.35).
- Ele dependia da unção do Espírito Santo para ministrar poder (At 10.38).

O autor da epístola aos Hebreus salienta em termos fortes, que pelo Seu sofrimento, Jesus aprendeu a obediência. Quando é dito a uma criança que faça algo que ela não quer fazer - algo que pode ser até penoso para ela, em fazendo, ela aprende a lição da obediência. Jesus não fez a

Sua vontade, mas a vontade do Pai (10.5-10); Ele obedeceu até o ponto de morrer, *"e morte de cruz"* (Fp 2.8). Não é como se Ele não tivesse conhecido antes a obediência. Mas, sendo Filho, encarnado, era necessário, através da mais amarga de todas as provações, que aprendesse a obediência perfeita e se qualificasse então perfeitamente como nosso Sumo Sacerdote escolhido de Deus.

Tendo Sido Aperfeiçoado (5.9)

Para alguns a palavra *"aperfeiçoado"*, em Hebreus 5.9 parece sugerir que Cristo tenha passado por um processo de aperfeiçoamento até se tornar plenamente perfeito. Entretanto, isto não é o que o texto ensina. O texto ensina que Cristo está habilitado a ser "o Autor da salvação" e nosso Sumo Sacerdote junto ao trono do Pai. Para isso Ele solidarizou-se com as nossas necessidades, experimentando fome, pobreza, dor, tristeza, rejeição; tudo isto sem pecado algum (4.15).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.06- Segundo Hebreus 5.8,9, Cristo, por ser o nosso Sumo Sacerdote devia evidenciar as qualidades essenciais da natureza humana, contudo, permanecendo

___a. no céu.
___b. na terra.
___c. imaculado.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.07- Jesus foi feito pouco menor do que os anjos,

___a. por causa da Sua ressurreição.
___b. devido a Sua humilhação.
___c. por causa da Sua ascensão.
___d. Apenas a alternativa "a" está correta.

10.08- Em fazendo-se humilhação por nós, Jesus fez-se totalmente homem, e, Sua nova natureza fez com que Ele

___a. ficasse sujeito à fadiga.
___b. sentisse dor física.
___c. sentisse fome e sede.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.09- Um ponto marcante em Jesus, quanto a Sua obediência ao Pai, foi

___a. submeter-se à ignominiosa morte de cruz.
___b. oferecer salvação a todas as pessoas, independente da sua fé.
___c. perdoar Judas, o traidor.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.10- As palavras "tendo sido aperfeiçoado", deixam claro que Jesus

___a. passou por um processo de aperfeiçoamento.
___b. tornou-se plenamente perfeito, após um bom treinamento.
___c. estava habilitado a ser o Autor da salvação e nosso Sumo Sacerdote, junto ao trono do Pai.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 3

HEBREUS 6.4-6

"É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados e provaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que de novo estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus, e expondo-o à ignomínia."

Hebreus 6 contém uma das mais severas advertências da Bíblia, com respeito àqueles que rejeitam a Cristo. Muitos têm interpretado esse texto de forma a não deixar esperança para o desviado que se distanciou de Deus. Contudo, a Bíblia declara que a graça de Deus está disponível a todos de espírito reto e coração quebrantado (Sl 34.18). Temos exemplos de homens como Davi e Pedro, que temporariamente caíram da fé, mas que foram perdoados e restaurados perante Deus.

Ao estudarmos atentamente este texto, verificaremos dois princípios básicos a serem tomados em consideração: 1) alguns aceitam Cristo e mais tarde abandonam a fé; 2) se estas pessoas continuarem rejeitando a Cristo e assim morrerem estarão perdidos por toda a eternidade.

Alguns se Desviam

O autor desta passagem afirma a possibilidade da pessoa rejeitar a Cristo, após tê-lo aceito

como seu Salvador pessoal. Note as condições destas pessoas antes de abandonarem a fé.

1) uma vez <u>foram iluminados</u>.

2) <u>provaram</u> o dom celestial.

3) tornaram-se <u>participantes</u> do Espírito Santo.

4) <u>provaram</u> a boa Palavra de Deus e as virtudes do século futuro (Hb 6.4,5).

Estes foram, sem dúvida, crentes verdadeiros, mas caíram da fé. Há porém, duas evidências adicionais: Primeiramente, a razão da queda seria porque a pessoa abandonou a vida cristã, atraída por outra condição de vida. Segundo, até este ponto a mensagem deste capítulo parece ser dirigida diretamente aos crentes. No capítulo 6, versículo 1 a 3, o autor exorta os crentes a progredirem na fé. No versículo 4, ele relaciona a esta exortação a palavra "porque", mostrando a importância de avançarmos e prosseguirmos até a perfeição, para que não caiamos.

É Impossível ... Renová-los Para o Arrependimento

É importante observar que esta advertência não menciona a impossibilidade do desviado reconciliar-se com Deus. Ao contrário, há sempre uma esperança em vida, para o homem distanciado de Deus. O texto acima parece sugerir que entre os cristãos hebreus, haviam muitos que já não tinham o desejo de serem restaurados. Assim agindo, tais pessoas estavam crucificando outra vez o Filho de Deus e zombando (dEle publicamente). Esta passagem indica que a pessoa que assim age não terá mais oportunidade de reconciliar-se com Deus.

Cristo é o único meio de salvação. O homem que aceita Cristo e mais tarde o rejeita definitivamente, não achará qualquer meio de salvação. Comparemos esta verdade com Hebreus 10.26, onde está dito que, o pecado de rejeitar a Cristo deixa o homem sem nenhum outro sacrifício pelo pecado. Vejamos um paralelo na vida de Esaú, relatado em Hebreus 12.16,17. Esaú não avaliou o seu direito de primogenitura e espontaneamente o trocou por um guisado de lentilhas. Mais tarde, ele refletiu no seu ato impensado e, com lágrimas, buscou bênção igual junto a seu pai, mas a oportunidade já havia passado. Ele vendera a sua primogenitura, a qual só era concedida uma vez.

"Nem haja algum impuro, ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura. Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado." (Hb 12.16,17).

O capítulo 6 vai além de uma advertência, ele aborda também as promessas que como crentes herdamos.

"Para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdam as promessas." (Hb 6.12)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.11 - *"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os*

___10.12 - Homens que, tendo caído da fé, logo retornaram a Deus, sendo restaurados.

___10.13 - Tendo sido iluminados, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo e por fim provaram a boa Palavra de Deus e

___10.14 - Em Hebreus 6.1-3, nós, cristãos, somos exortados a progredirmos na

___10.15 - Tendo trocado a sua primogenitura por um guisado de lentilhas, foi impedido de receber a bênção do pai:

Coluna "B"

A. as virtudes do século futuro.

B. Esaú.

C. fé.

D. *contritos de espírito."*

E. Davi e Pedro.

TEXTO 4

HEBREUS 7.1-3

"Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando voltava da matança dos reis, e o abençoou; para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja rei de paz; sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote perpetuamente."

Há muito debate entre os eruditos se Melquisedeque era um homem ou um caso de Cristofania (aparição de Cristo na terra, antecedendo a Sua encarnação). A Bíblia parece atribuir a Melquisedeque características de Deus, e também diz que ele era "rei de Salém" e sendo feito "semelhante" ao Filho de Deus. Este Texto tratará de ambos os assuntos e objeções, permitindo que o aluno encontre o sentido correto.

A Teoria de Que Melquisedeque Era Uma Cristofania

Esta opinião se baseia no versículo 3, do capítulo 7, onde Melquisedeque é apresentado como alguém

1) sem pai, sem mãe, sem genealogia;

2) que não tem princípio nem fim de dias;

3) que permanece sacerdote para sempre.

Interpretando estes fatos literalmente, Melquisedeque seria uma aparição de Cristo no Antigo Testamento. Isto não significa que Cristo foi encarnado duas vezes. Cristo apareceu muitas vezes "semelhante" a um homem ou anjo e até mesmo em forma de nuvem e coluna de fogo, no deserto de Sinai. Note as citações em que Cristo apareceu na terra como Anjo do Senhor:

1) a Agar (Gn 16.7-14)

2) a Moisés (Êx 3.2-5)

3) a Gideão (Jz 6.11-13)

Duas objeções são freqüentemente citadas contra o parecer de que Melquisedeque fosse uma cristofania. Primeiramente, parece que este homem era o rei de um determinado lugar - provavelmente a antiga Jerusalém. E como podia Cristo viver entre os homens como um rei (no Antigo Testamento), e não ser mencionado nas Escrituras? Segundo, Melquisedeque foi feito "semelhante" ao Filho de Deus, diz Hebreus 7.3.

Estas objeções podem ser interpretadas da seguinte maneira: primeiramente "rei de Salém" não significa necessariamente que esta pessoa governasse ou dominasse sobre um certo lugar. É meramente um título descritivo (Is 9.6). Note que o autor da epístola aos Hebreus cuidadosamente explica que Salém significa "paz". Veja o versículo 2 do capítulo 7: *"Depois também é rei de Salém, ou seja rei de paz".*

A Teoria Que Melquisedeque Era um Homem

Aqueles que optam por este parecer, acham que a frase *"sendo feito semelhante ao Filho de Deus"*, exclui qualquer possibilidade de Melquisedeque ser Cristo. Deduzindo: como pode Cristo tornar-se o modelo de si mesmo?

Contrariando este parecer, "Rei de Salém", por sua vez, indica que Melquisedeque estava reinando como rei terrestre. Eles acham que isto é incorreto com os ensinos do Novo Testamento, isto seria, dizer que Cristo viveu como um homem entre os homens, anterior à sua encarnação.

Aqueles que discordam desta teoria, poderão apresentar três objeções: primeiramente, ele não tinha pais ou genealogia, e os únicos seres humanos que se enquadram em tal descrição

seriam Adão e Eva. Segundo, Melquisedeque é descrito como sem princípio nem fim de dias. Isto nos diz que ele não foi criado e nem morreria. Finalmente, Melquisedeque é descrito como sacerdote eterno, e o único capaz disto é Cristo.

Por outro lado, aqueles que optam por este parecer, responderiam que "sem pai, ou mãe, ou genealogia" significa simplesmente que não há registro na Bíblia do seu parentesco.

Assim sendo, "sem princípio de dias, nem fim de vida", significa que não temos relato do seu nascimento e morte, podendo desta forma ser comparado a Cristo. Finalmente, a frase "sacerdote para sempre" refere-se mais ao seu sacerdócio, do que a sua personalidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

_____10.16 - Com relação a Melquisedeque, dada a maneira como ele é descrito em Hebreus 7.1-3, há debates entre eruditos quanto a possibilidade de tratar-se de um homem, ou, ser um caso de Cristofania (aparição de Cristo na terra, antecedendo a Sua carne).

____10.17 - A suposição de ser Melquisedeque uma Cristofania, prende-se à sua apresentação como alguém sem pai, sem mãe, sem genealogia; não tem princípio nem fim de dias; permanece sacerdote para sempre.

____10.18 - Agora que estamos estudando sobre Melquisedeque, como uma Cristofania, não temos dúvida de que Cristo foi encarnado duas vezes.

____10.19 - Quanto à teoria de que Melquisedeque era um homem, prende-se à frase "sendo feito semelhante ao Filho de Deus".

____10.20 - A Bíblia descreve Melquisedeque como sacerdote eterno, substituto de Jesus.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.21- Ao compor um cântico para ser cantado na coroação de seu filho Salomão, Davi fez algo que não se perderia no tempo, pois, continha um forte sentido profético, vindo a servir para anunciar a coroação

___a. de Jesus Cristo.
___b. do Rei dos reis.
___c. do Filho de Davi.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.22- O texto de Hebreus 5.9, ensina que

___a. Cristo passou por um processo de aperfeiçoamento, até alcançar a perfeição.
___b. Cristo está habilitado a ser o autor da salvação e nosso Sumo Sacerdote junto ao trono do Pai.
___c. Jesus não aceitou, jamais, experimentar dor, fome, pobreza, tristeza, rejeição, pois que Ele não tinha pecado algum.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.23- Falando sobre alguns que se desviam, o escritor da epístola aos Hebreus aponta as condições destes que, antes de abandonarem a fé, provaram a boa Palavra de Deus:

___a. uma vez foram iluminados.
___b. provaram o dom celestial.
___c. tornaram-se participantes do Espírito Santo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.24- A teoria de que Melquisedeque era uma Cristofania, prende-se à sua descrição como alguém

___a. sem pai, sem mãe, sem genealogia.
___b. que não tem princípio nem fim de dias.
___c. que permanece sacerdote para sempre.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 1	LIÇÃO 2	LIÇÃO 3	LIÇÃO 4	LIÇÃO 5
1.38 - d	2.25 - C	3.26 - C	4.28 - D	5.25 - E
1.39 - d	2.26 - C	3.27 - E	4.29 - B	5.26 - C
1.40 - a	2.27 - C	3.28 - A	4.30 - E	5.27 - A
1.41 - d	2.28 - C	3.29 - B	4.31 - C	5.28 - B
	2.29 - E	3.30 - D	4.32 - A	5.29 - D

LIÇÃO 6	LIÇÃO 7	LIÇÃO 8	LIÇÃO 9	LIÇÃO 10
6.27 - a	7.29 - F	8.25 - a	9.25 - d	10.21 - d
6.28 - b	7.30 - A	8.26 - d	9.26 - d	10.22 - b
6.29 - c	7.31 - C	8.27 - b	9.27 - c	10.23 - d
6.30 - d	7.32 - B	8.28 - c	9.28 - c	10.24 - d
6.31 - d	7.33 - D	8.29 - d	9.29 - d	
	7.34 - E			

BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, J. H. **Ler e Compreender**. São Paulo: Ação Bíblica do Brasil, s/d.

BOYD, Frank M. **Epístola aos Hebreus**. Rio de Janeiro: Escola Bíblica Bereana, s/d.

DAVIDSON, F. **O Novo Comentário da Bíblica**. (Vol. I), São Paulo: Edições Vida Nova, São Paulo, 1976.

HALLEY, Henry H. **Manual Bíblico**. São Paulo: Edições Vida Nova, 1971.

Hobbs, Herschel. **A Carta aos Hebreus**. Rio de Janeiro: JUERP, 1958.

INGLEBY, James H. **Estudos Sobre a Epístola aos Hebreus**. Lisboa: Imprensa Portuguesa, 1951.

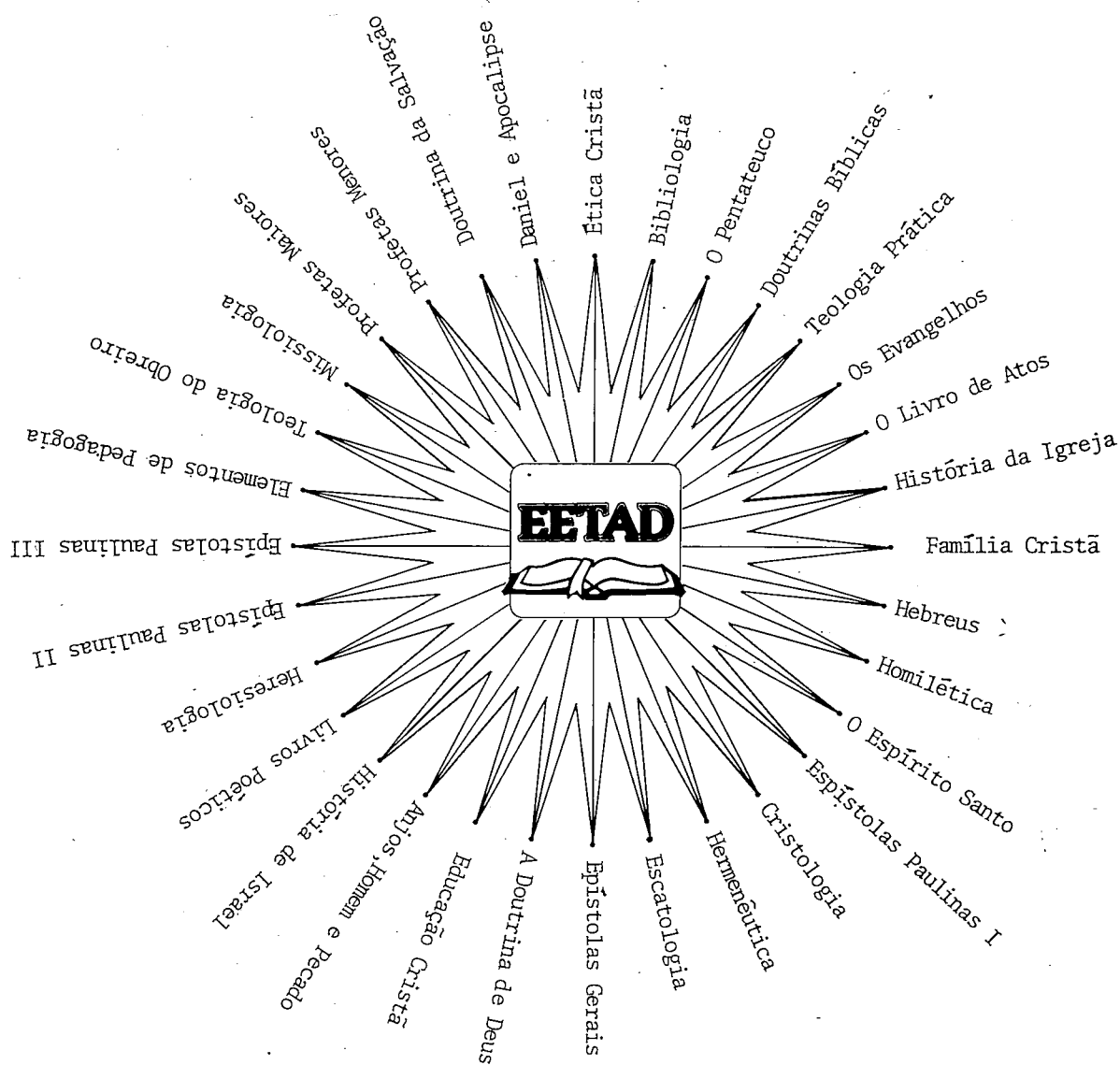
KLASSEN, João. **Aos Hebreus: Cristo é Melhor**. Curitiba: Instituto e Seminário Bíblico Irmãos Menonitas, 1975.

PEARLMAN, Myer. **Através da Bíblia Livro por Livro**. Miami: Editora Vida, 1977.

SHEDD, Russel P. **Bíblia Vida Nova**. São Paulo: Edições Vida Nova, 1976.

TURNBULL, Ryerdon. M. **Estudando os Livros de Levítico e Hebreus**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1954.

PRICE, Eugênia, **De Mulher Para Mulher**. São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, s/d.

CURRÍCULO
CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

Este livro, escrito pela missionária Julie Gunderson, trata das Epístolas chamadas Gerais ou Universais, com exceção de Hebreus.

Demonstra que, como as Epístolas não foram enviadas para igrejas distintas ou específicas, são portanto, de uso da Igreja em todos os tempos e todos os lugares.

Sem atentar para os tesouros contidos nestas Epístolas, a Igreja encontraria sérias dificuldades em alcançar seus objetivos, como: combater os falsos mestres que minam a fé da Igreja em Cristo e mostrar a diferença que há entre a verdadeira e pura religião e aquelas evidenciadas apenas por palavras.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil